ANO 10 FEVEREIRO, 1955 N.º 110

Automóveis & Acessórios

A REVISTA COMERCIAL DO RAMO





NESTE NÚMERO

★ Os Novos Modelos Mercury e Lincoln de 1955

★ Já Fabricado no Brasil o Jeep Japonês

★ Como Reparar os Pneus sem Câmara de Ar

★ Como Obter Lucros num Pôsto de Serviço



Fluido para Freios

COMMANDER

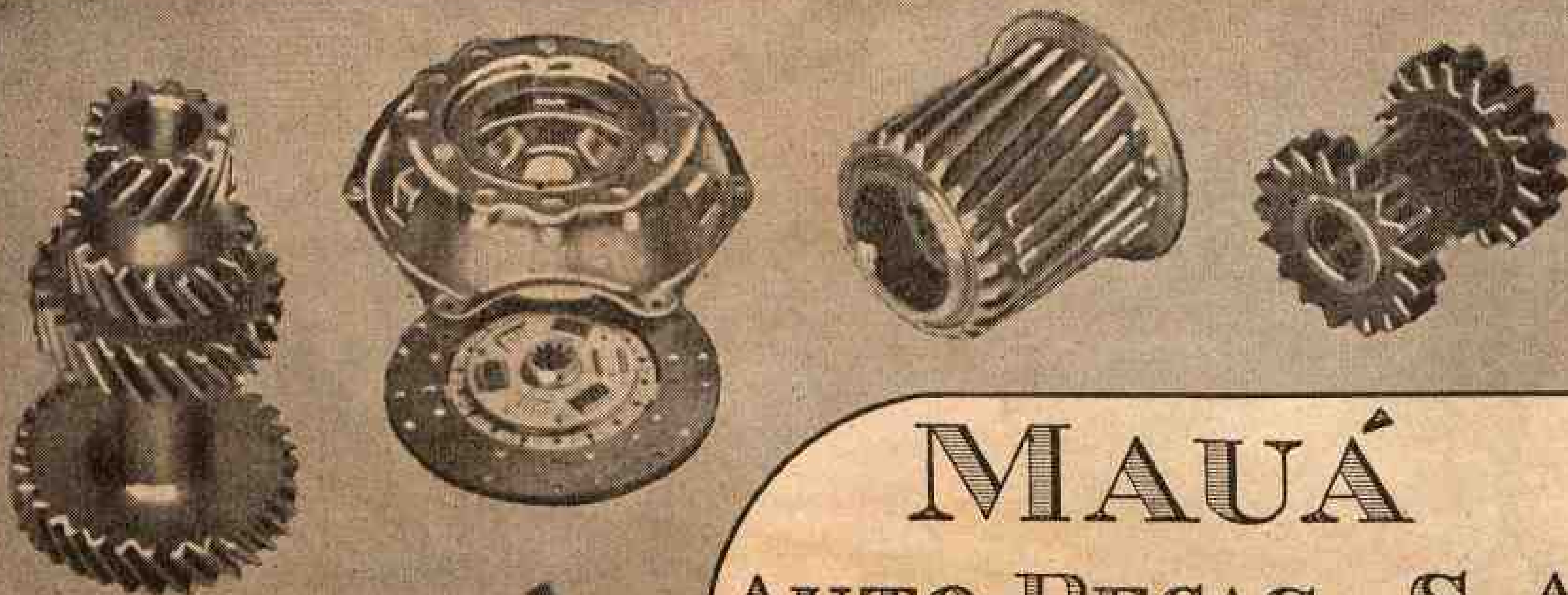


Em se tratando de SEGURANÇA DA PRÓPRIA VIDA, não faça experiências, USE um produto recomendado e aprovado pelos técnicos do ramo.

Graças ao esmêro e rigor empregados na sua fabricação, obedecendo 100% ao emprêgo de sua fórmula original, o fluido para freios "Commander" é especialmente indicado para o nosso clima.

INTERMARES S. A.
INDÚSTRIA E COMÉRCIO

Rua Boa Vista, 162 - 11.º - Fones: 36-1074, 36-2371
e 35-0583 (Departamento de Vendas)
SÃO PAULO — BRASIL



MAUÁ

AUTO-PEÇAS S. A.

RUA FRANCISCO EUGÊNIO, 90 - Tel. 48-8217
FILIAL: Rua Figueira de Melo, 267 e 267 A
Tel.: 28-2469 - C. Postal 4478
End. Telegr. "MICHIGAN"
RIO DE JANEIRO (São Cristovão)



Distribuidores dos produtos
MICHIGAN
da Borg — Warner
International Corporation







Atacadistas de peças nacionais e estrangeiras

IMPORTADORES ESPECIALIZADOS EM ENGRENAGENS PARA CARROS E CAMINHÕES AMERICANOS



aproveite a

POTÊNCIA MÁXIMA

DO MOTOR DO SEU CARRO
usando sempre GASOLINA

SHELL

com

ICA

I. C. A. Patente n.º 40637

descoberto e patenteado pela SHELL, é um aditivo à base de fosfato tricresílico, que elimina definitivamente com as causas mais frequentes da perda de potência do motor: PRÉ-IGNIÇÃO E FALHA NAS VELAS. Usado, a princípio, sòmente em motores de avião, o aditivo I. C. A., misturado às suas gasolinas nos depósitos, carros e vagões-tanque da SHELL, vem sendo empregado, agora, também em motores de automóvel, com os mesmos excepcionais resultados.



SÒMENTE AS GASOLINAS SHELL CONTÊM ICA
E... APESAR DISSO, NÃO CUSTAM MAIS!



Automoveis & Acessórios

A REVISTA COMERCIAL DO RAMO

PUBLICAÇAO MENSAL

SUMÁRIO

33.000 toneladas de borracha 5
Os povoados formam-se hoje em tôrno do pôsto de gasolina 6
As importações sem cobertura cambial 12
A Petrobrás já arrecadou mais de 1 bilião de cruzeiros dos automóveis 15
Fim da indústria do mandado de segurança para importação 21
Prorrogada a lei de licença prévia 22
Os novos modelos Mercury e Lincoln de 1955 25
Novidade em farôis herméticos 26
Carta de Detroit 29
Diversas notícias 31
No Brasil já existem 784.132 veículos motorizados 36
Como obter lucros num pôsto de serviço 48
Como reparar os pneus sem câmara de ar 51
Os novos aperfeiçoamentos em borracha 54
A lubrificação de fôrça 56
A procura do silêncio 62
O automóvel e o mecânico 64
Para o mecânico 70
O Motor Diesel — X — 74
Cartas 76

TRANSPORTE COMERCIAL

O novo motor dos caminhões "Reo" 41
Os novos caminhões Renault Diesel de motor horizontal 42
Já fabricado no Brasil o jipe japonês 45
Pêso de mercadorias 46
Os 10 mandamentos do motorista de caminhão 46



A NOSSA CAPA — Êste é o caminhão do futuro, um caminhão experimental construído pela General Motors e denominado "L'Universelle", com pára-brisa panorâmico, carroçaria baixa adaptável a vários fins, linhas elegantes e belas.

Diretor-Proprietário, H. D. Oliveira; **Redator-Chefe,** Mário Rangel; **Redator,** Luiz Storino; **Gerente,** Richard de Avellar; **Secretário,** Nelson Pereira Bastos; **Departamento de Assinaturas,** Maria da Glória Dias.

EDITÔRA H. D. OLIVEIRA LTDA.

Redação e Administração

Rua da Quitanda, 20, 5º andar, sala 501 — Caixa Postal, 3446

Endereço Telegráfico — «Autocesso»

Telefone: 22-0232

Representante em São Paulo — R. M. Garrido, Praça da Sé, 23, Sala 101 — Telefone: 35-4579.

Representante em Curitiba — Eberhard R. Ribeiro, Rua 7 de Abril, 104.

Representative in the United Kingdom: D. W. Commercial Press Services, 5, Netherton Road, St. Margaret's, Twickenham, Inglaterra.

Automóveis & Acessórios — é uma publicação que circula exclusivamente no comércio de automóveis do País. O preço da assinatura por 1 ano (12 números) é de Cr$ 100,00; por 2 anos (24 números) é de Cr$ 150,00 e por 3 anos (36 números) é de Cr$ 200,00. As importâncias em pagamento de assinaturas devem ser remetidas à Editôra H. D. Oliveira Ltda., Cx. Postal 3446, Rio de Janeiro, por meio de vale postal, cheque ou sob registro com valor declarado, a fim de evitar possível extravio no correio.

AUTOMÓVEIS & ACESSÓRIOS

Número avulso, Cr$ 10,00 Números atrasados Cr$ 12,00



SUPER-QUALIDADE EM BORRACHAS PARA FREIO

Walgratz Representações S/A.

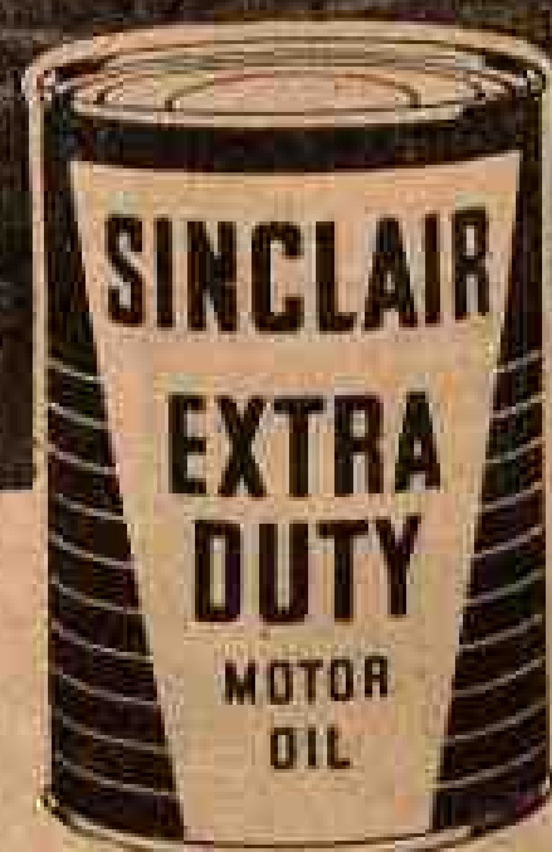
Matriz	Filial
Rua Miguel Couto, 141 - Sob.	Rua Bresser, 1067 - S 4
Fone: 43-5045	Fone: 9-2197
Rio - D. F.	São Paulo

VENDAS SÓ POR ATACADO



PARA AVIÕES...
SÒMENTE O MELHOR

Por isso é que aproximadamente 45 por cento dos óleos lubrificantes usados pelas principais emprêsas de aviação norte-americanas são SINCLAIR.



Para automóveis, caminhões e ônibus

Compensa Comprar O Melhor

SINCLAIR

Distribuidores:

BORGAUTO S. A.

MATRIZ:
Rua S. Cristóvão, 1254 - Caixa Postal 3301
Telefones: 48-1125 e 28-4210 - End. Telegr.:
BORGAUTO - Distrito Federal

FILIAIS:
Av. Gomes Freire, 602-A
Telefone: 52-3924
Distrito Federal

Av. Suburbana, 10.057
Distrito Federal

Rua Carlos de Lacerda, 34-36
Telefone: 3272
Campos - Est. do Rio

33.000 Toneladas de Borracha

Êsse é o deficit da produção brasileira em 1955!

A CULTURA da borracha na Amazônia é um verdadeiro feudo, pois seringais e seringueiros são controlados pelo comércio — assim afirmou corajosamente à imprensa o notável cientista brasileiro Felisberto de Camargo, agrônomo, ex-diretor do Instituto Agronômico do Norte (onde foi alvo de mil perseguições e campanhas).

— Sem providências enérgicas, continuou aquêle técnico (que hoje é diretor do Serviço de Pesquisas Agronômicas do Ministério da Agricultura) estaremos condenados a maiores importações de borracha ou a parar ônibus, caminhões, tratores e automóveis!

Só há uma solução para o problema brasileiro da borracha, prosseguiu. Será a montagem de uma fábrica de borracha sintética, paralela à indústria do petróleo, para o aproveitamento dos gases das refinarias.

O Empirismo na Amazônia

Quando à testa do Instituto Agronômico do Norte, o sr. Felisberto de Camargo fêz inúmeras inimizades e sofreu denúncias e perseguições sem conta, tudo isso porque pretendeu levar avante um programa de racionalização da cultura da seringueira visando ao aumento da produção naquela região.

Esclareceu o ilustre agrônomo patrício:

— Na Amazônia há um verdadeiro feudo controlado pelo comércio, fazendo sentir seu domínio sôbre o seringalista que, de sua parte, escraviza o seringueiro. Tal sistema integrou-se na economia da Amazônia e impede o seu natural desenvolvimento. Qualquer tentativa de modificação dêsse regime encontra opositores acirrados.

A Iniciativa Particular e a Borracha

A iniciativa privada vem tomando interêsse pelo desenvolvimento da produção da borracha no Brasil.

As dificuldades que encontra, porém, são de desanimar ao próprio Hércules.

O lema das fôrças retrógradas da Amazônia parece ser: «Não produzir e não deixar produzir». Com efeito, ao tempo do consulado Vargas, os elementos políticos da região conseguiram torpedear tôdas as tentativas de cultura da hevea fora dali, incluindo a proibição das plantações em São Paulo.

Com mirabolântes e inócuos «discursos do rio Amazonas» o povo brasileiro era torpemente enganado.

Nos últimos anos, porém, a iniciativa privada vem tomando interêsse pelo desenvolvimento da produção de borracha entre nós por meios racionais e científicos. A êsse respeito são notáveis os trabalhos que se fazem no litoral de São Paulo, na localidade de Heitor Cordeiro. Esfôrço mais elogiável ainda é o do Instituto Agronômico de Campinas, que tem promovido pesquisa de tôda ordem nesse sentido.

O Deficit da Produção Brasileira de Borracha

Vamos dar de novo a palavra ao sr. Felisberto Camargo:

— O Brasil, disse o eminente técnico, para atender ao consumo de suas fábricas, tem de importar, anualmente, trinta mil toneladas de borracha. Em 1954, o atraso no embarque de partidas provocou a paralisação da indústria de artefatos durante quinze dias, o que reflete a gravidade da situação.

E lembrou que, para atenuar a crise, fábricas de artefatos estão tratando de promover o cultivo da seringueira. Duas delas, em áreas de mil e duzentos hectares cada, no Pará, estão plantando seringais, o que fêz uma outra, na região de Valença, na Bahia. Outras duas dessas emprêsas estudam a localização mais conveniente para campos de cultura. Dentro de sete anos, cada um dêsses campos estará em condições de fornecer de duas a três mil toneladas de borracha.

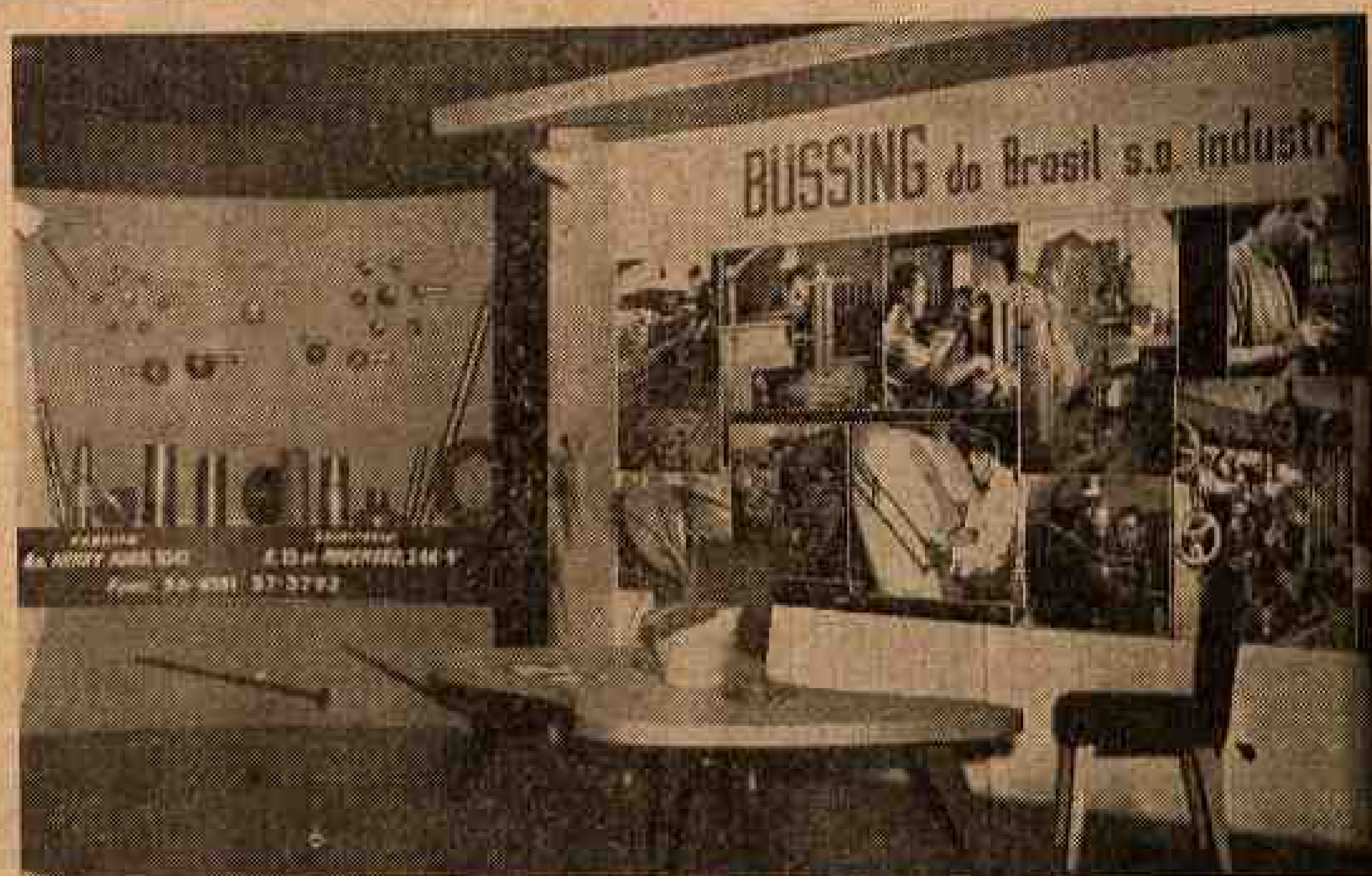
Dificuldades

Em seguida, o sr. Felisberto Camargo fêz notar que o problema do aumento da produção é muito mais grave do que à primeira vista aparenta. E afirma:

— As dificuldades a vencer, para evitar a importação, são inúmeras e desalentadoras. No momento, não há iniciativa de vulto tendente a cobrir o espantoso «deficit» de trinta e três mil toneladas previsto para êste ano e que promete acentuar-se a cada ano, uma vez que o consumo cresce sistemàticamente. A iniciativa tomada pelas manufaturas de artefatos é das mais elogiáveis, mas, de modo algum, será bastante para tornar-nos autosuficientes.

Não Há Mentalidade

Observou o diretor do Serviço de Pesquisas Agronômicas que, na Amazônia, campo mais propício ao plantio, há uma resistência impatriótica aos processos modernos de cultura. Tal oposição traduz-se numa clamorosa falta de mentalidade, o que torna os produtores da região incapazes de receber ensinamentos e experiências al-



BÜSSING EM IBIRAPUERA —
A Büssing do Brasil S. A. expôs em Ibirapuera um atraente estande com os artigos de sua produção nacional, detalhando várias fases de fabricação.

cançados pelos técnicos, em anos de denodado esfôrço.

— O Govêrno — disse ainda o sr. Camargo — pelos seus órgãos especializados, tem procurado, por todos os modos, estimular a produção na Amazônia, oferecendo facilidades aos produtores. Só no Amapá foram aplicados perto de quarenta milhões de cruzeiros, provenientes de empréstimos do Banco do Brasil. O lamentável é que a produção, segundo os melhores prognósticos, ali será ínfima, tendendo a desaparecer, em breve, pela falta de cuidados e pela teima em não seguirem as recomendações expressas dos técnicos.

E concluiu:

— Dêsse modo, o país está diante de um dilema: ou instalamos uma fábrica de borracha sintética, para aproveitamento de resíduos do petróleo das nossas refinarias, algumas delas já em funcionamento, ou, então, estaremos condenados, talvez a curto prazo, a importar borracha em escala crescente ou, o que é pior, mesmo pneumáticos, para que ônibus, caminhões, tratores e outros veículos não deixem de trafegar, ocasionando um sério colapso na vida econômica nacional.

PEÇAS E ACESSÓRIOS

para CHEVROLET - FORD
DODGE - JEEP - INTERNATIONAL



ACCIOLY

PETRONIO ACCIOLY S. A. - Importadores
Av. São João, 1270 - Tels. 52-7267/8



Exemplo de um Pôsto de Serviço que atrai pela boa disposição e pelo agradável aspecto.

Os Povoados Formam-se Hoje em Tôrno do Pôsto de Gasolina

O turismo na rodovia Presidente Dutra

RECENTEMENTE êsse grande expoente da imprensa brasileira que é o jornal "O Estado de São Paulo", publicou interessante estudo sôbre turismo e postos à margem da via Dutra.

Acentua o articulista o papel civilizador do automóvel, que chega a tomar a primazia da igreja no povoamento: outrora os povoados desenvolviam-se em tôrno das igrejas. Hoje êsse núcleo inicial cedeu lugar ao pôsto de gasolina.

Passamos a transcrever alguns trechos do interessante estudo.

Estalagens do Século XX

Entre as inovações ocasionadas pelo carro sem cavalos estão as oficinas mecânicas, espalhadas por todo o mundo, com pessoal habilitado, mecânicos, funileiros, pintores, lavadores, revendedores de peças e acessórios. Um matuto dos fins do sertão transfigura-se em gênio, quando, com dois golpes da chave de fenda consegue restituir a vida ao motor "afogado", diante dos olhos abismados de professôres universitários que, sem aquêle auxílio, acabariam dormindo na estrada. Assim no Brasil, assim no Peru, assim em tôda parte onde chegou o automóvel, roncando, bufando, levantando pó, transmitindo, enfim, uma mensagem de civilização e de paz. Aliás, o automóvel é essencialmente o veículo da paz, tão diferente dos tanques, também seus parentes, contrafação dos tratores tão úteis à agricultura.

Não só oficinas mecânicas e seus apêndices, os postos de abastecimento, lavagem e lubrificação merecem nossas vistas. Há, ao lado dessa indústria, outra não menos importante, que é a da hospedagem. À margem das rodovias vão surgindo os restaurantes e bares, irmãos gêmeos do pôsto de gasolina, "servicentros", como já são chamados.

O pôsto, com bar e restaurante, borracheiro e mecânico de urgência, carro de socorro, etc., é um pedaço da cidade que se projeta na solidão da estrada. E não raro vai surgindo, ao seu lado, a própria cidade, graças às facilidades de condução, tal como acontece em Paratei da Serra, Arujàzinho, Cidade Nova, respectivamente nos municípios de Guararema, Santa Isabel e Pindamonhangaba. Outrora os po-

M. B. TOLEDO & CIA.

R. PEDRO IVO, 708

Telegramas "TOLEDO"

CURITIBA — PARANA

Especializados em partes do:

MOTOR (Partes internas e externas)

ENGRENAGENS (Republic, Genuinas, etc.)

PNEUS — Tôdas as marcas

DISTRIBUIDORES

Exide



ACUMULADORES

•

AUTO-LITE

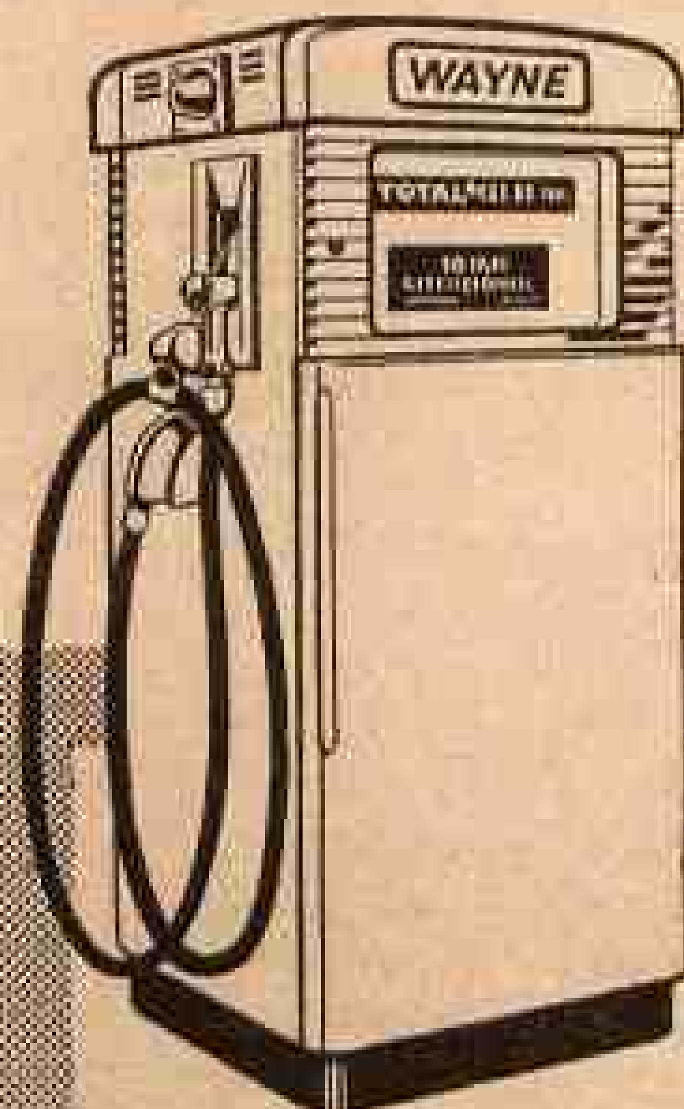
Peças Genuinas «AUTOLITE» p/Jeep, Dodge, etc. (Elétricas), CABOS P/BATERIAS «AUTOLITE», Fios p/Instalação PIRELLI, CORREIAS «GOODYEAR», Velas «AUTOLITE» e outras, LONAS DE FREIO E RADIADORES (importação própria), Semi-Eixos, preços de atacado

ATACADISTAS

Solicitem-nos Listas de Preços para Revenda

63 anos de experiência garantem os equipamentos





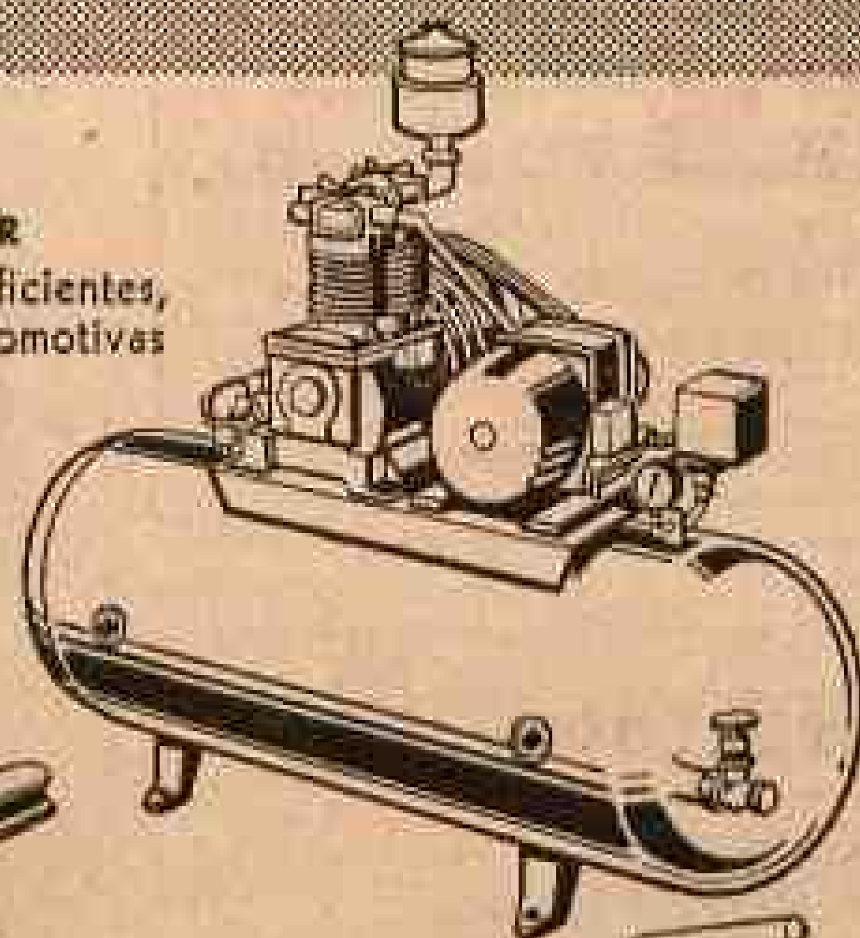
- Projetados pelos técnicos da própria Wayne
- Fabricados pela Wayne sob rigoroso contrôle de qualidade
- Vendidos pela Wayne ou por Agentes especializados
- Garantidos pelo modelar serviço de assistência técnica Wayne

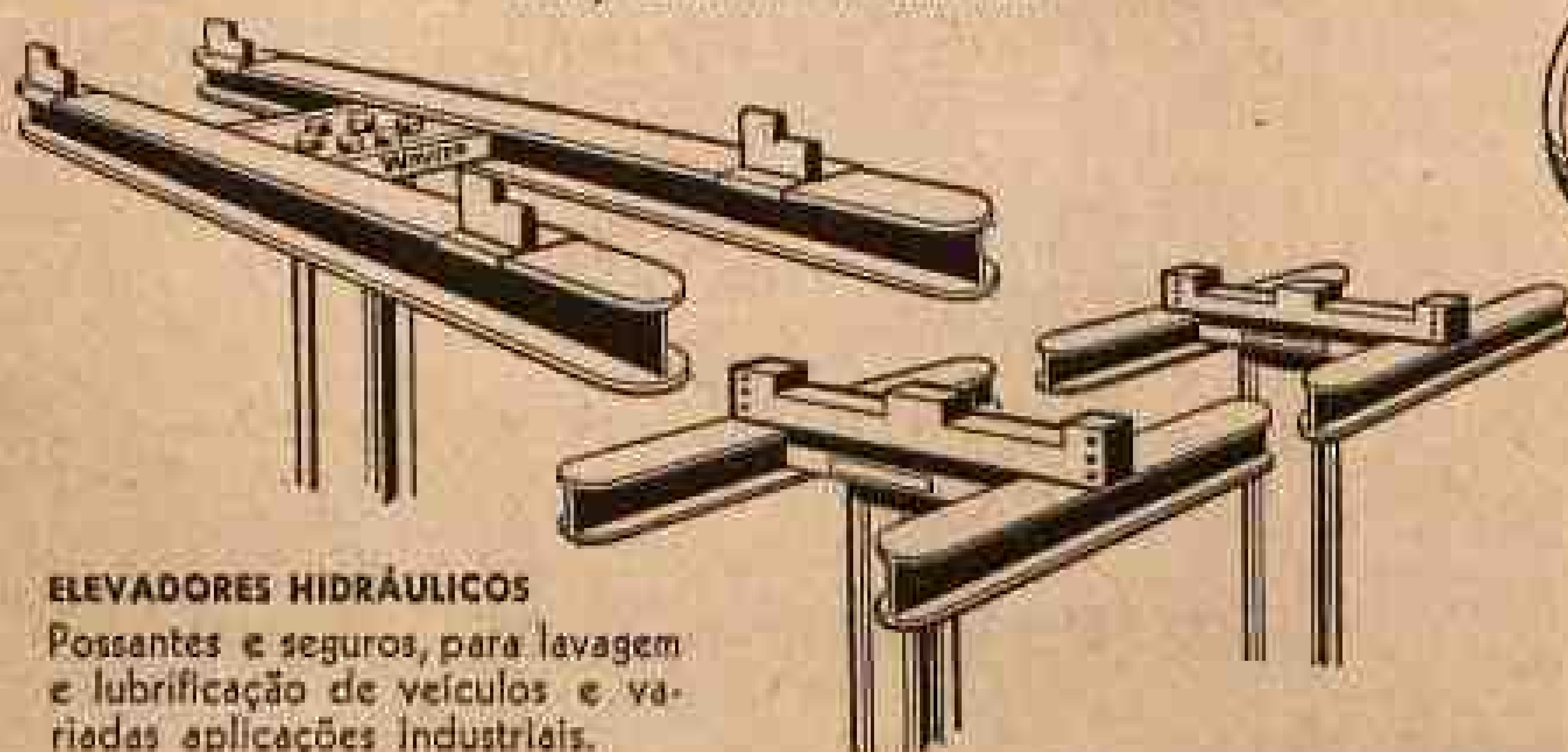
Por isso...

garagistas experientes preferem os Equipamentos Wayne

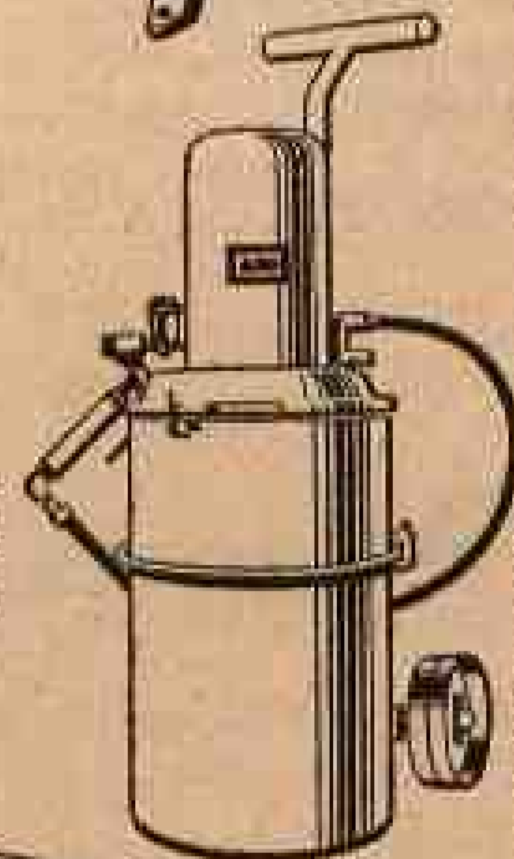
BOMBAS DE GASOLINA
Vistosas e rápidas, com mudança automática, para funcionamento elétrico ou manual, conforme necessário.

COMPRESSORES DE AR
Aperfeiçoados e eficientes, para aplicações automotivas e industriais.

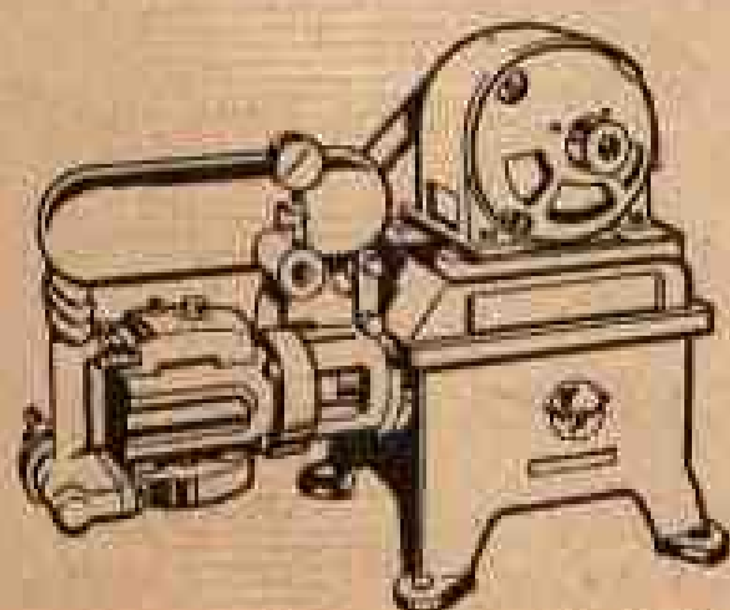




ELEVADORES HIDRÁULICOS
Possantes e seguros, para lavagem e lubrificação de veículos e variadas aplicações industriais.



GRAXEIRAS DE ALTA PRESSÃO
Portáteis ou estacionárias, pneumáticas ou manuais, para lubrificação de veículos e máquinas.



LAVADORAS PARA AUTOS
Rotativas ou de pistões, de grande rendimento e alta pressão.

CONVITE
Visite o nosso "stand" no Pavilhão dos Estados da Exposição do IV Centenário da Cidade de S. Paulo.

EQUIPAMENTOS Wayne DO BRASIL S. A.

São Paulo
Praça Júlio Prestes, 123

Rio de Janeiro
Rua Juan Pablo Duarte, 21

Agentes autorizados em tôdas as principais cidades

Para garagens e
OFICINAS
DE VULCANIZAÇÃO
Máquinas para vulcanizar
pneus e câmaras de ar
STENORIZER

Elétro-automático
110 ou 220 volts
Remendos e Plaquetas
STENOR
os mais resistentes,
de borracha e de lona.
Colocados com a máquina
Stenorizer são o máximo
em perfeição e segurança.
Válvulas — Cola-cimento
Carregadores de Baterias "CHUBBY"
Solicitem folhetos e listas de preços a
STENORIZER DO BRASIL LTDA.
Rua Capote Valente, 385 - Fone: 8-8676
Cx. Postal 11.025 (Bairro de Pinheiros)
End. Telgr. "Stenorizer" - SÃO PAULO

SILENCIOSOS

CANOS DE ESCAPAMENTO

Atacadistas especializados em escapamentos.

Oferecemos os inigualáveis produtos FAMOR a preços sem concorrência.

Aceitamos pedidos do interior para agentes e revendedores, mediante condições excepcionais e com máxima rapidez.

Pôsto de Escapamentos
UNICO LTDA.
Pôsto Nº 1 PERDIZES Rua Lavradio, 319 Fone: 51-8793
Pôsto Nº 2 BRAS Rua Paulo Afonso, 165
SÃO PAULO

voados desenvolviam-se em tôrno das igrejas. Hoje êsse núcleo inicial cedeu lugar ao pôsto de gasolina.

Na Via Dutra

A principal estrada do País foi inaugurada antes do tempo. Mesmo a sua única pista não está acabada, quatro anos após a inauguração. É que tudo foi feito às carreiras e o tráfego intenso obrigou a que se fizessem obras de restauração, algumas delas em andamento, em três pontos diferentes, entre S. Paulo e S. José dos Campos.

Se isso aconteceu com a faixa de asfalto, não menos condenável foi a maneira como se permitiu a pululação dos postos, ao longo da via. Sabemos que havia certas exigências: por exemplo, estar o pôsto distante pelo menos cem metros do cruzamento mais próximo, ter uma frente de duzentos metros, guardar um recuo de 3 metros e meio em relação à divisa da estrada, submeter planta ao D.N.E.R. A impressão que se tem, entretanto, é de que essa repartição não examinou plantas, ou que, na construção, não se seguiu à risca o que estava no papel. De outra forma não se compreende a existência de monstrengos arquitetônicos, sem confôrto nem asseio, enfeiando a estrada, com uma indigência de arte, de larguezas. Parece que o que imperou, nesses casos, não foi um princípio de economia, pois pessoas entendidas no assunto nos asseguram que com os mesmos dispêndios se poderia fazer coisa muito melhor.

Devemos louvar os pioneiros, os que se plantaram à margem da via Dutra, quando isso representava ainda uma aventura. Os frutos vieram, e abundantes, mas no princípio poucos anteviam o que estava para acontecer.

Conta-se que um pôsto, próximo de Taubaté ou Caçapava, e cujas instalações e terreno não custaram nem um milhão, foi recentemente negociado por cinco milhões. De qualquer forma, é confrangedor que se tenha permitido, junto à estrada de maior importância do Brasil, a criação de postos imundos, de mau aspecto, atentando contra a imponência da própria artéria, que liga os dois principais centros da Nação.

Postos Modelares

Nem tudo, porém, felizmente, se mede pela mesma bitola. Se há postos como os descritos, outros existem que lhes são a antítese. Temos, por exemplo, o famoso Clube dos 500, entre Guaratinguetá e Lorena, uma antiga fazenda transformada em hotel modernissimo, com piscina, campos de esporte, restaurante, etc. Um pôsto de primeira ordem encontra-se junto à estrada, com local apropriado para estacionamento de veículos, devidamente abrigados. O plano prevê a criação de uma cidade, junto ao Clube dos 500, com loteamento científicamente organizado. Cumpre notar, entretanto, que o pôsto em questão fica entre Guaratinguetá e Lorena, cidades separadas por apenas 12 quilômetros de estrada. Vai aqui o Clube em aprêço, por ter sido a sua criação concomitante com a inauguração da estrada, evidenciando a largueza de vista de seus idealizadores. Outros postos, entretanto, surgiram, dignos de menção.

Via Dutra Paulista

São numerosos os postos de gasolina, com ou sem bar, com ou sem oficina, ao longo do trecho paulista da estrada. No município de Guarulhos contamos 5, No de Santa Isabel, 1; Guararema, 2; S. José dos Campos, 1; Jacareí, 4; Taubaté, 3; Caçapava, 3; Pindamonhangaba, 2; Aparecida, 2; Guaratinguetá, 1. A média é de um para cada 10 quilômetros de estrada.

Na enumeração acima não constam os botequins de beira de estrada, localizados à margem da rodovia, sem acesso direto dos automóveis, mas com passagem precária. Interessantes estabelecimentos êsses, modestissimos, vendendo cachaça para os motoristas, mantimentos para os roceiros, ovos e frutas. Também encontramos oficinas mecânicas, em iguais condições, fora da faixa de trânsito. Uma referência merecem os vendedores de biscoitos, artigo que hoje anda a preço proibitivo (60 cruzeiros uma lata de tamanho médio), os ambulantes de mel, vendido a 30 cruzeiros o litro.



Postos de Serviço, como êste, podem ser fonte de bons lucros, desde que tenham boa organização e boa direção.

Novo Tipo de Óleo

Os fabricantes de automóveis exigiram êste Óleo para os novos motores de alta compressão

LIGEIROS DADOS SÔBRE O NOVO ÓLEO SUNOCO



HEAVY DUTY-PREMIUM

O MELHOR PARA MOTORES DE ALTA COMPRESSÃO

Combate e reduz os depósitos de carbono que causam as batidas dos motores

PROTEÇÃO EXTRA CONTRA BATIDAS DO MOTOR

PROTEÇÃO EXTRA CONTRA FORMAÇÃO DE DEPÓSITOS DE CARBONO

PROTEÇÃO EXTRA CONTRA CORROSÃO E DESGASTE

PROTEÇÃO EXTRA PARA VALVULAS DE COMANDO HIDRAULICO

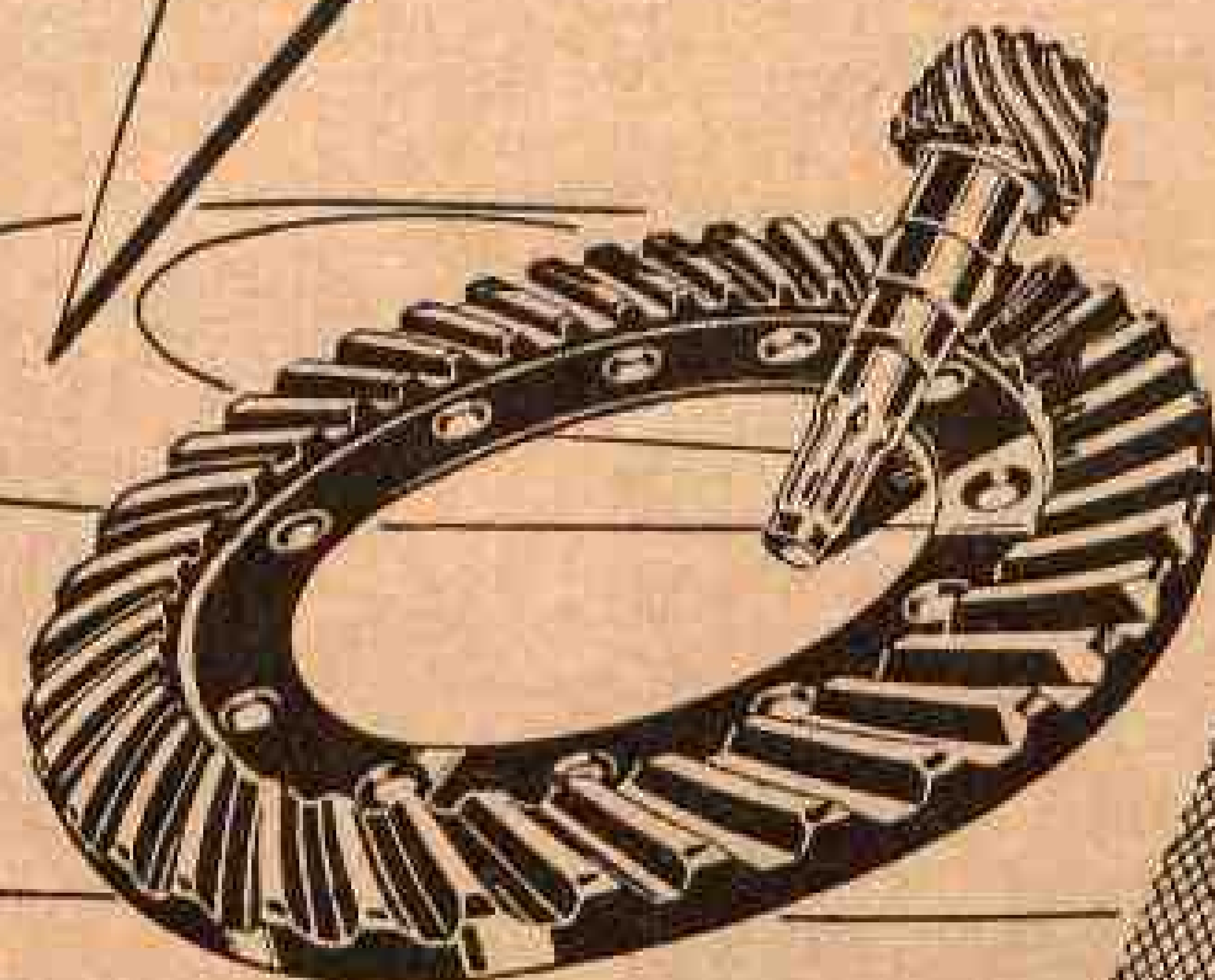
PARA USO EM MOTORES NOVOS OU EM BOM ESTADO MECANICO

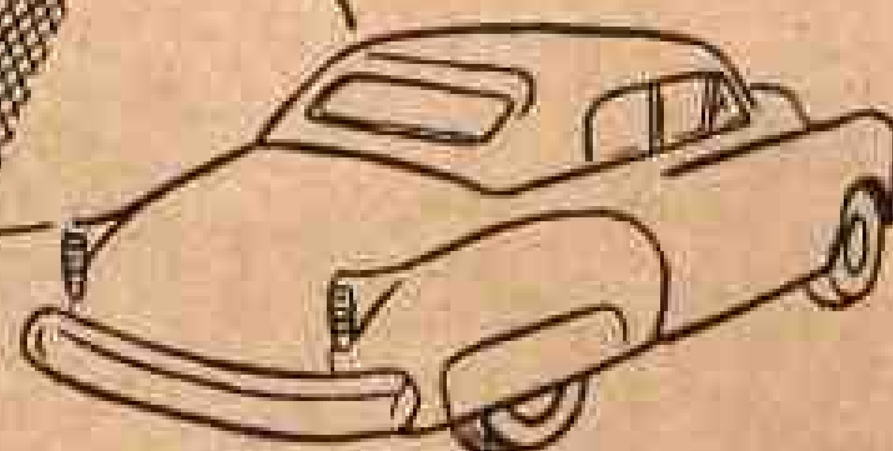
LEMBRE-SE:
Os fabricantes de automóveis exigiram a elaboração dêste novo tipo de óleo. Êle controla as batidas dos motores, aumenta a potência de qualquer gasolina.

SUN OIL COMPANY, PHILADELPHIA, U. S. A.
Distribuidores exclusivos
IMPORTADORA MERCANTIL S. A.
RIO DE JANEIRO
Lubrificantes Automobilísticos, Industriais e Marítimos.
Equipamentos de Postos e Garagens - Peças e Acessórios

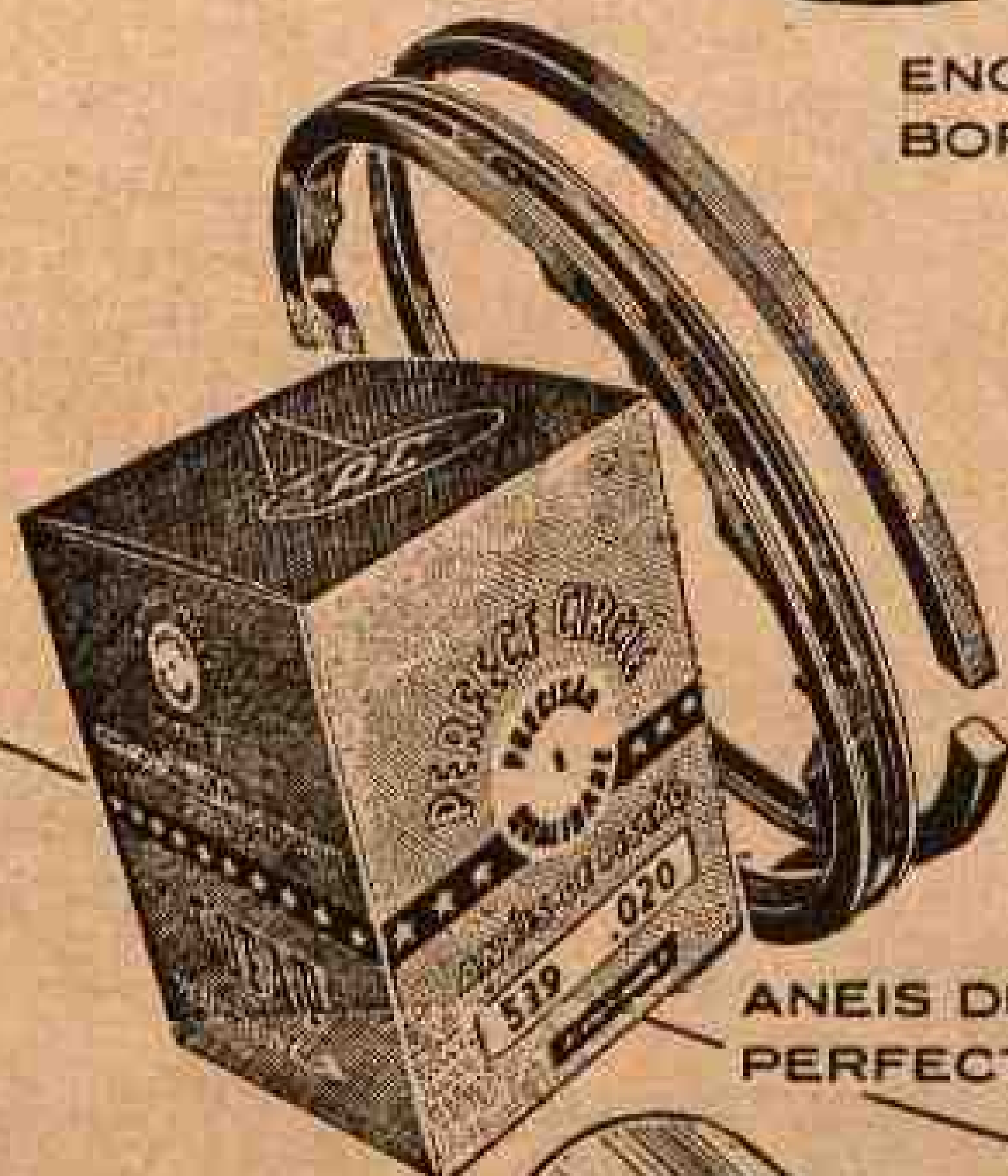
Seu carro vai bem...

com peças de qualidade!



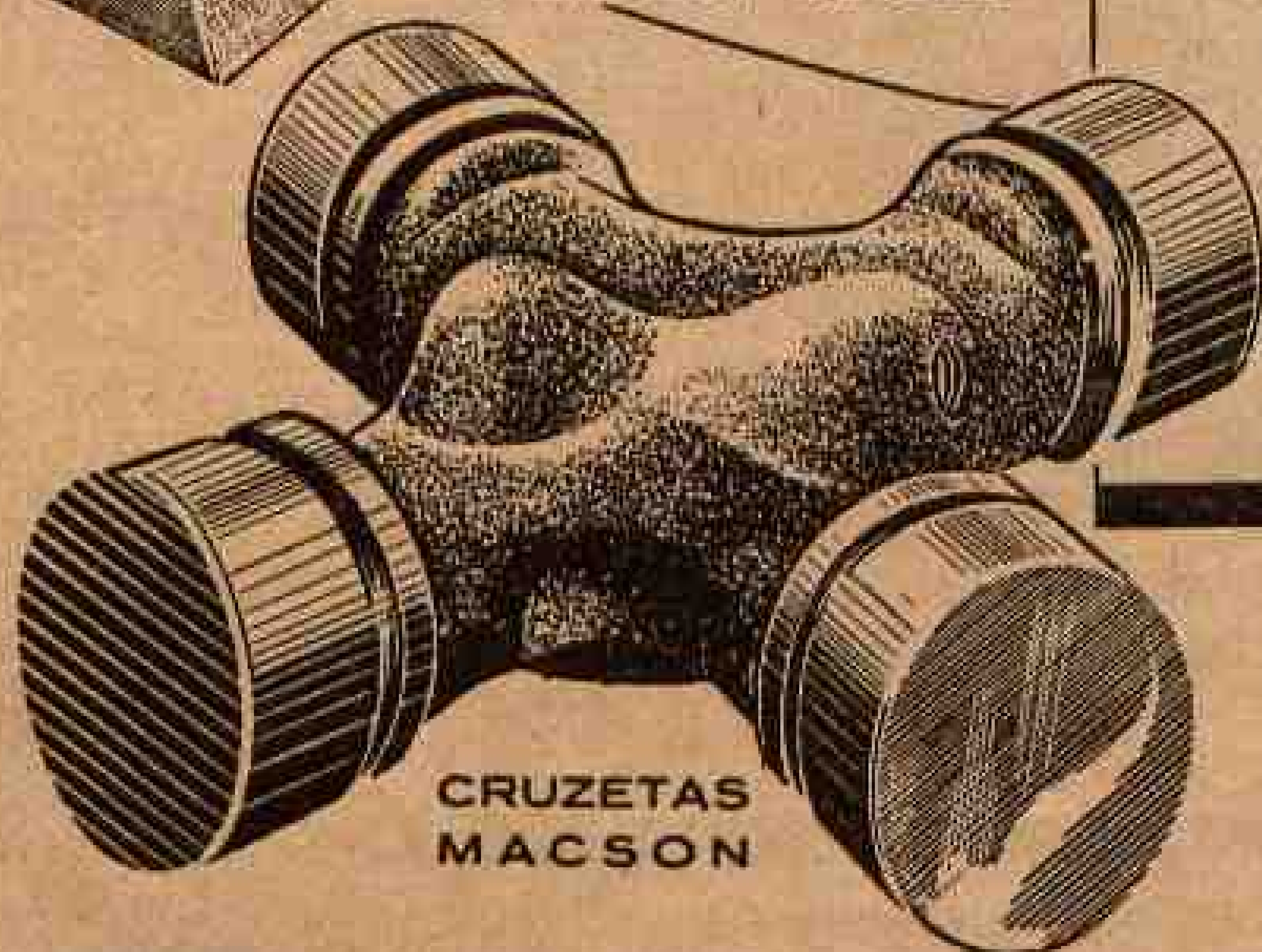


ENGRENAGENS
BORG-WARNER



ANEIS DE PISTÃO
PERFECT-CIRCLE

- ANEIS DE PISTÃO
- ENGRENAGENS
- CRUZETAS



CRUZETAS
MACSON

o maior estoque de peças do sul do país.

Hermes Macedo S/A

uma tradição em peças e acessórios para automoveis e caminhões



Outro Pôsto de Serviço que, bem dirigido, torna-se ótimo negócio.

O que nos interessa, entretanto, é descrever um estabelecimento que, nos Estados Unidos, seria designado como um "motel", isto é, hotel para veículos motorizados. Fica êle pouco antes da entrada de Taubaté e é ponto de parada dos ônibus da linha S. Paulo-Rio. Situado num terreno triangular, com 200 metros de frente, 55 na parte mais larga, tem área de 1.100 metros quadrados. Contando com luz fornecida pela "Light" — vantagem que nem todos os postos possuem, muitos deles até agora obtendo energia através de geradores — apresenta um aspecto de limpeza, higiene, serviço rápido, organização. Serve por dia cêrca de 300 refeições, em seu restaurante de luxo. Possui outro, mais modesto, para os transeuntes menos exigentes. As suas bombas fluem oito mil litros de gasolina, consumidos por caminhões e automóveis. A venda de bebidas diversas, só de uma marca, atinge a 30 mil cruzeiros mensais. Percorremos as instalações. Cosinha, copa, gabinetes sanitários, depósito, restaurante, bar, tudo apresentando o mesmo grau de asseio. Cinco milhões foi quanto custou a montagem do referido conjunto, com seus vários lavadores, garagens, cômodos para hóspedes, escritório, pôsto, etc. Há, nesse pequenino mundo da beira da estrada, com seus vinte empregados, todo confôrto que se encontra numa grande cidade.

Outro pôsto que visitamos, êste em Jacareí, próximo à ponte de Paraíba, obedece a uma organização comercial especialmente criada para construí-lo e explorá-lo em moldes modernos e sem visar economias descabidas. Seu restaurante poderia situar-se na rua Barão de Itapetininga. Sua cosinha nada fica a dever às dos grandes hotéis de S. Paulo. Possui um grande pátio calçado, água obtida em poço arteziano, bombas de gasolina cobertas, oficina mecânica, secção de lavagem, borracheiro, devendo exibir, em breve, "playground" para crianças, tanque para criação de carpas, estacionamento coberto, hospedaria para motoristas e viajantes, grêlha rolante para assar aves e carnes, barcos e lanchas para pescaria e passeios no Paraíba. Vários milhões estão sendo empregados, devendo ser formado um pomar, bem como uma horta, além de uma granja. Se algum inconveniente vimos nesse "motel" seria o pequeno desnível em relação à estrada, fato que será sanado com o calçamento da pista de acesso e a suavidade da rampa.

Os Outros Vão Vivendo

Dos três grandes postos citados, vamos, por uma escala descendente, através de postos menores, menos luxuosos, feitos com parcimonia de recursos, até atingir aquêles onde impera a falta de asseio, a desorganização. Êstes, porém, vão sendo aos poucos condenados, pela falta de freguesia. Alguns já foram negociados, revelando seus novos proprietários intenções de dar-lhes aspecto condizente com seus objetivos.

É curioso observar que alguns postos conseguem atrair fregueses por uma particularidade, como um existente no município de Taubaté, e que afirma "perder o estabelecimento, se alguém provar que a linguiça ali vendida não é pura, de porco". E a tal linguiça atrai fregueses em chusmas.

O restaurante da Gruta, hoje no município de São José, tem clientela certa e tradicional, desde os tempos da estrada velha.

O pôsto do Bom Sucesso, de propriedade de japonêses, é célebre pelos seus churrasquinhos e a refeição sempre quente, escaldante.

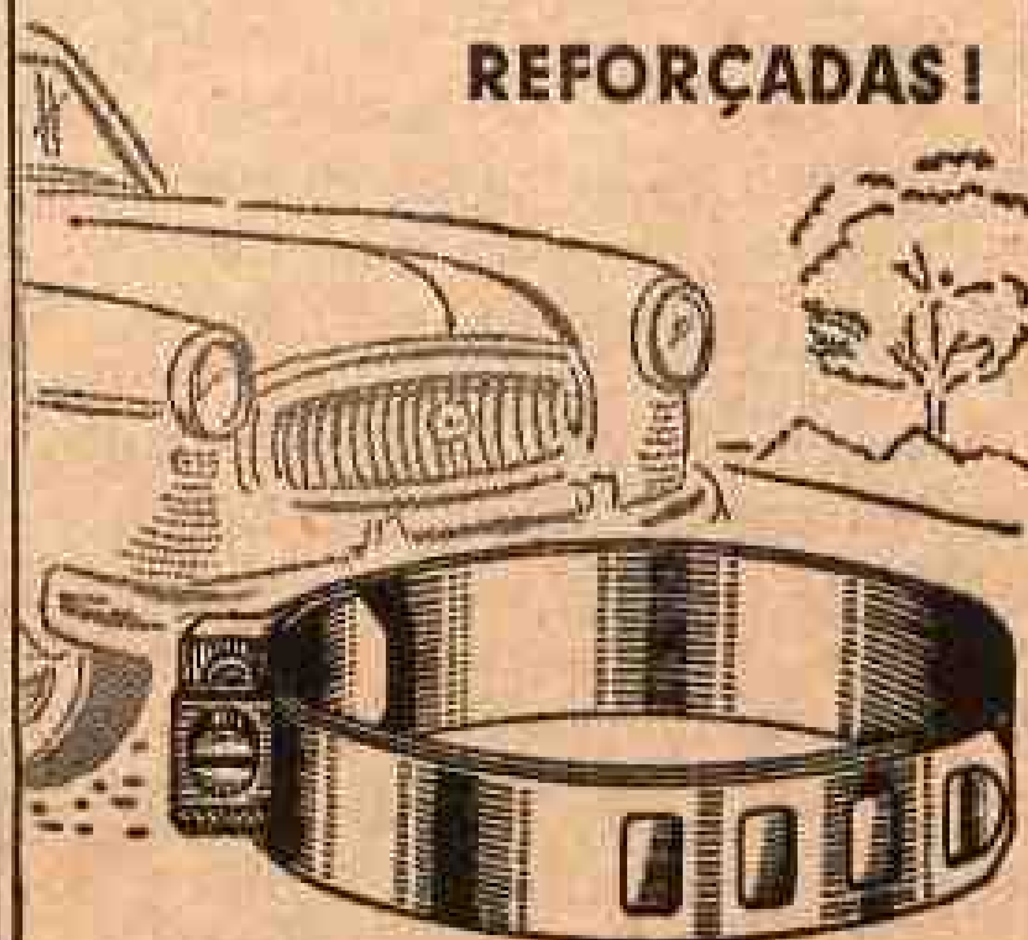
O da Ford, de Taubaté, é preferido pelos que querem um cafèzinho do Vale do Paraíba, com ou sem leite.

E assim, um por um, cada qual tem sua especialidade. O que se nota, entretanto, é ausência de um local para danças, coisa que muitos viajantes apreciariam, pois há os que saem pela Dutra para uma refeição em qualquer ponto preferido, dali regressando ao lar sem intenção de viajar.

Quanto Custa o Congestionamento do Trânsito

O custo do congestionamento do trânsito nas estradas dos EE. UU. é calculado pelo sr. Walter F. Carey, presidente da Associação Americana de Caminhões, em 500 milhões de dólares. Essa perda monetária, segundo o informante, não inclui os milhões de minutos durante os quais os carros são mantidos em marcha lenta, desperdiçando litros e litros de gasolina. O principal prejuízo constante de tal estimativa é o causado pelas demoras na entrega de mercadorias.

BRAÇADEIRAS
para mangotes
Eureka
MARCA REGISTRADA
REFORÇADAS!



Feitas com matrizes de alta precisão de chapa extra forte, dão perfeita vedação.

MECHANICA URANIA LTDA.
Fab. 1: Av. França 476 - Fab. 2: Rua Ant. Joaquim Mesquita, 561 - Pôrto Alegre

Motores*
recondicionados
à base de troca
* FORD
CHEVROLET
DODGE
PLYMOUTH
DE SOTO
E OUTROS



MARIEN S/A
INDÚSTRIA E COMERCIO
Al. Cleveland, 509
Fones: 51-4714-51-8172
Cx. Postal 3990-S.Paulo

As Importações sem Cobertura Cambial

A instrução nº 113 da Sumoc

O Conselho da Superintendência da Moeda e do Crédito, considerando a necessidade de simplificar a regulamentação sôbre o licenciamento de importações que independam de cobertura cambial, bem como as vantagens da criação de um clima favorável para os investimentos de capitais estrangeiros no País, resolve, nos têrmos da Lei n. 2.145, de 29 de dezembro de 1953, e de conformidade com o artigo 6º do Decreto-lei número 7.293, de 2-2-1945, baixar as seguintes instruções:

Do licenciamento de importações que independam de cobertura cambial:

1º — A Carteira de Comércio Exterior (CACEX) poderá emitir «licenças de importação sem cobertura cambial», que correspondam a investimentos estrangeiros no País, para conjuntos de equipamentos ou, em casos excepcionais, para equipamentos destinados à complementação ou aperfeiçoamento dos conjuntos já existentes, quando o Diretor da Carteira dispuser de suficientes elementos de convicção de que não será realizado pagamento em divisas correspondentes ao valor dessas importações.

2º — O investidor apresentará prova de que, efetivamente, dispõe no exterior dos equipamentos a serem importados ou de recursos para seu pagamento. Essa prova será feita:

a — se os recursos ou equipamentos provierem de país com o qual o Brasil mantenha convênio de pagamento, por declaração do Banco ou órgão executor do convênio, que contenha autorização expressa de dispensa de pagamento de seu valor;

b — se os recursos ou equipamentos provierem de país de moeda de livre curso internacional, por declaração de banco idôneo, a juízo do Banco do Brasil S. A. Nesta hipótese a prova poderá ser dispensada pela CACEX, se a idoneidade e o vulto da emprêsa investidora tornarem óbvia a existência de tais recursos.

3º — Antes da emissão das licenças, deverá ser apresentada declaração e compromisso do investidor e, se fôr o caso, da emprêsa nacional em que irá ser feito o investimento, de que:

a — os equipamentos licenciados serão incorporados ao Ativo da emprêsa nacional ou da filial do investidor no Brasil, sem contrapartida no Passivo exigível;

b — a emprêsa em que fôr realizado o investimento ou a filial não efetuará pagamento ao exterior, correspondente ao valor dos equipamentos importados;

c — os equipamentos permanecerão no Ativo da emprêsa ou filial pelo prazo correspondente à sua utilização normal.

A declaração e compromisso de que trata o presente ítem conterá o reconhecimento expresso de que a sua inobservância será considerada, para todos os efeitos, como infrigente do disposto no artigo 11 da Lei nº 2.145, de 29-12-53, ficando sujeito o infrator às sanções correspondentes e obrigando-se os interessados, nesse caso, ao pagamento dos ágios que seriam exigíveis, caso a importação não se tivesse realizado sem cobertura cambial.

4º — A Carteira de Comércio Exterior ouvirá o Conselho da Superintendência da Moeda e do Crédito, caso o conjunto de equipamento se destine à produção de artigos classificados nas 4ª e 5ª categorias de importação e que sejam notòriamente supérfluas para a economia do País.

Do financiamento do exterior a emprêsas brasileiras

5º — A Carteira de Comércio Exterior (CACEX) poderá licenciar a favor de emprêsas brasileiras, a importação de conjuntos de equipamentos financiados no exterior, atendidas as seguintes condições:

a — os conjuntos de equipamentos devem destinar-se à produção de ar-



PROGRESSO NAS CASAS SÔBRE RODAS — Fazem-se e usam-se hoje reboques para moradias com todo o confôrto de um lar. Vejam êste «trailer» compacto, que pode ser rebocado por automóvel comum e observem o seu interior, com dormitório, sala de refeição, cozinha, armários e banheiro (êste na traseira, à esquerda).

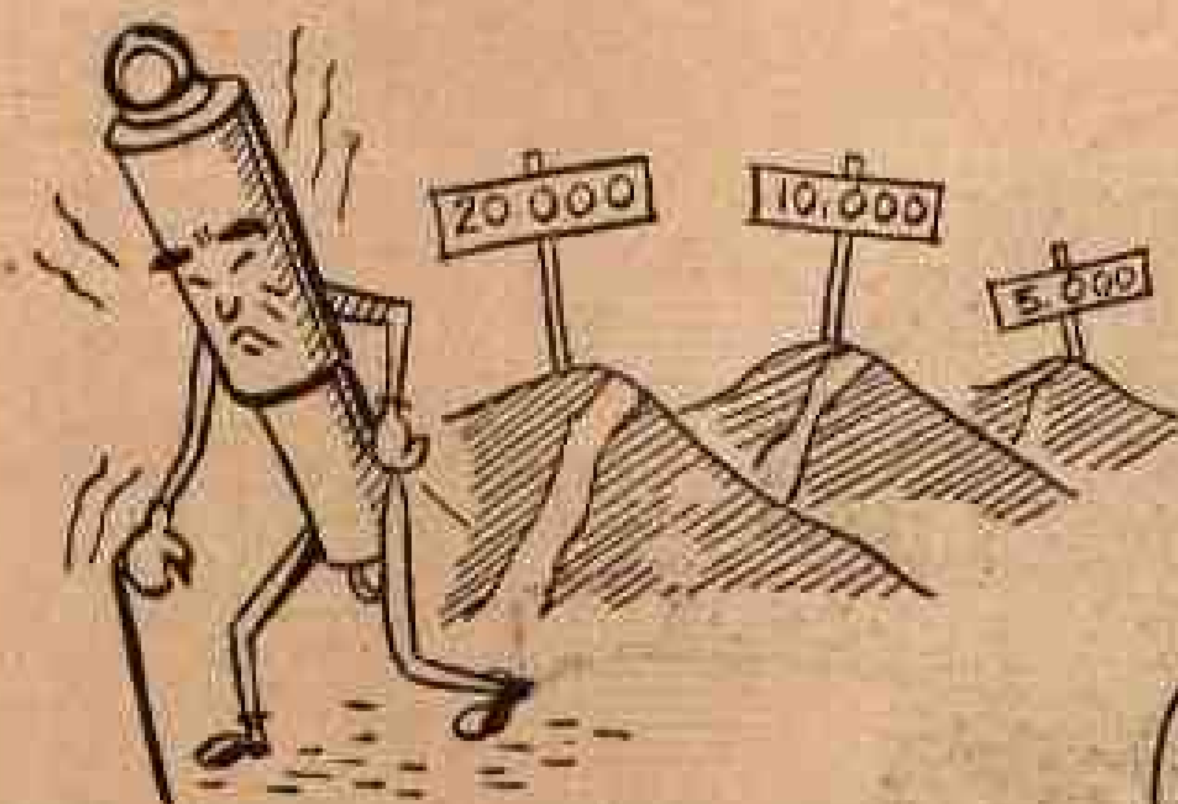
Por que V. deve revisar os amortecedores de seu carro cada 15.000 km.?



O amortecedor tem a finalidade não sòmente de evitar choques, mas também de controlar tôda a complexa geometria da suspensão, direção e freiagem do carro moderno.



O amortecedor é um instrumento de precisão, contendo muitas peças delicadas e miúdas. O óleo do amortecedor é que absorve o movimento. O próprio óleo não tem desgaste, porém os selos de borracha se gastam deixando o óleo vazar.



Vazando o óleo, entra ar, formando bôlsos, prejudicando a ação do amortecedor. O carro começa a saltar e bater nas ruas e estradas mal calçadas. Freiando, a frente baixa e a mala sobe. Os pneus chiam nas curvas. O chassi fica descontrolado — a segurança do carro desaparece.

REMÉDIO — Amortecedores novos GABRIEL: os mais modernos em desenho, mais aperfeiçoado em construção e de vida mais longa.

Amortecedores necessitam de inspeção periódica, e, como as outras peças de serviço duro, substituição. O auxiliar do Pôsto de Serviço encarregado da lubrificação do seu carro, pode examinar seus amortecedores fàcilmente e, caso precisem ser mudados, exija AMORTECEDORES GENUÍNOS GABRIEL.

AMORTECEDORES

GABRIEL

"SILVER E"

"ERT"



- *Desmontável*
- *Recarregável*
- *Serviço extra pesado*

FABRICADOS NO BRASIL POR:

AMERAUTO

INDÚSTRIA DE PEÇAS S.A.

CAIXA POSTAL 1155 - SALVADOR - BAHIA

Com direção técnica, licença e patentes da

THE GABRIEL COMPANY

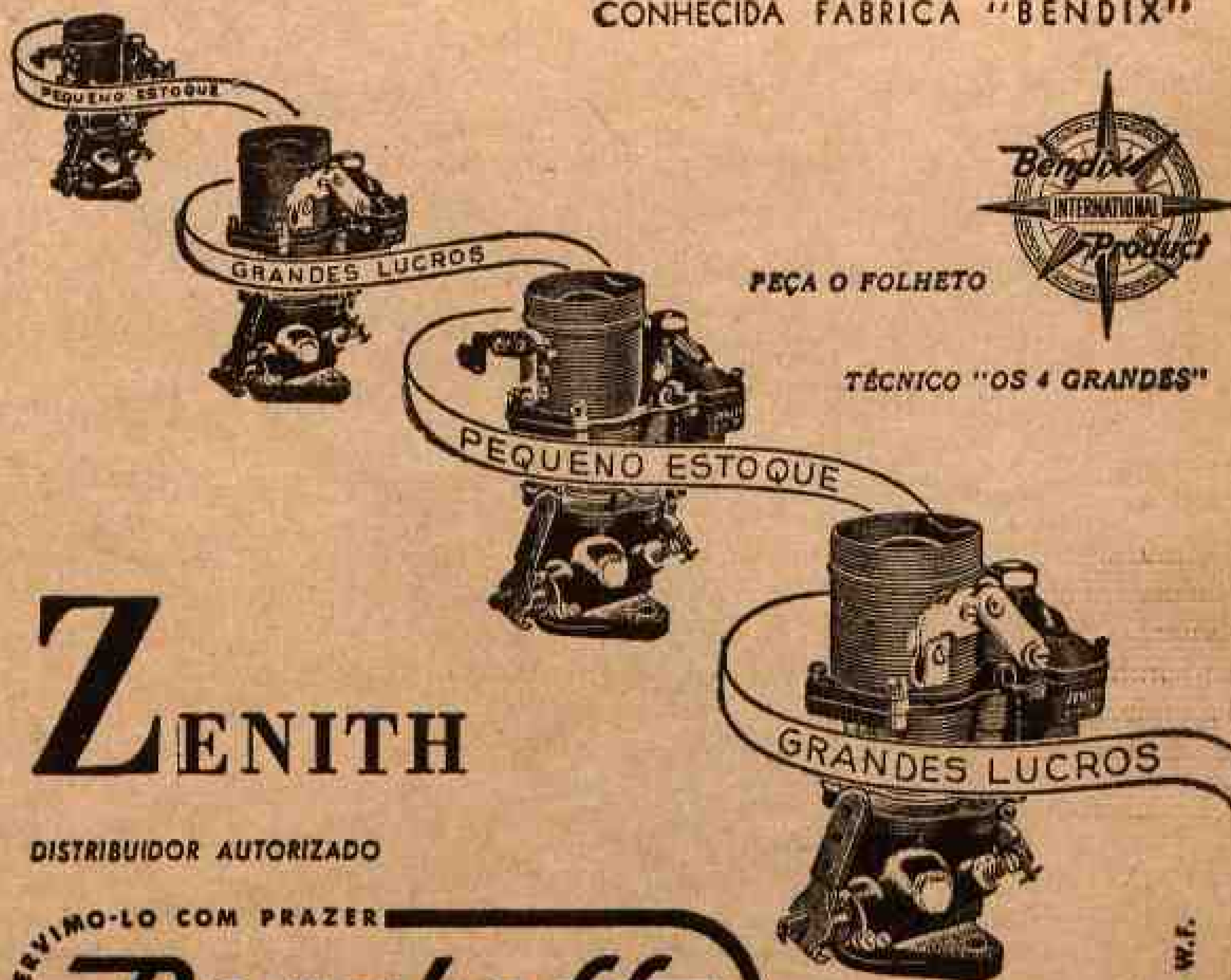
Cleveland, Ohio, U.S.A.

Chegaram
OS 4 GRANDES

DONOS DE FROTAS
GARAGISTAS
POSTOS DE SERVIÇO
DISTRIBUIDORES

4 GRANDES CARBURADORES "ZENITH" PADRONIZADOS QUE SUBSTITUEM CA. 400 TIPOS DIVERSOS

EIS O RESULTADO DE 5 ANOS DE PESQUISAS E LABOR DA MUNDIALMENTE CONHECIDA FABRICA "BENDIX"



PEÇA O FOLHETO TÉCNICO "OS 4 GRANDES"

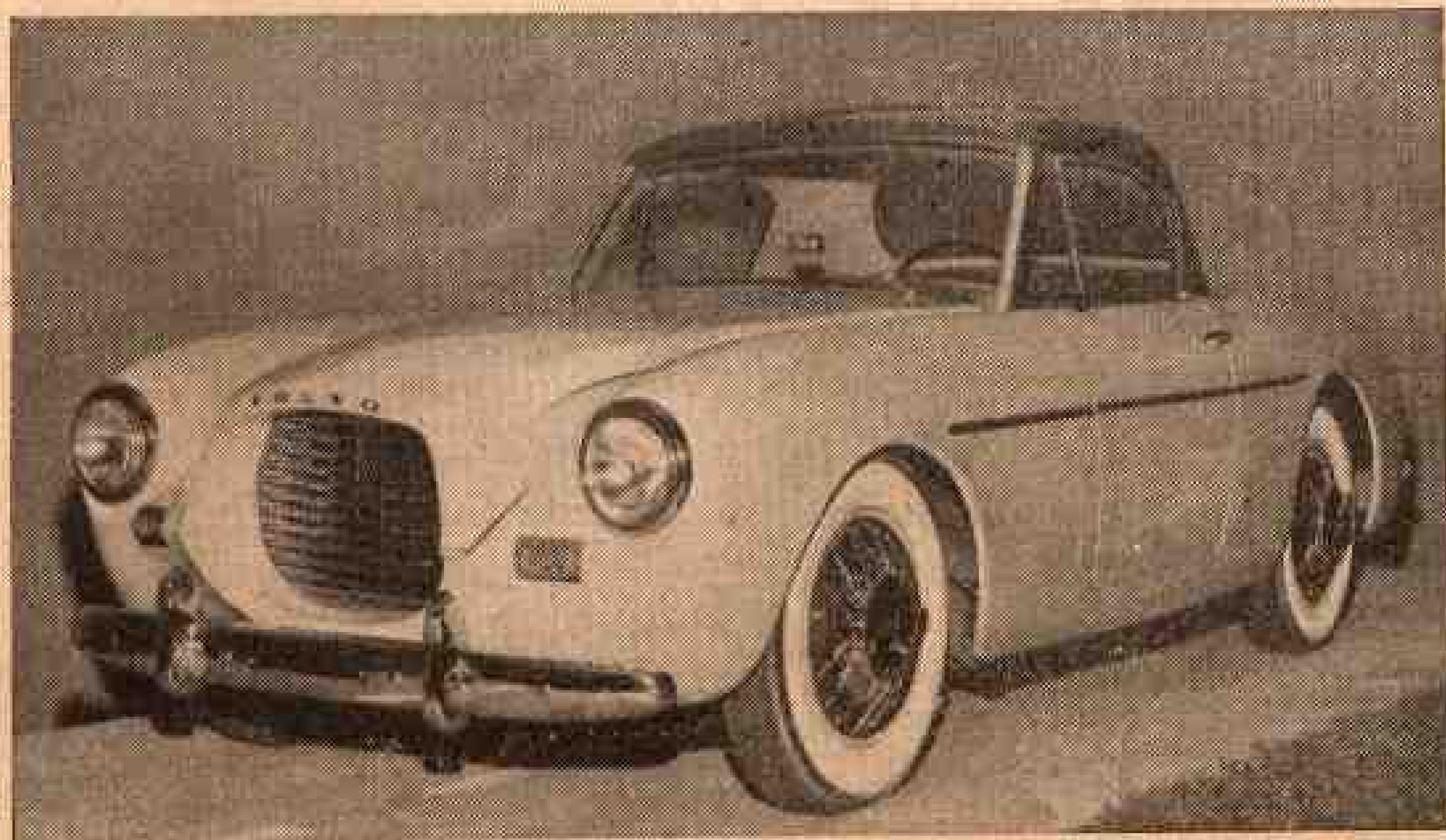
ZENITH

DISTRIBUIDOR AUTORIZADO

SERVIMO-LO COM PRAZER
Borghoff S.A.
COMÉRCIO E TÉCNICA

RIO DE JANEIRO: Rua Riachuelo, 243 - Tel. 42-3720
S. PAULO: Av. Gen Olimpio da Silveira, 63/77 Tel. 51-2138

B. SA — W.F.



O NOVO MODÊLO ESPORTE DA VOLVO —
A fábrica Volvo acaba de lançar êste belo modêlo de esporte, de 3 lugares, com motor de 70 HP e que atinge a velocidade de 140 km. por hora

tigos classificados nas 1ª, 2ª e 3ª categorias de importação. Nos demais casos, a Carteira ouvirá o Conselho da Superintendência da Moeda e do Crédito, sôbre a essencialidade do produto, tendo em vista os critérios propostos pelo Conselho Nacional de Economia;

b — Nenhuma prestação anual do pagamento será superior a 20% (vinte por cento) do valor do financiamento.

6º — A Carteira de Câmbio poderá conceder aos beneficiários dos financiamentos câmbio à taxa oficial para o reembôlso a que se refere a letra «b» supra, mediante o pagamento antecipado de uma sobretaxa que, até ulterior deliberação, é fixada em Cr$ 40,00 (quarenta cruzeiros) por dólar americano ou seu equivalente em outras moedas.

— o compromisso cambial por parte da Carteira dependerá de suas disponibilidades em divisas, devendo ser destacadas as importâncias que corresponderem às obrigações que forem assumidas.

— poderá, também, a Carteira de Câmbio permitir que o pagamento se realize, no todo ou em parte, pelo mercado de taxa livre.

7º — Serão considerados primeiramente os investimentos cujos projetos já tenham sido submetidos à apreciação do Govêrno.

8º — Ficam revogados e tornados sem efeito a Instrução n. 81, de 22-12 de 1953, e os Avisos desta Superintendência de 22 de dezembro de 1953, 6 e 15 de janeiro e 24 de julho de 1954, entrando a presente Instrução em vigor a partir da data de sua publicação no Diário Oficial.

Rio de Janeiro, 17 de janeiro de 1955.

Superintendência da Moeda e do Crédito

Octávio Gouvêa de Bulhões — Diretor Executivo.

A Petrobrás Já Arrecadou Mais de 1 Bilião de Cruzeiros dos Automóveis

O impôsto poderá ser pago sem mora até o fim do ano

A PETROBRÁS já arrecadou, das taxas sôbre veículos a motor, mais de 1 bilião de cruzeiros.

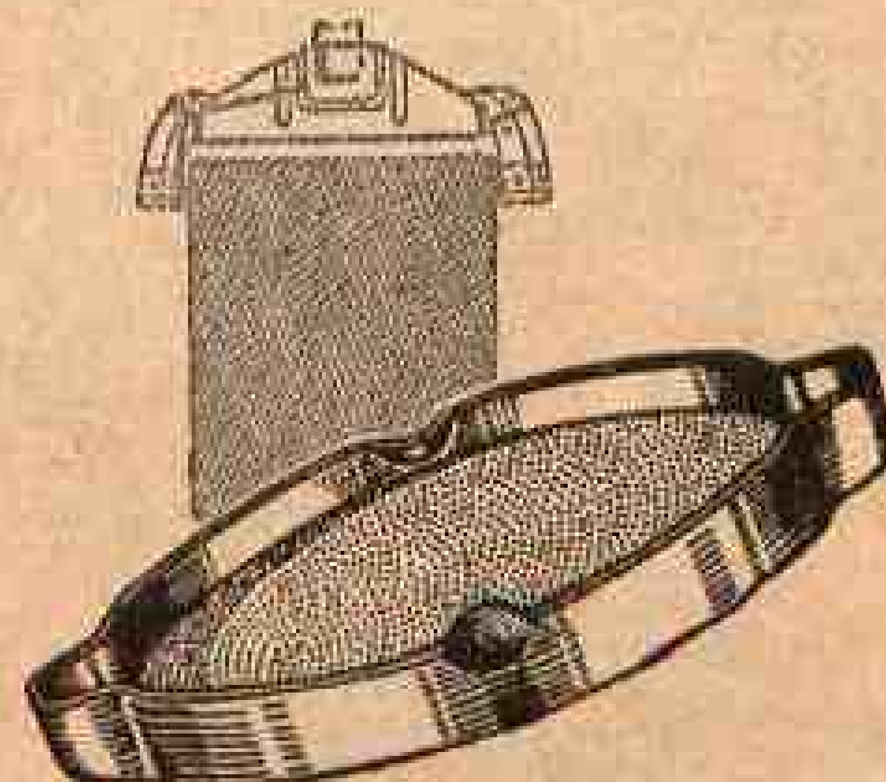
Ao contrário do emplacamento, que tem prazo rígido e que, ultrapassado êste, impõe multa de mora, o impôsto da Petrobrás pode ser pago em qualquer tempo, sem mora, até o fim do ano. É verdade que, sem êsse tributo, o carro não será emplacado, o que vale dizer que o prazo de emplacamento arrasta consigo a Petrobrás.

Eis alguns pontos sôbre os quais nos prestaram informações na Petrobrás:

Durante todo o ano de 1955 poderá ser feito o pagamento do impôsto sem mora.

Os proprietários dos veículos a mo-

TAMPÕES de RADIADOR
Eureka
MARCA REGISTRADA
com vedante inteiriço de borracha!



Estampados com precisão de chapa de aço grossa e individualmente zincados.

MECHANICA URANIA LTDA.
Fab. 1: Av. França 476 - Fab. 2: Rua Ant. Joaquim Mesquita, 561 - Pôrto Alegre

Peças forjadas
Dropforgings
Gesenkschmiede



VENDAS AO ATACADO
REPRESENTANTE
J. A. CESAR
Caixa Postal, 3153
Rio de Janeiro



ROLAMENTOS

para
Automóveis e Industriais



KUGELFISCHER

GEORG SCHÄFER & CO

DISTRIBUIDORES

AUTO DIESEL IMPORTADORA S. A.
Av. General Olimpio da Silveira, 160
Fone: 52-1131 — End. Tel.: "ADISA"
SÃO PAULO

Produtos Nacionais
que por si se recomendam:

SIMETAL — Soc. Ind. Metalurgia Ltda. — Peças de fundição para automóveis.

IRLEMP — Irmãos Reinholz Ltda. — Elementos de filtro de óleo, juntas, polias, bujões com chave etc.

Artefatos de Cortiça CORTEX Ltda. — Aglomerado e juntas de cortiça.

SABÓ S. A. Ind. & Comércio — Retentores e peças estampadas para autos.

Soc. Mecânica FAMOR Ltda. — Silenciosos e canos de escapamento.

Antonio Braga — Acessórios e ornamentos para autos.

R. B. Albarus — Cruzetas Universais.

•

Representantes para o Distrito Federal:

Acessórios para Automóveis

DE LEMOS REPRESENTAÇÕES LTDA.
C. Postal "Lapa 63" - End. Tel.: Someled
R. DA ASSEMBLÉIA, 1 - 2º and.
Sala 8 - Tel. 22-8701 - RIO

UMA FIRMA QUE HA ANOS SE DEDICA EXCLUSIVAMENTE A REPRESENTAÇÃO DE INDÚSTRIAS BRASILEIRAS DE AUTO-PEÇAS.

tor devem pagar o impôsto conforme o tipo do veículo, ano de fabricação, etc., tudo como consta das tabelas anexas.

Ônibus e micro-ônibus figuram desde Cr$ 1.600,00 a Cr$ 4.000,00; motocicletas, de Cr$ 200,00 a .... Cr$ 1.000,00; caminhões de carga, de Cr$ 200,00 a Cr$ 2.000,00; veículos aquáticos, de Cr$ 200,00 a .... Cr$ 20.000,00; e veículos aéreos, para recreio ou transporte privado, de.... Cr$ 5.000,00 a Cr$ 50.000,00.

Outra informação: já se encontram em andamento os Serviços Mecanizados que permitirão a entrega das ações ou obrigações a todos os que têm direito ao seu recebimento.

AUTOMÓVEIS PARTICULARES
(Inclusive Camionetas)

Ano de Fabricação	Até 1.000 quilos Cr$	De 1.001 a 1.500 quilos Cr$	De 1.501 a 1.800 quilos Cr$	Mais de 1.800 quilos Cr$
1955	1.000,00	2.000,00	4.000,00	8.000,00
1954	1.000,00	2.000,00	4.000,00	8.000,00
1953	1.000,00	2.000,00	4.000,00	8.000,00
1952	1.000,00	2.000,00	4.000,00	8.000,00
1951	800,00	1.600,00	3.200,00	6.400,00
1950	800,00	1.600,00	3.200,00	6.400,00
1949	600,00	1.200,00	2.400,00	4.800,00
1948	600,00	1.200,00	2.400,00	4.800,00
1947	400,00	800,00	1.600,00	3.200,00
1946	400,00	800,00	1.600,00	3.200,00
1945	400,00	800,00	1.600,00	3.200,00
1944	200,00	400,00	800,00	1.600,00

Aplicam-se aos jeeps e outros automóveis de reduzido valor, utilizados em atividades rurais, agropecuárias, florestais, minerais e em obras públicas, as bases de contribuição especificadas para os automóveis de aluguel.

AUTOMÓVEIS DE ALUGUEL
(Inclusive Camionetas)

Ano de Fabricação	Até 1.000 quilos Cr$	De 1.001 a 1.500 quilos Cr$	De 1.501 a 1.800 quilos Cr$	Mais de 1.800 quilos Cr$
1955	200,00	400,00	800,00	1.600,00
1954	200,00	400,00	800,00	1.600,00
1953	200,00	400,00	800,00	1.600,00
1952	200,00	400,00	800,00	1.600,00
1951	200,00	400,00	800,00	1.600,00
1950	200,00	400,00	800,00	1.600,00
1949	Isento	200,00	400,00	800,00
1948	"	200,00	400,00	800,00
1947	"	200,00	400,00	800,00
1946	"	200,00	400,00	800,00
1945	"	200,00	400,00	800,00
1944	"	Isento	Isento	Isento

NOTA — Isenta-se todo veículo que seja o único possuído e diretamente explorado pelo proprietário.

Confiança



As mãos firmes do pilôto guiam o leme da grande embarcação no bojo da qual centenas de sêres humanos riem e descansam, despreocupados, porque aquêle que os dirige inspira CONFIANÇA.

A CONFIANÇA é necessária em todos os atos da vida e, no comércio, com mais razão a CONFIANÇA é indispensável.

Ao fazer suas compras de peças e acessórios, V.S. procura sempre uma Casa de CONFIANÇA porque sabe que ali encontrará sempre MELHOR QUALIDADE, MELHOR PREÇO.

BORGAUTO S.A. adquiriu com anos de procedimento invariável, de correção a tôda prova, a CONFIANÇA de seus milhares de clientes. E todos os dias é procurada por novos clientes.

Se V.S. ainda não teve transações conosco, honre-nos com uma experiência e temos certeza de que em seguida passará a dispensar-nos CONFIANÇA.

Distribuidores exclusivos de material BORG-WARNER, lona de freio GREY-ROCK, óleo lubrificante SINCLAIR e co-distribuidores de anéis de segmento PERFECT CIRCLE e pistões MAHLE.

BORGAUTO S.A.

MATRIZ:
Rua S. Cristóvão, 1254 - Caixa Postal 3301
Telefones: 48-1125 e 28-4210 - End. Telegr.:
BORGAUTO - Distrito Federal

FILIAIS:

Av. Gomes Freire, 602-A
Telefone: 52-3924
Distrito Federal

Av. Suburbana, 10.057
Distrito Federal

R. Carlos de Lacerda, 34-36
Telefone: 3272
Campos - Est. do Rio

Indusquimica





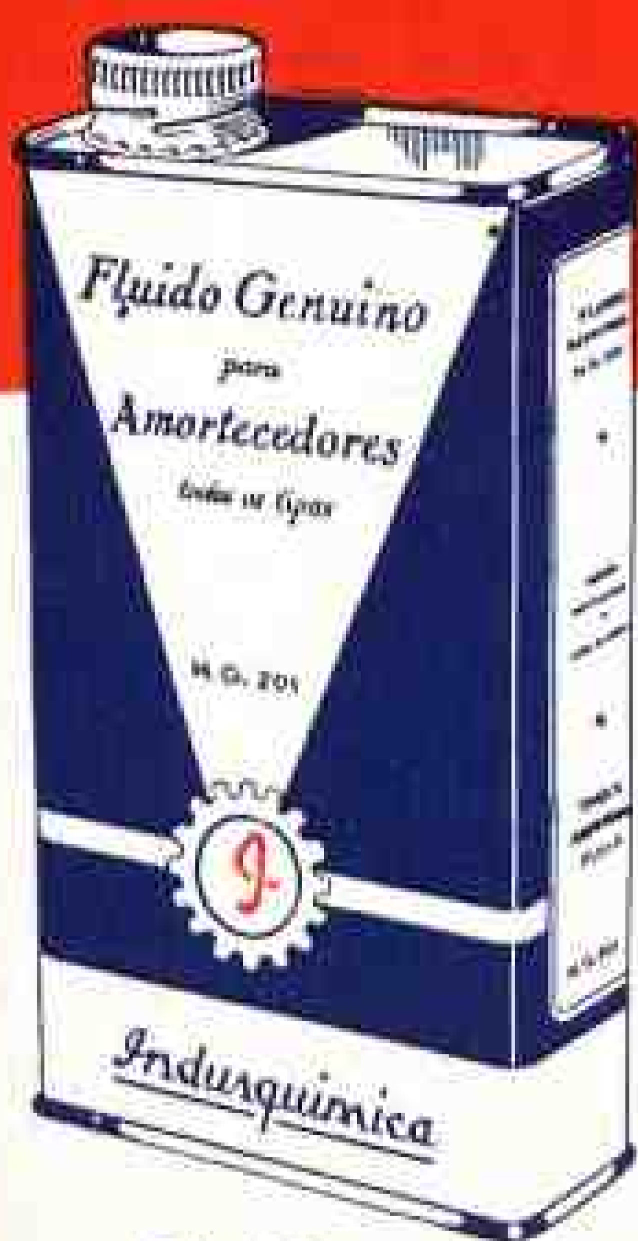
CHAMPION

Uma completa linha
de correias para
Automóveis,
Ônibus e
Caminhões

COMÉRCIO E INDÚSTRIA
FABR
Rua Oriente, 787/789 –
Fones Vendas - 9-5328
SÃO

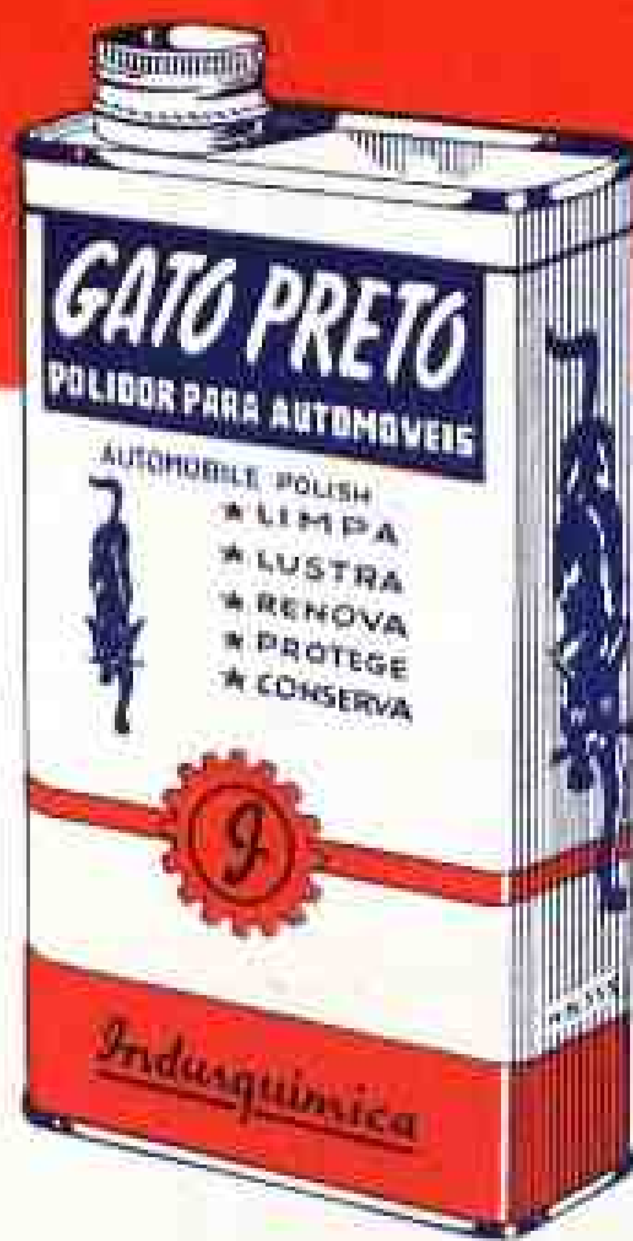
PRODUTOS DE





Fluido para freios hidráulicos

Fluido para amortecedores





Polidores liquidos



Solda para radiadores



Pó para limpeza de radiadores



Polidor em pasta



Partes para freios hidráulicos


Revestimentos para discos de fricção



Correia para Ventilador

GUTIÉRREZ LTDA.

CANTES

End. Telegr. "AUTOQUÍMICA"

e Gerência - 9-9586

PAULO

QUALIDADE!

Os mecânicos preferem

CHAMPION

CHAMPION

– A vela que mais se vende!

Não há dúvida, os mecânicos preferem a Vela Champion porque sabem que Champion é a vela que lhes garantirá o máximo de perfeição em seus trabalhos e que proporcionará mais economia a seus freguezes.

V. Sa. também, como comerciante, deve preferir a Vela Champion, pois Champion, é a vela que não pára nas prateleiras e garante bom lucro e um giro rápido de seu capital.

Representantes exclusivos no Brasil:

COMÉRCIO E REPRESENTAÇÕES

SOUZA-PEREIRA S. A.

CAIXA POSTAL, 98 (LAPA) - RIO DE JANEIRO

FILIAIS: SÃO PAULO - P. ALEGRE - CURITIBA - RECIFE - BELO HORIZONTE

CHAMPION SPARK PLUG CO.
Toledo, Ohio
U.S.A.

Fim da Indústria do Mandado de Segurança para Importação

Excluída a medida liminar, com a nova lei

UMA das últimas leis votadas pelo Congresso na última legislatura foi a que prorroga a de Licença Prévia. No Senado, foram apresentadas três emendas à iniciativa, tôdas posteriormente aprovadas pela Câmara sendo que uma exclui do mandado de segurança a medida liminar, cuja aplicação estava propiciando escândalos de tôda ordem, cumulando nas tentativas de prisão do Inspetor da Alfândega do Rio de Janeiro.

Essa emenda faz parte do projeto, já sancionado, de prorrogação da lei referida.

E' interessante, porém, conhecer a justificação com que o ex-senador Ferreira de Souza encaminhou a votação da matéria. Disse o antigo líder udenista:

«Sabe o Senado — não discuto as razões jurídicas — que as modificações da Lei de Licença Prévia, no tocante a determinadas importações, vão caindo em face dos pontos de vista honestamente sustentados por juízes de valor e de alto conhecimento, os quais concedem constantes mandados de segurança a cidadãos que, com ou sem licença prévia, ou com licença falsa, para aqui vêm trazendo mercadorias diversas. Uns dizem-se ou são imigrantes que teriam convertido todos os seus haveres em algumas centenas de geladeiras, de rádios, aparelhos de televisão ou automóveis; e, então, invocam o dispositivo constitucional segundo o qual todo cidadão pode entrar no país com as suas posses e bens. A verdade é que a Constituição reza — de acôrdo com a lei — mas isto tem sido posto de lado, e o fato é que juízes de grande mérito moral e intelectual vêm concedendo mandados de segurança — que não analiso nem critico do ponto de vista jurídico — acarretando graves prejuízos à Nação, seja o prejuízo moral decorrente de se tratar de um meio de burlar as barreiras da Lei no particular, seja o prejuízo econômico, por estabelecer importação clandestina, com dólar de câmbio negro, sob a aparência de imigração que não existe, pois muitos dêles são residentes no Brasil, ou outras aparências.

O problema não é o da legalidade, porém outro: é o da violência da medida judicial contra os interêsses da importação, violência calcada no instituto constitucional do mandado de segurança e na lei reguladora da concessão do mandado de segurança, a qual determina que o juiz, convencido de que a demora da concessão do mandado poderá frustrar a medida final, poderá conceder a medida liminar para o fim de executar-se o que a parte pede e deixando-se à decisão dos juízes a sentença final.

O fato é o seguinte: quem tem medida liminar, mandado de segurança para retirar automóveis, geladeiras, rádios e outros artigos importados, que estejam ilegalmente na Alfândega, recebe-os.

Assim, se algum juiz ou Tribunal cassar a decisão, certamente não se encontrará mais o importador, nem a mercadoria, que terá sido vendida com o lucro previsto, e não haverá mais possibilidade de o Estado reparar a situação.

Não interessa ao Estado receber dinheiro pelas mercadorias, mas sim o contrôle da importação; não importa a mercadoria não licenciada, cuja importação não corresponde às necessidades econômicas do país.

Por essa razão, a emenda proposta visa, primeiro, estabelecer que, nos mandados de segurança, porventura requeridos contra órgãos encarregados de fiscalizar a importação da mercadoria que obteve falsa licença, não há a medida liminar. E' providência que se pode tomar porque a medida é criada por lei.

Em segundo lugar, estabelece-se que, se o mandado de segurança fôr afinal concedido por sentença do juiz de primeira instância, e o Tribunal de Recursos, a quem cabe decidir, não determinar a suspensão dos efeitos do mandado, a execução da sentença só se fará se a parte interessada garantir o Estado. E como nos têrmos da Lei n. 2.145, a importação de mercadoria sem licença dá lugar a que o Estado cobre do importador, para poder desembarcá-la importância correspondente a 150% do respectivo valor e exige que êle não pode despachar ou retirar a mercadoria, ainda pelo mandado de segurança do juiz, sem prestar caução em títulos da Dívida Pública Federal, e pagamento dos 150% sem substituir essa caução por fiança bancária idônea, a juízo do Inspetor da Alfândega.

Foi a maneira que se encontrou, porque concedido o mandado de segurança e desembaraçada a mercadoria não há qualquer garantia, e o mandado se transforma numa arma que pode deixar o Estado sem defesa, como aliás vem sucedendo, contra o interêsse geral».



PEQUENO PORÉM BOM —
A famosa cantora Juliana Larson regressou à América trazendo o seu automòvelzinho Messerschmidt de 1 HP, que comprou na Alemanha. O pequenino carro atinge a velocidade de 90 km. por hora e faz 90 km. com 1 galão de gasolina.

Prorrogada a Lei da Licença Prévia

Vigorará até 30 de junho de 1956

NOS últimos dias da legislatura finda, o Congresso aprovou finalmente a lei da prorrogação da licença prévia para importação.

A lei, que tomou o nº 2.410, de 29 de janeiro de 1955, tem a seguinte redação:

Art. 1º — É prorrogado até 30 de junho de 1956 o regime de licença para o intercâmbio comercial com o exterior, nos têrmos estabelecidos na Lei nº 2.145, de 29 de dezembro de 1953.

Art. 2º — Se o Poder Executivo considerar conveniente suprimir, no todo ou em parte, o público pregão para as promessas de vendas de câmbio e consequente obtenção das licenças de importação, determinando que algumas ou tôdas as importações se liquidem pelo mercado de taxa livre, as sobretaxas de câmbio obtidas mediante os ágios passarão a equivaler às seguintes percentagens da média dos ágios realizada nos leilões dos últimos 3 (três meses).

1ª categoria	35%
2ª categoria	50%
3ª categoria	65%
4ª categoria	75%
5ª categoria	100%

§ 1º — As licenças de importação serão concedidas a todos os que as requererem, mediante o pagamento de 50% (cinquenta por cento) das sobretaxas correspondentes às respectivas categorias. O restante será pago como condição do despacho alfandegário, diretamente ao Banco do Brasil ou na própria Alfândega, concomitantemente com os direitos de importação, conforme o determine a SUMOC.

§ 2º — A parte da sobretaxa paga à Alfândega não será considerada receita alfandegária para qualquer fim.

Art. 3º — Nos mandados de segurança, porventura requeridos para obter o desembaraço de bens de qualquer ordem vindos a qualquer título do estrangeiro sem licença prévia ou com licença considerada falsa, observar-se-ão as seguintes normas:

a) Não se concederá, em caso algum, a suspensão liminar do ato contra o qual se requer o mandado, referido no art. 7º, II da Lei número 1.533, de 31 de dezembro de 1951;

b) uma vez concedido o mandado pelo Juiz da primeira instância e se o Presidente do Tribunal Federal de Recursos não lhe suspender a execução, esta só se fará, antes de confirmada pela instância superior, se o importador oferecer fiança bancária idônea a juizo do Inspetor da Alfândega ou prestar caução em títulos da dívida pública federal de valor nominal correspondente a 150% (cento e cinquenta por cento) «ad valorem» das mercadorias importadas, na forma do art. 6º, § 4º, da Lei nº 2.145, de 29 de Dezembro de 1953.

Art. 4º — Ficam proibidas a importação ou a introdução, sob qualquer título, de automóveis e barcos de passeio reputados de luxo, cujo preço no mercado de origem seja superior a 3.500 dólares, computados no preço os respectivos equipamentos.

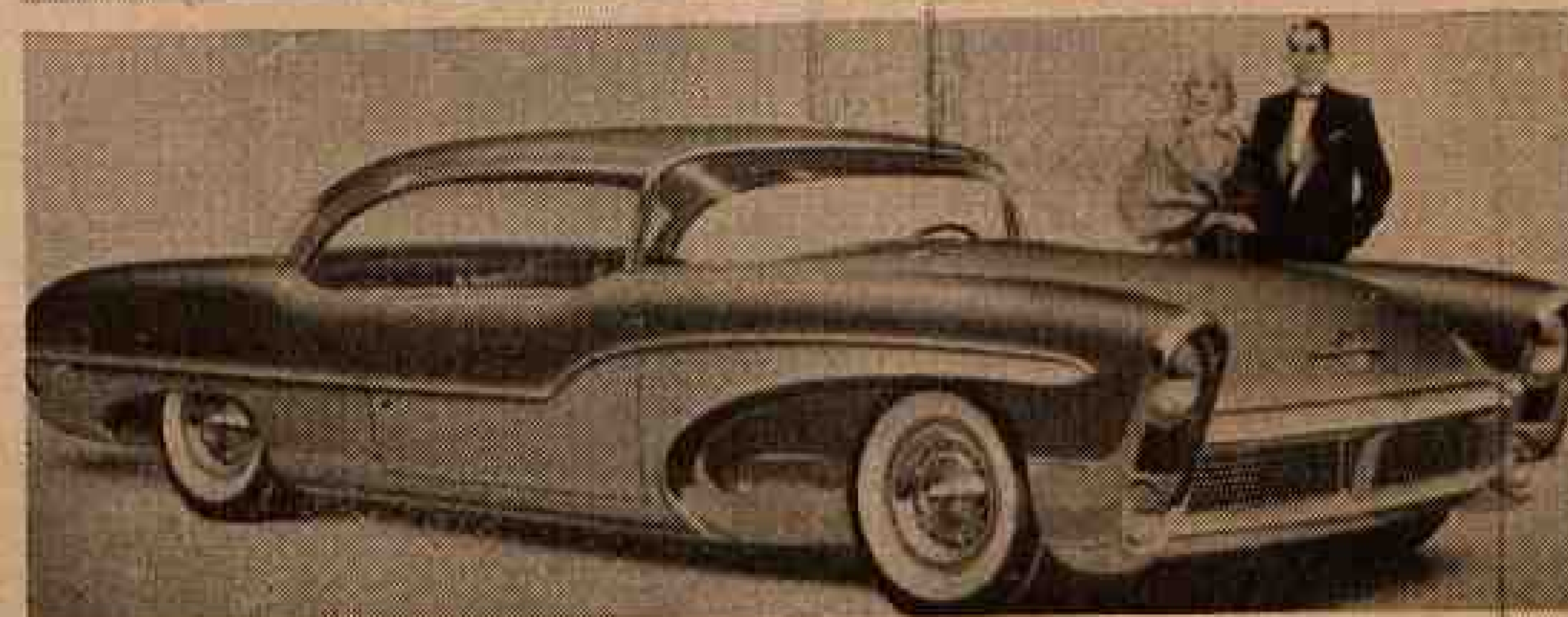
Art. 5º — Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação, inclusive quanto à sua obrigatoriedade nos Estados estrangeiros, revogado, para êsse efeito, o disposto no § 1º do art. 1º do Decreto-lei nº 4.657, de 4 de Setembro de 1942.

Rio de Janeiro, em 29 de janeiro de 1955; 134º da Independência e 67º da República. — JOÃO CAFÉ FILHO, **Miguel Seabra Fagundes, Eugenio Gudin, Raul Fernandes, Napoleão de Alencastro Guimarães.**

(«Diário Oficial» de 31 de Janeiro de 1955).







PARA AS RODOVIAS DE AMANHÃ —
Êstes três belos modelos pertencem ao grupo de 7 carros experimentais que a General Motors Corporation criou como «carros dos sonhos». São êles, de cima para baixo: o Chevrolet «Biscayne», o Cadillac «Eldorado Brougham» e o Oldsmobile «88 Delta». As linhas e os desenhos são, como vemos, arrojados e de grande beleza.

MANTENHA completo o seu estoque de PEÇAS!

Temos grande e variado estoque, sempre renovado de peças sobressalentes e acessórios para tôdas as marcas e modelos de automóveis e caminhões, americanos ou europeus. Mantenha completo seu estoque encaminhando os pedidos ao Deptº de Peças Independentes da Cia. Cipan.

OPORTUNIDADES:

- ★ **ROLAMENTOS** para: Morris - Javelin - Singer - Volvo - Mercedes - Volkswagem - Austin - DKW - Vanguard - Opel - Ford - Chevrolet e outras marcas.
- ★ **LONAS DE FREIO E JOGOS DE REPARO COMPLETOS** para: Morris - Volvo - Volkswagem - DKW - Opel - Javelin - Mercedes - Hillmann - Chevrolet - Ford - Vanguard - Austin - Singer e outras marcas.
- ★ **DIAFRAGMAS DE BOMBA DE GASOLINA** para: Opel - DKW - Ford Taunus - Anglia - Prefect - Morris - Austin - Renault.
- ★ **JOGOS DE PONTEIRAS E DE PINOS DE MANGAS DE EIXO** para: Opel - Fiat - Volkswagen - Standard Vanguard - Morris - Austin.



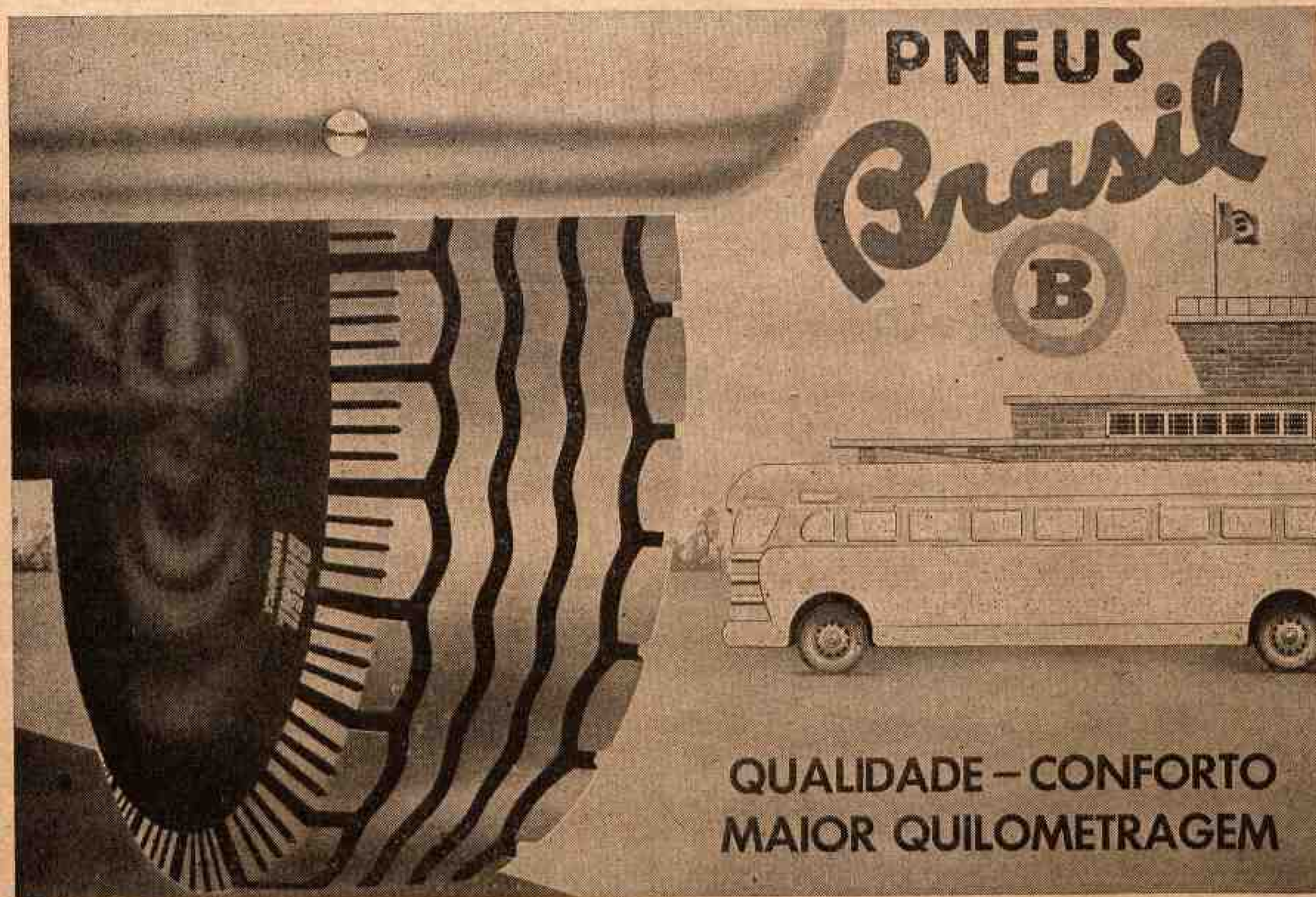


CIPAN

DEPTº. PEÇAS INDEPENDENTES

Cia. Auto-Lux, agente

RIO: Rua Evaristo da Veiga, 130 - Caixa Postal 1069
S. PAULO. Rua da Consolação, 65 - 10.º - C. Postal 4887



COMPANHIA BRASILEIRA DE ARTEFACTOS DE BORRACHA

MATRIZ:

AV. SUBURBANA, 315/433 — Caixa Postal 1578
Telefones: 28-7187 — 28-7188
Endereços Telegráficos: «Borracha» e «Pneubrasil»
RIO DE JANEIRO

FILIAIS:

SÃO PAULO — São Paulo	M. GERAIS — B. Horizonte	PARANÁ — Curitiba	PERNAMBUCO — Recife
Rua Frederico Steidel, 99/111	Rua Espírito Santo, 834	Rua Pedro Ivo, 305	Rua Aurora, 457
Telef. 52-3820 — 52-3823	Telef. 2-1383 — 4-3949	Telef. 4950	Telef. 3234
End. Teleg. Borracha	End. Teleg. Pneubrasil	End. Teleg. Pneubrasil	End. Teleg. Borracha

USINA DE BENEFICIAMENTO DE BORRACHA

«UZINA HÉVEA»

Manaus — Amazonas — Rua Duque de Caxias, 38
Caixa Postal, 90 — Telefone 1426



O novo Mercury Monterey de 1955 é um carro mais baixo, mais comprido, com desenho dianteiro inteiramente novo

Os Novos Modelos Mercury e Lincoln de 1955

Mais baixos, mais compridos, com carroçarias inteiramente novas

O MERCURY de 1955 apresenta-se com carroçaria inteiramente nova, mais baixa, com maior distância entre eixos, constituindo uma evolução muito pronunciada no estilo clássico do Mercury.

As três séries do novo Mercury abrangem um total de 10 modelos diferentes.

O Mercury Montclair, carro inteiramente novo que se junta agora às séries Monterey e Custom, vem equipado com motor de 198 HP. O motor dos Mercurys das outras duas séries é de 188 HP.

Tôdas as séries vêm equipadas com pneus sem câmara de ar.

A distância entre eixos é idêntica nas três séries: 119 polegadas ou sejam 3 metros e 2 centímetros. O comprimento total teve um aumento de duas polegadas. A largura aumentou igualmente de duas polegadas.

Quanto à altura, os modelos das séries Monterey e Custom apresentam-se uma polegada mais baixos que os modelos do ano anterior, enquanto que a novíssima série Montclair vem a ser duas polegadas e meia mais baixa.

O pára-brisa é agora inteiriço e proporciona ângulo de visibilidade bem maior.

Os faroletes dianteiros são encaixados nos prolongamentos dos pára-lamas, que avançam para diante dos faróis, o que dá acentuada impressão de marcha para a frente.

Os dois motores dos Mercurys são similares, afora a pequena diferença na potência. O motor dos Montclairs tem características muito aproximadas das do motor do Ford Thunderbird.

O motor dos modelos das outras duas séries apresenta o diâmetro de 3,75 polegadas, percurso de 3,30 polegadas, cilindrada de 4.785 cm³ e razão de compressão de 7,6 para 1 (o motor de 198 HP tem razão de compressão de 8,5 para 1).

As mais importantes modificações no motor Mercury de 1955 compreendem o carburador de 4 barriletes e a nova câmara de combustão.

O carburador quádruplo tem a finalidade de proporcionar melhor aceleração a quente ou a frio assim como marcha lenta mais suave e mais econômica.

A nova câmara de combustão tem agora a forma de uma «cunha aberta», que melhora a turbulência e o arrefecimento das válvulas.

Os canos de descarga são duplos, salvo na série Custom, em que o cano de descarga tem a forma de «Y».

As velas são as novas velas de assento cônico de 18 mm com «turbo ação».

A nova transmissão Mercomatic permite agora arranque com a alavanca seletora na posição «Direta».

Lincoln

Destaca-se o Lincoln de 1955 como um padrão de luxo em automobilismo.

As suas linhas exteriores sofreram re-estilização. Apresenta nova grade frontal que continua o pára-choque dianteiro.

O cano de descarga é duplo e integrado no pára-choque traseiro.

O novo motor é V-8, de válvulas na cabeça, com potência de 225 HP.

A transmissão dos novos Lincolns de 1955 é exclusiva: a Turbo-Drive.

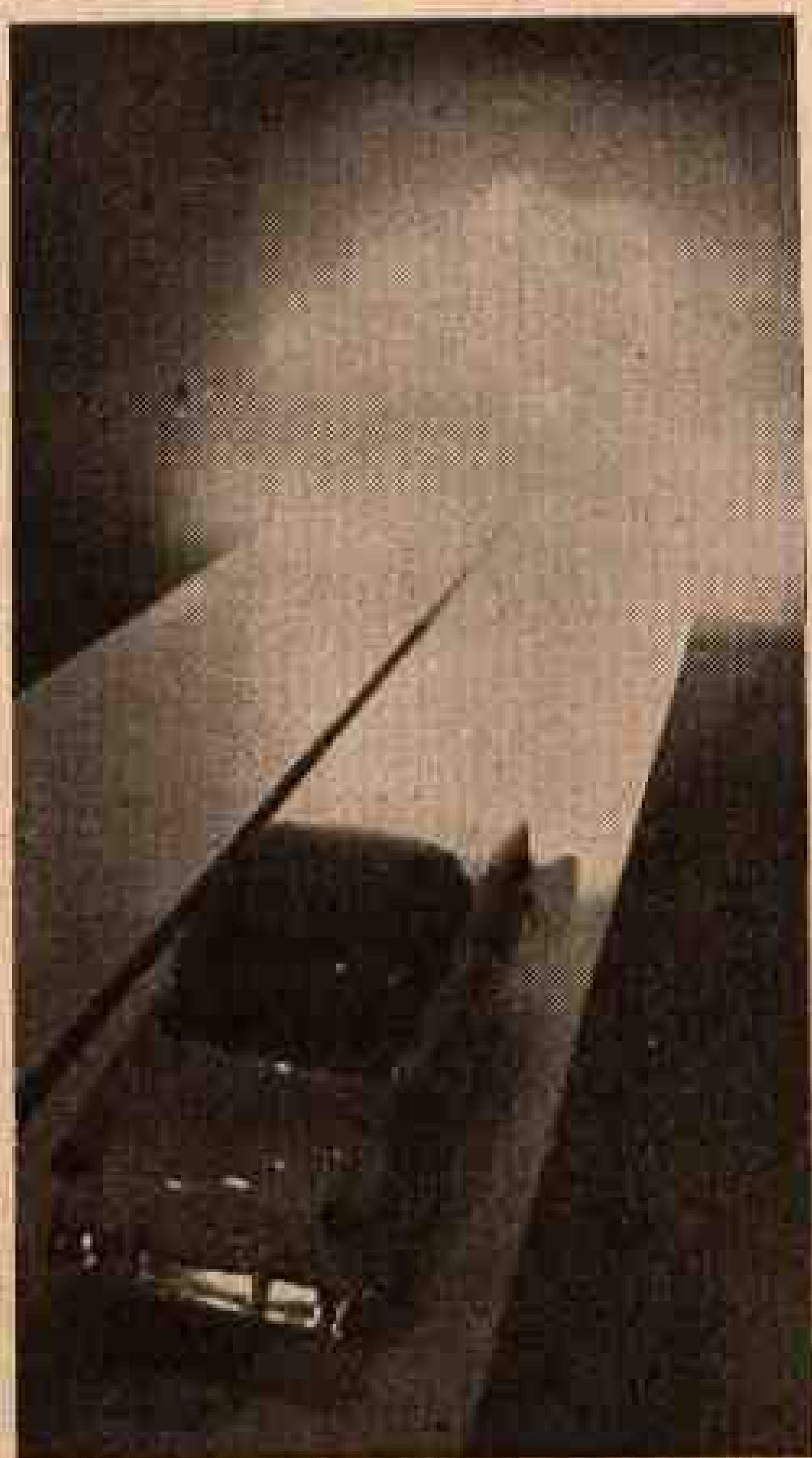
O Lincoln Capri é um dos mais belos carros hoje existentes.

Em todos os novos modelos Lincoln a lubrificação do chassi é automática, pelo sistema «Multi-Luber». Com êste sistema, o motorista pode manter todos os coxinetes do chassi com lubrificação constante mediante o simples ato de calcar um botão no painel.



O novo Lincoln Capri de 1955 está destinado a disputar com grandes probabilidades a primazia como o carro americano mais luxuoso e bonito.

Outro acessório interessante dos novos modelos Lincoln de 1955 é o «Start-Master», que converte o seletor de engrenagem em arranque. Com a simples mudança da alavanca seletora para a posição Neutra, o arranque é acionado, eliminando a necessidade de calcar um botão ou de girar a chave. É uma vantagem inegável para o motorista em certas condições de trânsito, evitando paradas intempestivas do motor.





À mesma distância, um farol do tipo atual não ilumina êste quadro, que se destaca bem com o novo invento.

Novidade em Faróis Herméticos

Serão adotados durante o ano corrente

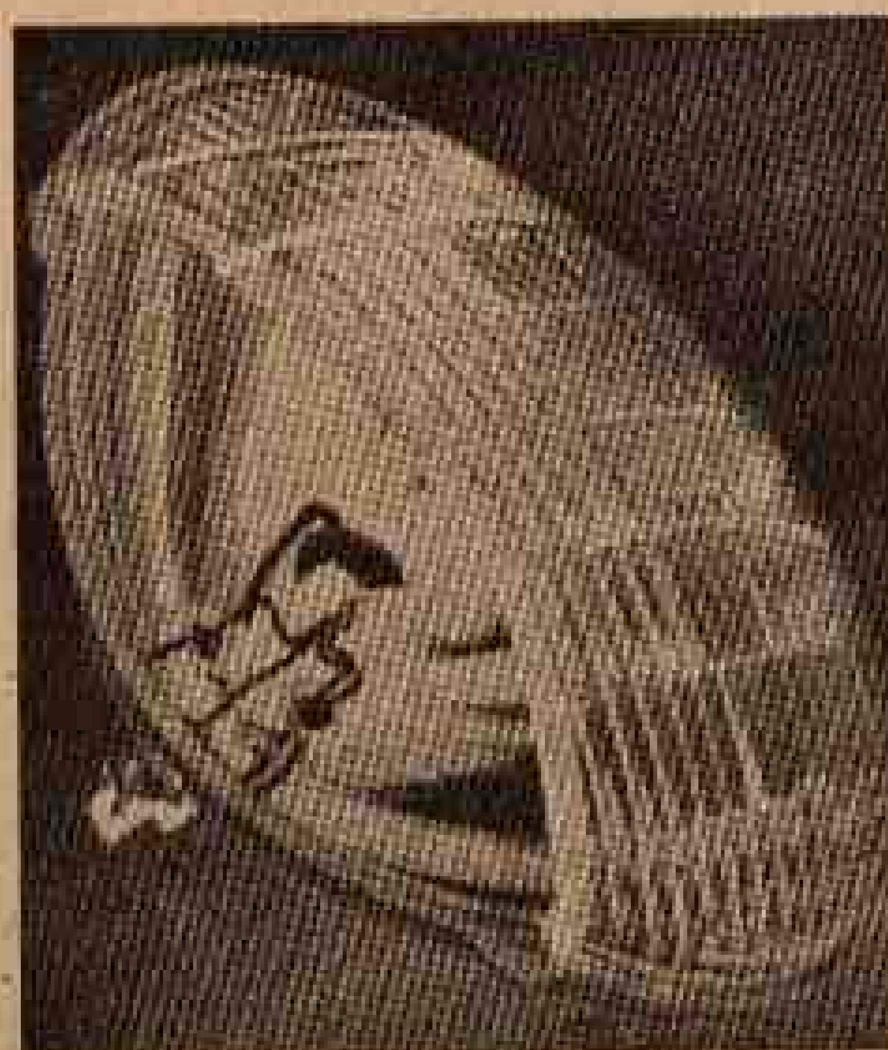
A PARTIR de janeiro dêste ano, estão sendo oferecidos aos motoristas dos Estados Unidos e do mundo, para colocação nos carros de fabricação americana, os novos faróis herméticos, muito mais eficientes e seguros, fruto do trabalho conjunto dos técnicos em iluminação e das autoridades de trânsito, conjugadas com os industriais de automóveis.

Os novos faróis herméticos são inteiramente intercambiáveis, podendo assim substituir com a máxima facilidade os atuais tipos em uso.

Representam êles a maior e a mais importante descoberta em iluminação automobilística, depois da histórica invenção dos faróis herméticos em 1939.

Não só aumentam a visibilidade nas noites comuns como, especialmente, permitem ótima visibilidade na neblina, na chuva, na poeira e na neve.

Porque então os carros novos de 1955 não vêm equipados com tais faróis? Porque sua colocação está ainda na dependência da modificação de certas leis e regulamentos de 39 Estados americanos, o que porém está em andamento, esperando-se que até fevereiro ou março tenha havido aprovação em todos.



Esta pequena «capa de neblina» ou escudo de filamento elimina a difusão da luz para cima e permite a iluminação das curvas apertadas e do lado direito da superfície de rolamento.

Desde já, porém, os novos faróis estão sendo vendidos pela General Electric e pela Westinghouse.

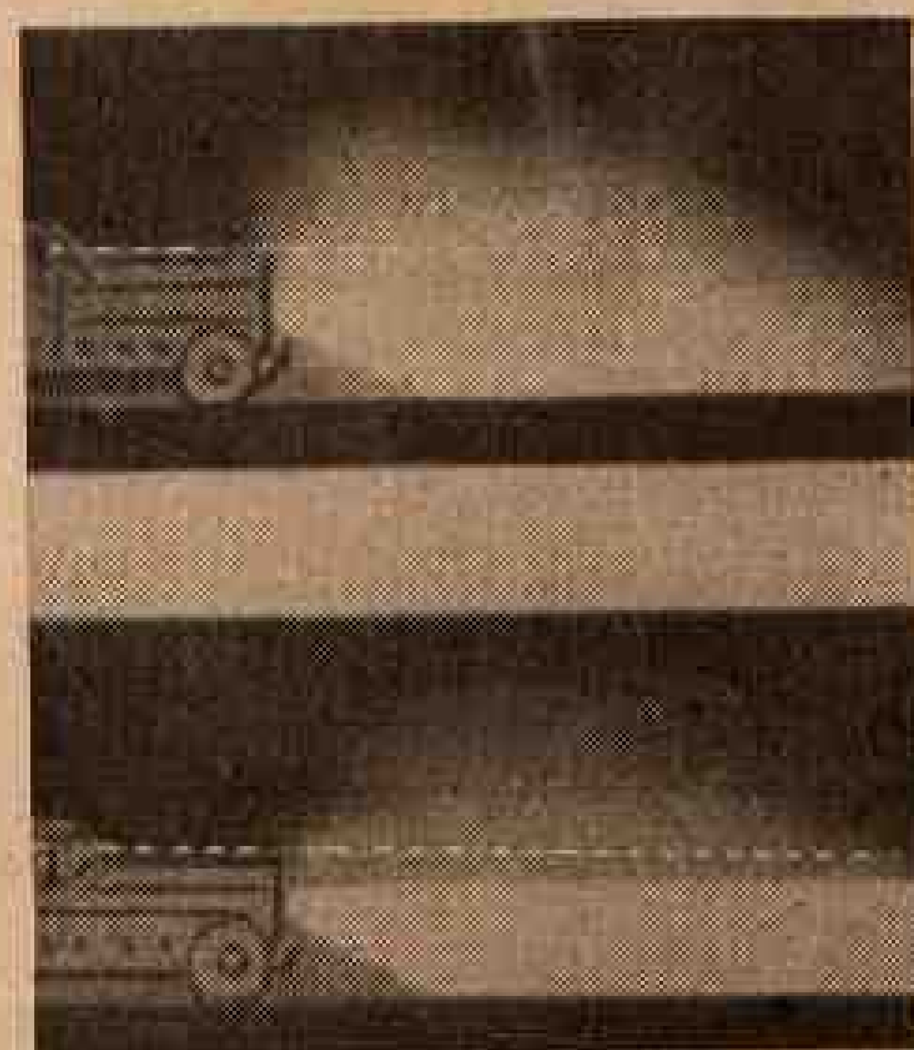
A General Electric denominou-os «All Weather» (Qualquer Tempo) e a Westinghouse preferiu chamá-los de «Safe-T-Beam» (Raio Luminoso Seguro).

A principal diferença entre os novos faróis e os atuais reside na existência, no novo produto, de uma pequena «capa de neblina» ou escudo de filamento o qual elimina por completo a luz difusa que se reflete das partículas de nevoeiro, neve ou chuva e que vem ferir os olhos do motorista.

Esta capa é construída de modo tal que proporciona luz «para as curvas» também, iluminando os obstáculos e facilitando as curvas em lugares estreitos e apertados.

Que significa para o motorista o novo invento?

Apenas isto: 25% mais do poder iluminativo tanto no feixe luminoso alto como no baixo; um objeto na estrada pode agora ser avistado 30 metros antes do que o é com os atuais faróis; a luz é dirigida agora duas vêzes mais para a direita do que para a esquerda (pois para o lado direito da estrada é que ela é mais necessária).



Eis uma diferença frisante dos dois tipos de faróis, o antigo e o moderno. No antigo, a luz se difunde para cima e vem ferir a visão do motorista. No moderno, a luz se dirige totalmente para a frente.

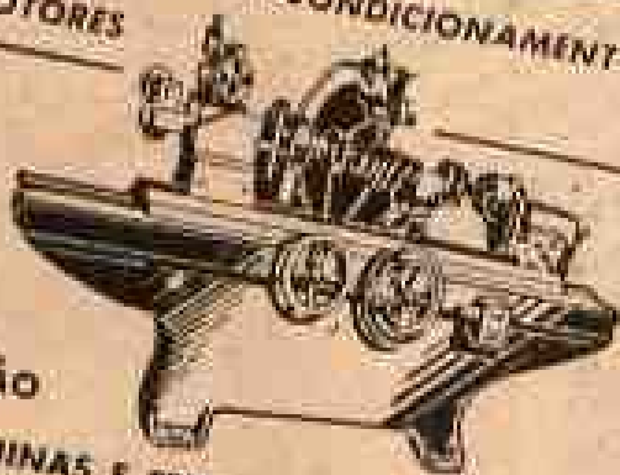
Os novos faróis dispensam completamente os chamados «faróis de neblina» visto como êles agem eficientemente como «anti-neblina»: reduzem ou eliminam a luz difusa que se origina da neblina ou chuva e que, refletindo-se na visão do motorista, vem muitas vêzes ofuscar êste.



UM SÍMBOLO DE CONFIANÇA

RIO - Rua Riachuelo, 208 - Tel. 42-8140 (Rêde Int.)
- Praça Marechal Hermes, 5 - Tel. 23-3559
S. PAULO - Rua Florêncio de Abreu, 441 - Tel. 32-6688
B. HORIZONTE - Rua Tiradentes, 175 - Tel. 2-0953
P. ALEGRE - Av. Farrapos, 1043 - Tel. 2-3203
RECIFE - Rua Martins de Barros, 245/252 - Tel. 7765
SALVADOR - Rua Miguel Calmon - Edif. B. Horizonte Tel. 5689

MÁQUINAS PARA RECONDICIONAMENTO DE MOTORES



SECÇÃO MÁQUINAS E FERRAMENTAS

PEÇAS VITAIS DE MOTORES



SECÇÃO PEÇAS E ACESSORIOS

MÁQUINAS PARA RECONDICIONAMENTO DE MOTORES



SECÇÃO MÁQUINAS E FERRAMENTAS

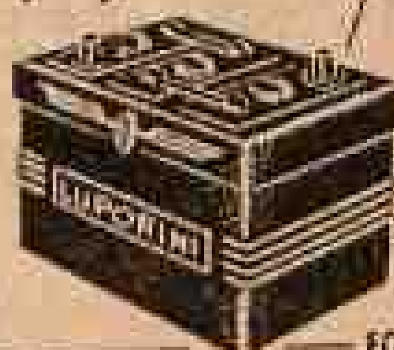
MÁQUINAS PARA OFICINAS MECÂNICAS



SECÇÃO MÁQUINAS E FERRAMENTAS

Equipamentos para Veículos

PARA TODOS OS TIPOS DE AUTOMÓVEIS E CAMINHÕES



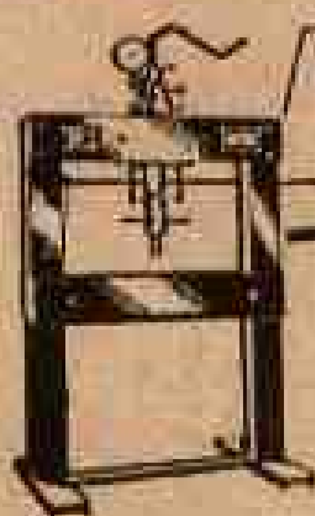
SECÇÃO EQUIP. PARA VEÍCULOS

FERRAMENTAS - MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS PARA INDUSTRIAS EM GERAL



SECÇÃO MÁQUINAS E FERRAMENTAS

MÁQUINAS PARA OFICINAS MECÂNICAS



SECÇÃO MÁQUINAS E FERRAMENTAS

PEÇAS VITAIS PARA AUTOMÓVEIS



SECÇÃO PEÇAS E ACESSÓRIOS

MÁQUINAS PARA OFICINAS MECANICAS



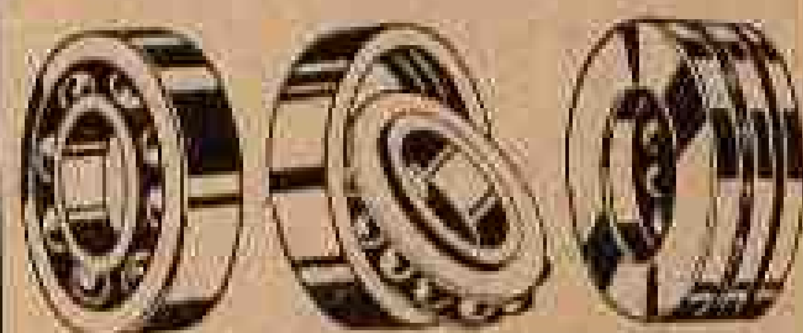
SECÇÃO MÁQUINAS E FERRAMENTAS

FERRAMENTAS - MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS PARA INDUSTRIAS EM GERAL



SECÇÃO MÁQUINAS E FERRAMENTAS

ROLAMENTOS PARA VEÍCULOS E INDÚSTRIAS



SECÇÃO DE ROLAMENTOS

FERRAMENTAS DE MEDIÇÃO



SECÇÃO MÁQUINAS E FERRAMENTAS

D.P. 045

LUPORINI

COMÉRCIO E INDÚSTRIA S. A.

RIO - S. PAULO - B. HORIZONTE - P. ALEGRE - RECIFE - SALVADOR

Pistões MAHLE

garantidos por 30 anos de experiência mundial

* máximo de precisão
* absoluta uniformidade
* perfeito desempenho do motor

Fabricados no Brasil pela

METAL LEVE S/A

Rua da Independência, 480 - Fones: 32-8634 - 37-7478
Cx. Postal, 6567 - End. Telegr. "METALEVE" - São Paulo

Norton - 6.506

Com os novos faróis, desaparece também o ofuscamento que hoje ocorre nos momentos críticos de cruzamento de dois carros em sentido contrário, à noite.

São os novos faróis fabricados tanto para o sistema de 6 volts como para o de 12 volts. Os filamentos são dotados de 50 watts para o feixe luminoso de distância, e de 40 watts para o feixe de cruzamento.

A «American Association of Motor Vehicle Administrators» aprovou plenamente os novos faróis herméticos, que corresponderam inteiramente às suas aspirações no sentido de melhoria. Essa associação pediu a todos os Estados americanos que os adotem urgentemente.

CARTA DE *Detroit*

DETROIT, FEVEREIRO (de J. J. K., correspondente de AUTOMÓVEIS & ACESSÓRIOS) — Encerradas as estatísticas da produção da indústria do automóvel no ano que findou, verifica-se que em 1954 fabricaram-se 5.508.000 unidades (automóveis e caminhões), ficando assim o ano em 3º lugar na história, só superado pelos anos records de 1950 e de 1953 (que mantêm respectivamente o 1º e o 2º lugares, até hoje).

É impressionante verificar que os Três Grandes produziram 96 por cento dêsse total, restando apenas 4 por cento para os Independentes.

No ano anterior, a margem dêstes fôra um pouco maior, pois couberam aos Independentes 8.9 por cento.

A General Motors alcançou o maior record de todos os tempos, fabricando 52.2 por cento (em comparação com 45.6 por cento em 1953). A Ford também aumentou sua produção, que atingiu a 30.6 por cento (contra 25.2 por cento do ano anterior). O terceiro dos Três Grandes, a Chrysler, apresentou declínio: 13.1 por cento (em contraste com 20.3 por cento do ano anterior).

Em 1954, pela primeira vez a General Motors contou com mais de 50 por cento da produção total.



O NOVO E BELO MODÊLO «FUTURA» — É um automóvel, não é um avião-foguete! É o belo modêlo «Futura» da Divisão Lincoln-Mercury, modêlo êsse que incorpora todos os progressos da indústria automobilística. Essa carroçaria ultra-moderna foi fabricada na Itália.

Quanto a marcas individuais diminuiu cada vez mais a distância entre Ford e Chevrolet mas em 1954 Chevrolet ainda venceu Ford, pela pequena diferença de 19.629 unidades: 1.414.286 contra 1.394.657. Em 1953 essa diferença foi bem maior, pois Chevrolet venceu Ford por... 293.112 unidades.

A produção de carros de passageiros em 1954 foi apenas 10.2 por cento inferior à de 1953. Já a produção de caminhões foi um pouco menor, a diferença atingiu a 15.3 por cento para menos em relação a 1953.»

Embora 1954 não tenha sido um ano record, duas marcas, Cadillac e Oldsmobile, atingiram o máximo em sua história. E duas outras, Buick e Ford, ultrapassaram os totais de 1953.

Várias marcas mudaram de colocação, na escala de produção em 1954.

Buick, que estava em 4º lugar, veio para o 3º. Oldsmobile, que estava em 7º lugar, veio para o 4º. Cadillac, que estava em 13º, veio para o 9º.

Foi a seguinte a produção e a colocação, comparada, das marcas de automóveis americanos em 1954 e 1953:

1954 Pos.			1953 Pos.
1—	1.414.286	Chev.	1.477.299— 1
2—	1.394.657	Ford	1.184.187— 2
3—	531.286	Buick	485.353— 4
4—	433.240	Olds.	319.414— 7
5—	399.946	Plym.	662.515— 3
6—	370.902	Pontiac	414.011— 5
7—	256.340	Mercury	320.369— 6
8—	152.164	Dodge	293.714— 8
9—	123.611	Cadillac	103.538—13
10—	102.023	Chrysler	160.410—10
11—	84.763	Stude.	186.484— 9
12—	69.543	DeSoto	129.963—12
13—	63.574	Nash	135.394—11
14—	35.612	Lincoln	41.962—16
15—	31.341	Hudson	76.331—15
16—	27.610	Packard	81.400—14
17—	11.281	Willys	40.492—17
18—	5.803	Kaiser	21.987—18
Total	5.508.075		6.134.823

Quanto aos totais por grupos, foram os seguintes:

General Motors	2.874.271
Ford	1.687.225
Chrysler	723.253
OS TRÊS GRANDES ..	5.284.749
American Motors	94.177
Kaiser Motors	16.722
Studebaker-Packard	112.952

Em 1975

O Serviço de Recenseamento dos E. Unidos prevê que em 1975 a população do país será de 193 milhões de habitantes e que o número de automóveis em circulação será de 65 milhões.

Equipamentos ITAÚNA para chassis de caminhão

Construídos inteiramente com material de primeira qualidade. Projetados e executados com a mais moderna técnica, obedecendo a rigorosos princípios de simplicidade, resistência e estabilidade. Os equipamentos «ITAÚNA» adaptam-se a todos os tipos de chassis, obtendo o máximo de eficiência e durabilidade. Consulte-nos para informações técnicas e orçamentos sem compromisso.

Irrigadores



Pulverizadores



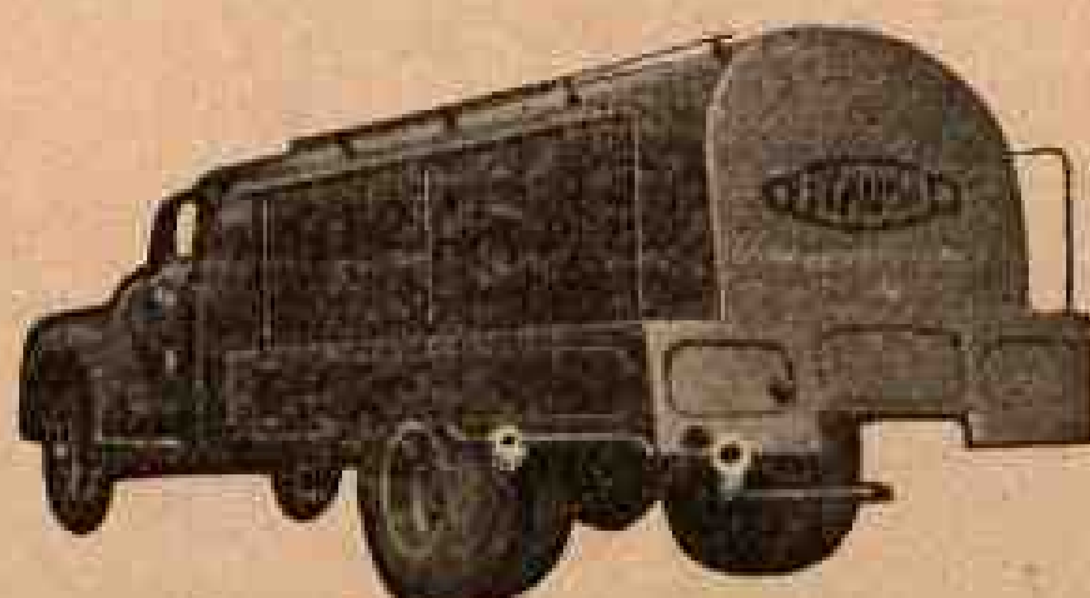


Frigorífico



Carros Tanques

Carros para Bombeiros



Coletores de lixo





Carro para transporte de carne



Carros Tanques

Basculantes



Basculantes





COMPANHIA MECÂNICA ITAÚNA S. A.

Rua S. Bento, 500 - 10º - Tel. 32-3178

End. Tel. "ANUATI" - Cx. Postal, 3316

SÃO PAULO

DIVERSAS NOTÍCIAS

A «ANMVAP» e o Licenciamento de Peças na «CACEX»

A diretoria da ANMVAP acaba de comunicar aos seus associados que vem estabelecendo inúmeros contatos com o Diretor, Gerente e Sub-gerente de importação da CACEX, a fim de estabelecer maneiras de facilitar a rotina dos licenciamentos para importação de peças para automóveis e maquinas.

Espera aquela entidade que muito breve a CACEX emitirá um aviso atendendo às pretensões dos importadores, as quais são principalmente as seguintes:

1) A licença será solicitada no impresso adequado da CACEX, preenchido, também, o modêlo 22 e neste discriminando-se as peças pelo número dos catálogos e, entre parênteses, indicando-se a sua nomenclatura no idioma do respectivo catálogo da fábrica.

2) Ao importador, mediante declaração a respeito feita pela CACEX no documento, ficará assegurado o direito de substituir parte da mercadoria licenciada, até o limite máximo de 20% do seu valor total, por outros itens, desde que êstes estejam subordinados à mesma classificação.

3) O importador providenciará que sejam faturadas, em separado e com destaque, as mercadorias substitutivas, a fim de facilitar a fiscalização posterior da CACEX.

4) Para a fiscalização «a posteriori» da CACEX, o importador remeterá àquele órgão, mesmo quando não haja alteração ou substituição, um jôgo extra de documentos referentes ao licenciamento, devidamente legalizados.

5) No impresso CACEX, não será necessário indicar os pesos unitários das peças, mas, apenas, o pêso total das mercadorias licenciadas.

A Metalúrgica Roma Ltda. Entra no Ramo de Peças Elétricas Para Automóveis

A firma Metalúrgica Roma Ltda., que entra para o ramo de peças elétricas para automóveis, por intermédio de seus representantes exclusivos Walgratz Representações S/A., lançou em fins do ano passado uma linha completa de interruptores de luz, interruptor de pedal de luz alta e baixa, botões de buzina, botões de partida, porta-fusíveis, fusíveis, e ainda lançará brevemente outros itens da parte elétrica.

Esperado no Brasil o Presidente da Alkor

Deverá voltar ao Brasil em março próximo o sr. Max Kornstein, presidente da Alkor Corporation de New York, figura bastante conhecida em nosso meio comercial automobilístico e que dispõe de um grande número de amigos em nosso país.

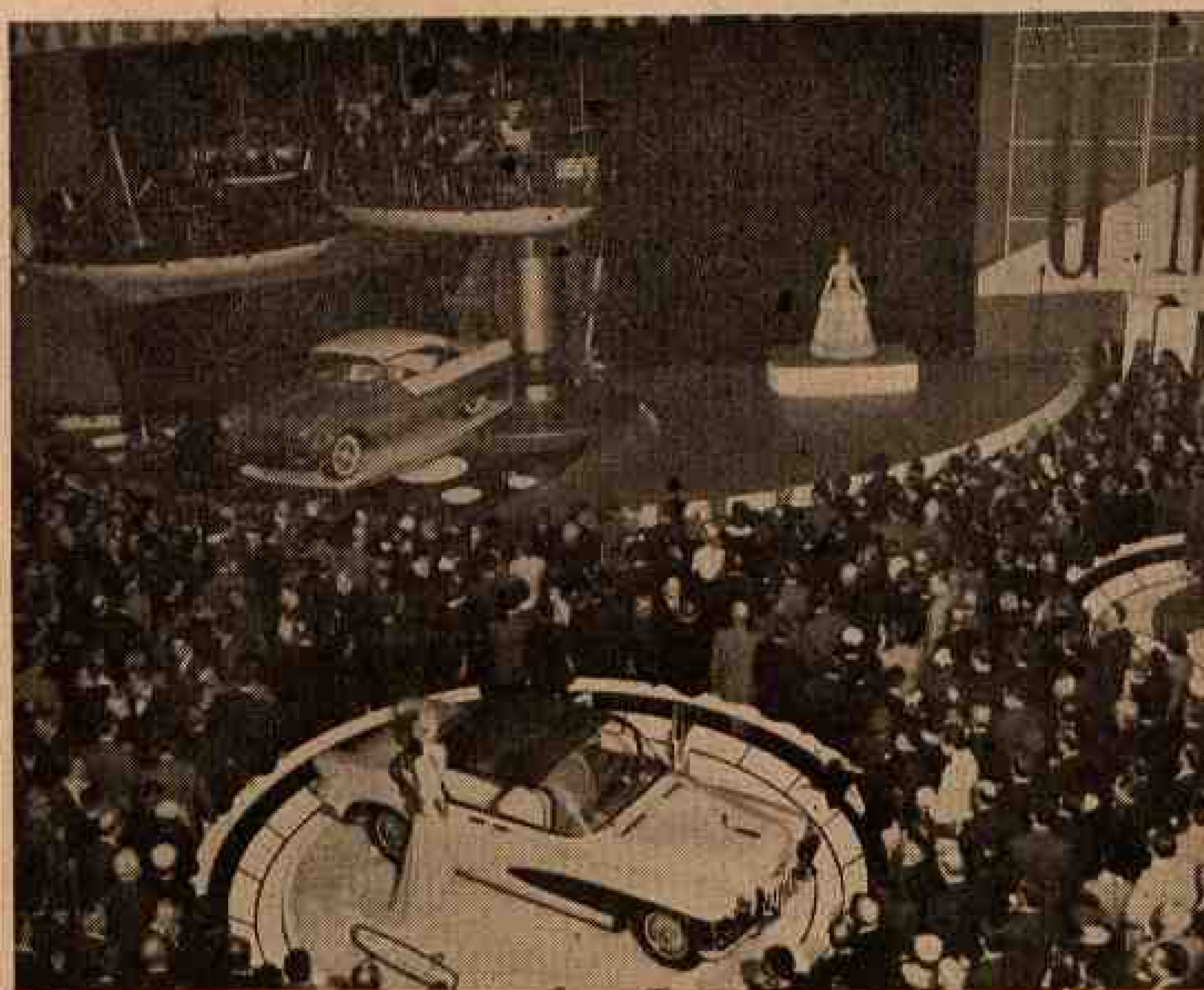
O «Sêlo de Qualidade» Para as Auto-peças Brasileiras

O jornal paulista «Fôlha da Manhã», em editorial a respeito da auspiciosamente crescente exportação de auto-peças de fabricação brasileira, teceu oportunas considerações acêrca da necessidade de uma garantia de qualidade.

Assim se pronunciou aquêle conceituado órgão da imprensa brasileira:

«O alto grau de desenvolvimento alcançado pela indústria de peças para automóveis, em nosso país, é comprovado pelas notícias, que se sucedem, de que estamos recebendo pedidos do exterior e diversas fábricas se preparam para efetuar exportações, notadamente para o Uruguai e outros países da América do Sul. Contando com cêrca de 400 estabelecimentos industriais dedicados a êsse trabalho, muitos dêles produzindo sob licença ou em cooperação com grandes firmas estrangeiras, temos já suficiente infra-estrutura para a fabricação de automóveis. No caso que focalizamos, porém, que é o da exportação, a possibilidade de efetuarmos vendas no mercado externo é mais uma garantia de que a expansão dêsse setor industrial prosseguirá em ritmo acelerado. Muitos industriais do ramo afirmam, mesmo, que com a exportação haverá possibilidade de aumentar substancialmente a produção e que isso implicará naturalmente em redução de custos, com a conseqüente redução de preços no mercado interno.

Existe um ponto, porém, que deve ser objeto de consideração dos produtores de peças, através de sua entidade de classe, o Sindicato da Indústria de Auto-Peças: como acontece em todos os ramos de atividade, existem na indústria de peças para automóveis uns poucos fabricantes sem capacidade técnica e até mesmo sem escrúpulos, que produzem material de



INAUGURAÇÃO DO MOTORAMA — Belo aspecto da inauguração do Motorama de 1955, a já famosa exposição da General Motors, no Hotel Waldorf Astoria, em Nova Iorque.

PEÇAS
e
ACESSÓRIOS
Oldsmobile
para todos os modelos desde 1941



Mantenha o alto rendimento do seu OLDS! Exija peças e acessórios GM! O nosso serviço de assistência mecânica oferece não só a garantia de técnicos formados pela General Motors mas tambem um completo sortimento de peças legítimas.



Único concessionário OLDSMOBILE

AUTOBRÁS

SERVIÇO E PEÇAS Rua Voluntários da Pátria 323
Praia do Botafogo 320

ASP - A 114

A Metalúrgica Paraíso Ltda. Lançará Novos Produtos

Walgratz Representações S/A., firma que se vem projetando na distribuição e representação de fabricantes exclusivamente nacionais, informa-nos que sua representada Metalúrgica Paraíso Ltda, fabricante dos coletadores para geradores ou arranque Paraíso, irá lançar por seu intermédio relés de buzina, «solenoid starter», bobinas de distribuição.

Visita a Indústrias de Veículos de São Paulo

O General Olympio Falconieri da Cunha, Comandante Militar da Zona Centro, acompanhado do Chefe de seu Estado Maior, General Levy Cardoso, e Chefes de Seções daquela Zona Militar, estiveram, recentemente, em visita à Distribuidora Vemag S/A., onde tiveram oportunidade de conhecer as linhas de montagem de caminhões «Studebaker» e «Scania Vabis» e tratores «Massey Harris» e «Ferguson».

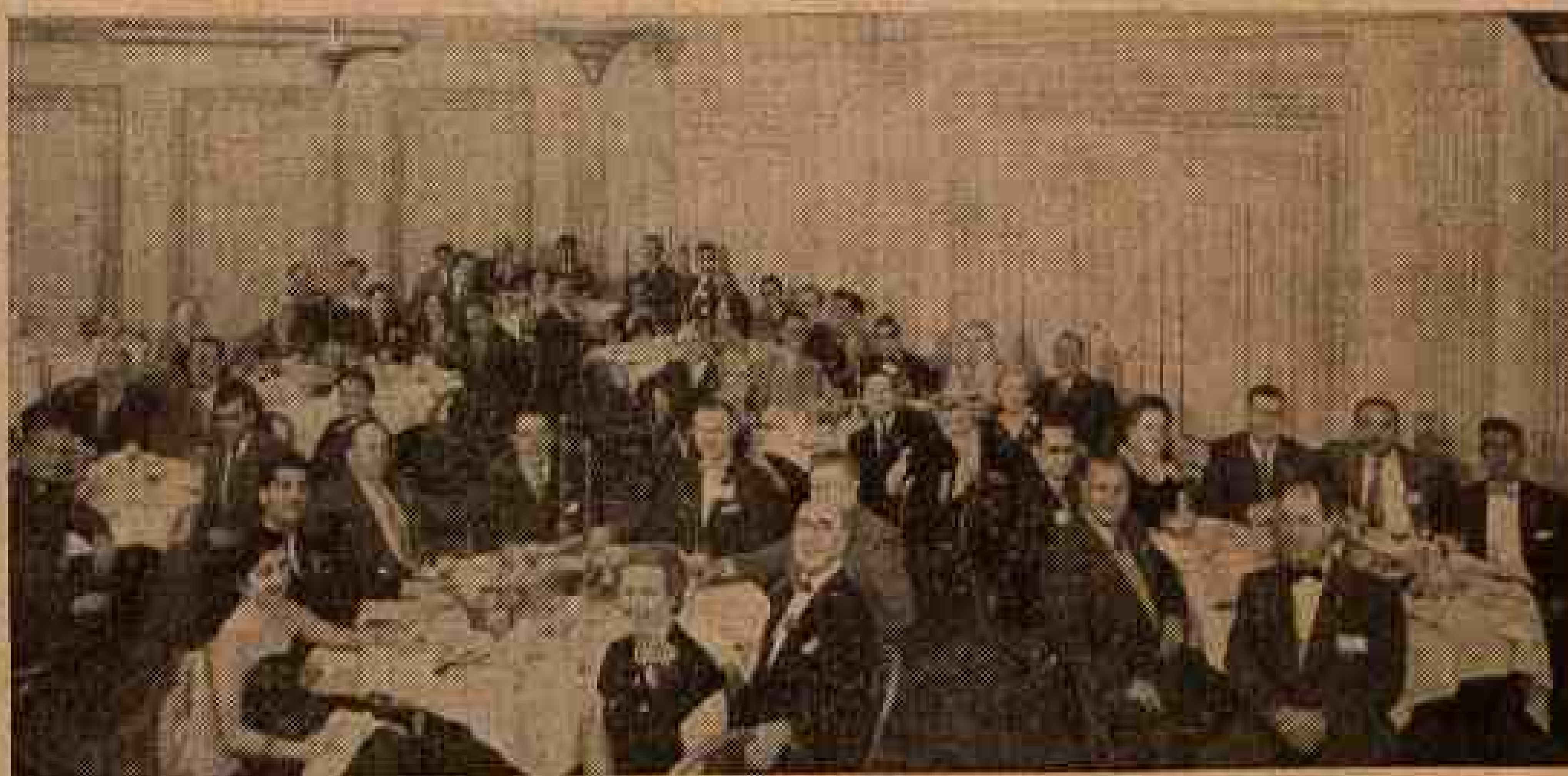
Aquelas altas patentes de nosso Exército foram recebidas, na visita que fizeram àquela indústria paulista, pelo Presidente da VEMAG, sr. Domingos Fernandes Alonso, e outros Diretores.

Afluem à Colômbia os Investimentos Estrangeiros

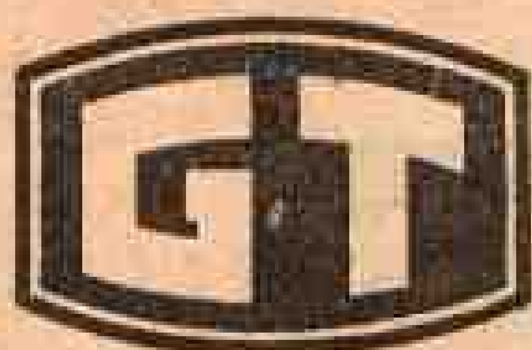
BOGOTÁ — Segundo a Junta de Contrôle de Câmbio da Colômbia, os capitais estrangeiros registrados no país durante o ano passado totalizaram 40 milhões de dólares (cêrca de 2 bilhões de cruzeiros), não se incluindo nos mesmos os referentes à maqui-

inferior qualidade. Isso causa sério prejuízo a todo o setor industrial em questão. Seria oportuno, pois, que se voltasse a cogitar da instituição de um «sêlo de qualidade» que seria conferido pelo próprio Sindicato, à vista de exames rigorosos, promovidos com o auxílio do Instituto de Pesquisas Tecnológicas e de outras organizações idôneas, que possuam aparelhamento para testar peças de automóveis. Com adequada propaganda, os consumidores, nacionais e estrangeiros, acautelar-se-iam e tratariam de exigir sempre o «sêlo de qualidade», excluindo-se automàticamente os maus produtores, que deveriam promover a melhoria da qualidade de seus produtos, ou seriam forçados a afastar-se dêsse gênero de atividade.

No momento em que iniciamos negócios de exportação que prometem ganhar vulto, essa providência seria acentuadamente oportuna, pois também garantirá o bom nome do produto brasileiro no exterior e poderá constituir um fator decisivo na definitiva conquista de mercados externos para nossa indústria de autopeças.»



O JANTAR ANUAL DA FEDERAL-MOGUL —
Em Chicago, por ocasião da Exposição da Indústria Automobilística, a Federal-Mogul ofereceu o seu jantar anual ao pessoal de 32 países, ligado ao departamento de Exportação.



PARA A GARANTIA DE SEUS SERVIÇOS, EXIJAM DE SEUS FORNECEDORES A LINHA COMPLETA DOS PRODUTOS GT

Para maiores informações, dirijam-se, por obséquio, à Caixa Postal 4308, São Paulo

INDÚSTRIA DE PRODUTOS QUÍMICOS G. T. S/A

MATRIZ E FABRICA — SÃO PAULO — Rua Casa do Ator, 90-134 (Prédio Próprio — Caixa Postal 4308
FILIAL — RIO DE JANEIRO — Rua General Argolo, 57 (S. Cristóvão) — Caixa Postal 4557
FILIAL — RECIFE — Av. Guararapes — Edifício Sto. Alpino — 10º andar — sala 1.007

PORTO ALEGRE — Rio Grande do Sul — Irmãos Selhane Ltda. — Rua Pinto Bandeira, 385, 2º andar
CURITIBA — Paraná — Importadora Ico Comercial S/A — Rua Pedro Ivo, 801 — Caixa Postal 356
BELO HORIZONTE — Minas Gerais — Sebastião Silva — Av. Afonso Pena, 759, 2º andar — Caixa Postal 277
FORTALEZA — Ceará — Renato Garcia — Rua Pedro I, 607
BELÉM — Pará — A Vidigal — Trav. Padre Eutiquio, 18, 1º andar — Caixa Postal 653
SÃO LUIZ — Maranhão — Albuquerque & Reis — Trav. Marcelino Almeida, 137, 1º andar — Caixa Postal 286
MANAUS — Amazonas — Antonio M. Henriques & Cia. — Rua Marechal Deodoro, 154 — Caixa Postal, 123

DISTRIBUIDORES EM TÔDAS AS PRAÇAS DO PAÍS

Use Peças e Acessórios
MōPĀR
Para sua Segurança



para os carros PLYMOUTH, DODGE, DESOTO ou CHRYSLER . . . caminhões FARGO, DESOTO ou DODGE.



O serviço é mais
satisfatório com as nossas peças

AS PEÇAS MōPĀR TÊM

- **Superioridade Técnica**
- **Segurança**
- **Grande Duração**

Confie em



CASA PAULO GUIMARÃES
Automóveis e Representações, S. A.
PRAÇA RAUL SOARES, 339 — Caixa Postal, 101 — Telefones 2-5580 e 2-7764
Telegramas «AUTOS»
SECÇÃO DE VENDAS: RUA GOITACAZES, 863
OFICINAS: AV. PARANÁ, 472 e RUA GUARANI, 555
BELO HORIZONTE

naria, cujos dados ainda não foram computados. Dêsse total, cêrca de 22 milhões de dólares (aproximadamente 1.100 milhões de cruzeiros) relacionam-se com a indústria do petróleo e o restante com as demais indústrias do país.

Mercedes-Benz Levanta o Grande Prêmio da Argentina

O ano de 1955 começou bem para a Mercedes-Benz, que, em Buenos Aires, após dramática luta, ganhou o Grande Prêmio da Argentina.

Os carros Mercedes-Benz ganharam o 1º e o 4º lugares. O pilôto do vencedor foi o famoso Juan Manuel Fangio.

A assistência foi de 300.000 pessoas.

A Produção Francesa em Setembro

PARIS — A produção francesa de automóveis atingiu seu máximo no mês de setembro do ano passado, com 55.502 veículos, dos quais 40.109 carros particulares. Baixou, no entanto, um pouco no mês seguinte, com .... 52.664 veículos, dos quais 37.975 carros particulares, e em novembro, com 51.664 veículos, sendo particulares 37.269.

Não obstante, as exportações continuaram a aumentar: 10.752 carros em setembro, 12.129 em outubro, 12.153 em novembro. (SII)

Auto-Peças Glória

Com esta denominação, instalou-se em Curitiba, à avenida João Gualberto nº 1.110, a firma Zimmer & Dolichney. O novel estabelecimento possui amplos estoques de peças e acessórios para automóveis e caminhões, especializando-se ainda em material de solda elétrica.

Último Trecho da Rodovia Interamericana

HARRISON (Nova Jersey) Globe Press — Parece certo, agora, que será construído, afinal, o último trecho da Rodovia Interamericana, que liga o Alasca à fronteira da Nicaragua com a Costa Rica, segundo declarou o sr. C. M. Kenworthy, Diretor da Divisão de Equipamentos de Construção do Departamento de Exportação da Worthington Corporation.

Êsse trecho que está faltando à Rodovia fica em Guatemala, da fronteira do México a Huehuetenargo, numa distância de 48 Km. apenas. O terreno, porém, é dos mais ingratos, extremamente montanhoso e acidentado. Em vista disso, as autoridades dos Estados Unidos e da Guatemala dedicaram os últimos três anos no estudo do problema e agora os dois govêrnos resolveram empreender as obras de construção.

Para os Estados Unidos a construção dêsse trecho rodoviário terá grande importância, pois assegurará a comunicação terrestre direta com o Canal de Panamá.

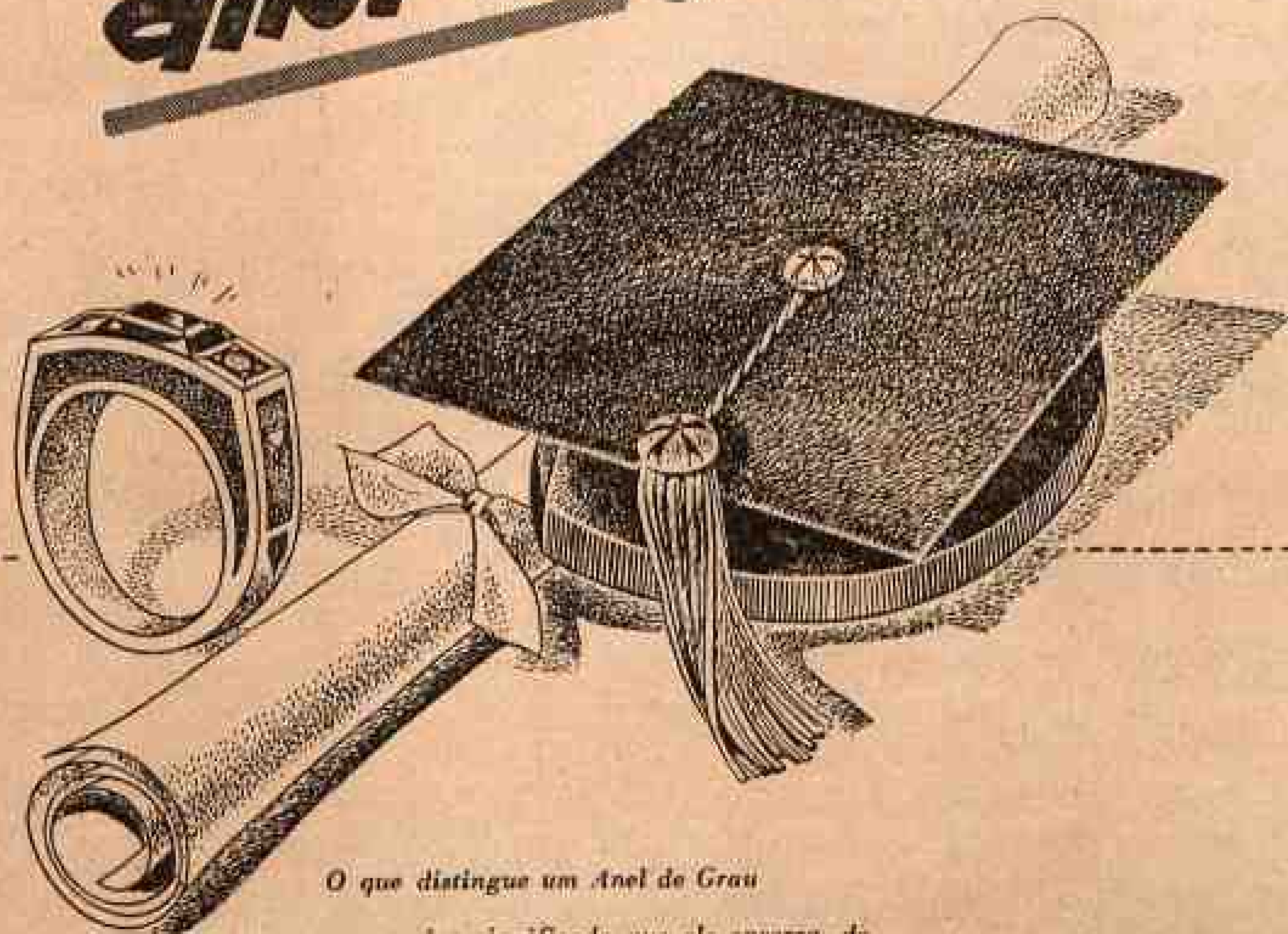
Por outro lado, como é bem sabido, o turismo constitui para o México apreciável fonte de renda e, quando o sistema rodoviário mexicano estiver ligado ao da Guatemala, êsse país poderá atrair também grande número de turistas, embora, naturalmente, não tantos quanto o México, que é muito mais próximo dos Estados Unidos.

A Mulher Dirige Melhor Que o Homem

Uma companhia de seguros de Nova Iorque, resolvendo-se a pagar maiores prêmios às mulheres que dirigem carros, menores de 35 anos, demonstrou acreditar serem estas melhores volantes que os homens da mesma idade.

um "anel de grau"

para seu automóvel



O que distingue um Anel de Grau é o significado que ele encerra, de uma experiência maior, adquirida em longos anos de estudos especializados.

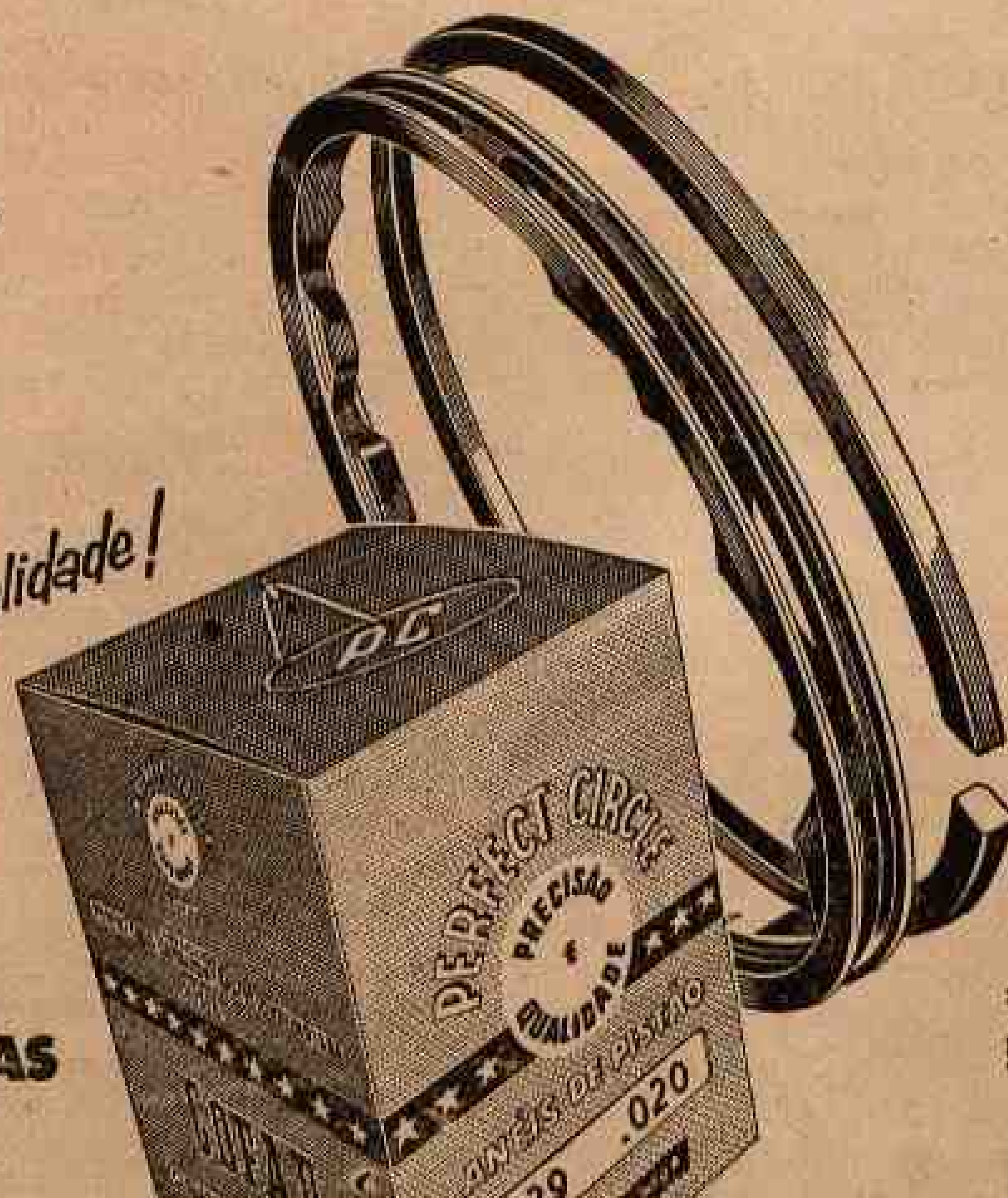


Anéis de pistão PERFECT CIRCLE

Assim também, o que distingue os Aneis *Perfect-Circle*, dos anéis de pistão comuns, é a experiência de 50 anos de atividades, dos seus fabricantes, nos Estados Unidos, agora somada aos tirocínio de engenheiros nacionais.

Fabricados em moderníssimas máquinas, *com as especificações especiais para as condições de nossas estradas, ruas e clima*, os aneis *Perfect-Circle*, produzidos pela Companhia Fabricadora de Peças, são muitas vezes melhores e mais duráveis que os similares, ainda que de procedência estrangeira !

Fundição individual que garante a melhor qualidade!

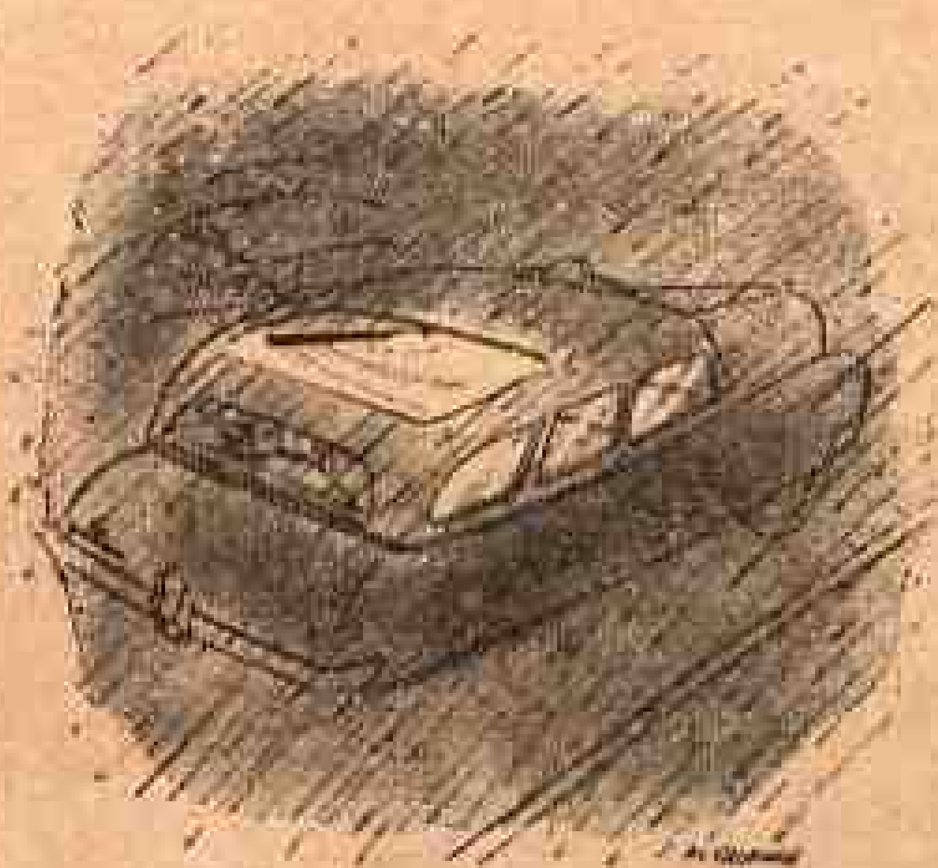


Um produto da

COMPANHIA FABRICADORA DE PEÇAS

A venda em todas as boas casas do ramo

.Publitec - CFP - 11



Coisas que breve veremos: teto de vidro e limpador de teto...

Novo Recorde da Produção Mundial de Petróleo

Segundo cifras publicadas por um escritório de informações britânico sôbre o petróleo, a produção do ano de 1954 terá ascendido a cêrca de 710.000.000 de toneladas (incluindo a gasolina natural), enquanto a de 1953 foi de 678.000.000 de toneladas.

A produção da Venezuela deverá ter atingido cêrca de 98 milhões de toneladas, contra 93 do ano de 1953. O Canadá destaca-se dentre os países da Comunidade Britânica com uma produção prevista de 12.500.000 toneladas, seguido pelo Borneo Britânico com pouco menos de 5.000.000 e Trinidad com aproximadamente ... 3.500.000. Os Estados Unidos, entretanto, continuam sendo o produtor mais importante, com grande diferença sôbre os demais, calculando-se sua produção em 340.000.000 de toneladas contra 343.000.000 no ano de 1953.

O aumento da produção mundial em 1954 se deve em grande parte ao Oriente Médio, cujo rendimento em cálculos ainda não confirmados foi de 136.000.000 de toneladas. Esta cifra se compõe da produção de Kuwait e da Arábia Saudita, com 47 milhões de toneladas cada um e do Iraque rendendo pouco mais de 30 milhões de toneladas.

5.500.000 Norte-americanos Desejam Comprar um Carro Novo em 1955

Inquérito feito nos Estados Unidos revelou que cinco milhões e meio de norte-americanos planejam comprar um automóvel novo no decorrer de 1955.

Cinquenta e três por cento declararam que esperam que os preços sejam mais baixos que em 1954.

Sessenta e quatro por cento declararam que não se interessam por maior aumento de potência dos motores.

Em média, um norte-americano examina 3 marcas de automóvel antes de decidir qual prefere.

Veículos em Circulação

NOVA IORQUE — Afora os Estados Unidos e o Canadá, o Hemisfério Ocidental dispunha de 2.498.153 carros de passeio, caminhões e ônibus em 1 de janeiro de 1954, contra 2.283.121 na mesma época em 1953, 1.722.058 em 1950 e 887.176 em 1940.

Do total neste ano, os automóveis de passeio somavam 1.443.536; os caminhões, 955.364 e os ônibus, 99.253, enquanto as motocicletas totalizavam 98.801 e os tratores agrícolas, 179.142.

O Brasil possuía mais de 600 mil carros de passeio, caminhões e ônibus, enquanto a Argentina e o México, na mesma época, mais de 400 mil cada um, e a Colômbia, Cuba e Venezuela, mais de 100 mil veículos dêsses tipos.

No Brasil Já Existem 784.132 Veículos Motorizados

Estatística em 1 de janeiro de 1955

APESAR de todos os impecilhos, dos quais não menor é o custo atual quase proibitivo dos automóveis e caminhões, o número dos veículos automotores existentes no Brasil aumenta de ano para ano.

No ano corrente de 1955 já atingiu o apreciável número de 784.132.

Êsse total divide-se nas seguintes categorias:

Carros de passeio	367.568
Caminhões	324.971
Ônibus	27.246
Motocicletas	35.512
Tratores	28.835

A parcela referente aos carros de passeio subdivide-se em:

Carros particulares	294.483
Carros de aluguel	73.085

Verifica-se, em comparação com os anos anteriores, a lenta e progressiva subida do número de caminhões que não tardará a alcançar e a ultrapassar o número de carros de passeio — especialmente se fôr levada a cabo a projetada fabricação, entre nós, de caminhões de várias marcas.

São Paulo, como sempre, continúa na dianteira, seguido do Distrito Federal, Rio Grande do Sul, Minas Gerais e Paraná, como podemos ver.

São Paulo	265.831
Distrito Federal	154.652
Rio G. do Sul	71.102
Minas Gerais	47.122
Paraná	43.689

Os Estados de Pernambuco e do Rio de Janeiro quase empatam: 27.000 para o primeiro contra 26.169 para o segundo.

Há grande desequilíbrio quanto às regiões geográficas do Brasil: mais de dois terços dos veículos estão nas regiões Sul e Sudeste.

É a seguinte a existência por Estados e Territórios:

Estados e Territórios	A. Part.	A. Al.	Cam.	Ônibus	Total	Motos	Tratores
São Paulo	110.439	26.564	120.361	8.467	265.831	9.748	9.669
Amazonas	1.273	380	1.191	147	2.991	310	213
Pará	1.760	454	2.243	338	4.795	430	317
Maranhão	633	283	771	119	1.806	194	164
Piauí	591	259	837	134	1.821	182	165
Ceará	3.278	1.097	4.898	537	9.810	662	715
Rio Grande do Norte	1.316	471	2.050	255	4.092	398	303
Paraíba	1.789	724	3.010	367	5.890	583	469
Pernambuco	9.929	2.579	13.023	1.469	27.000	2.034	1.981
Alagôas	1.233	366	1.722	224	3.545	391	335
Sergipe	799	307	1.356	192	2.654	371	340
Bahia	5.932	1.593	7.307	842	15.674	1.202	955
Espírito Santo	1.943	723	3.370	414	6.450	608	604
Rio de Janeiro	9.510	3.092	11.962	1.605	26.169	1.996	1.960
Distrito Federal	73.946	16.765	60.018	3.923	154.652	4.329	933
Paraná	16.845	3.137	23.280	1.627	43.689	2.220	2.176
Santa Catarina	4.391	1.315	7.607	825	14.138	1.140	869
Rio Grande do Sul	31.638	6.613	29.936	2.915	71.102	4.565	3.192
Goiás	1.640	601	3.390	301	5.932	504	487
Mato Grosso	1.042	390	2.092	305	3.829	470	308
Minas Gerais	15.554	5.300	24.076	2.192	47.122	2.890	2.573
Terr. do Acre	70	20	134	15	239	30	22
Terr. do Amapá	44	10	175	15	244	21	40
Terr. do Guaporé	73	39	114	13	239	25	33
Terr. do Rio Branco	15	3	48	5	71	9	12
TOTAL	294.483	73.085	324.971	27.246	719.785	35.512	28.835

(Fonte: Cadastro Profissional do Brasil, Caixa Postal 2945, Rio).

do Rio Grande do Sul para todo o Brasil...

PRODUTOS

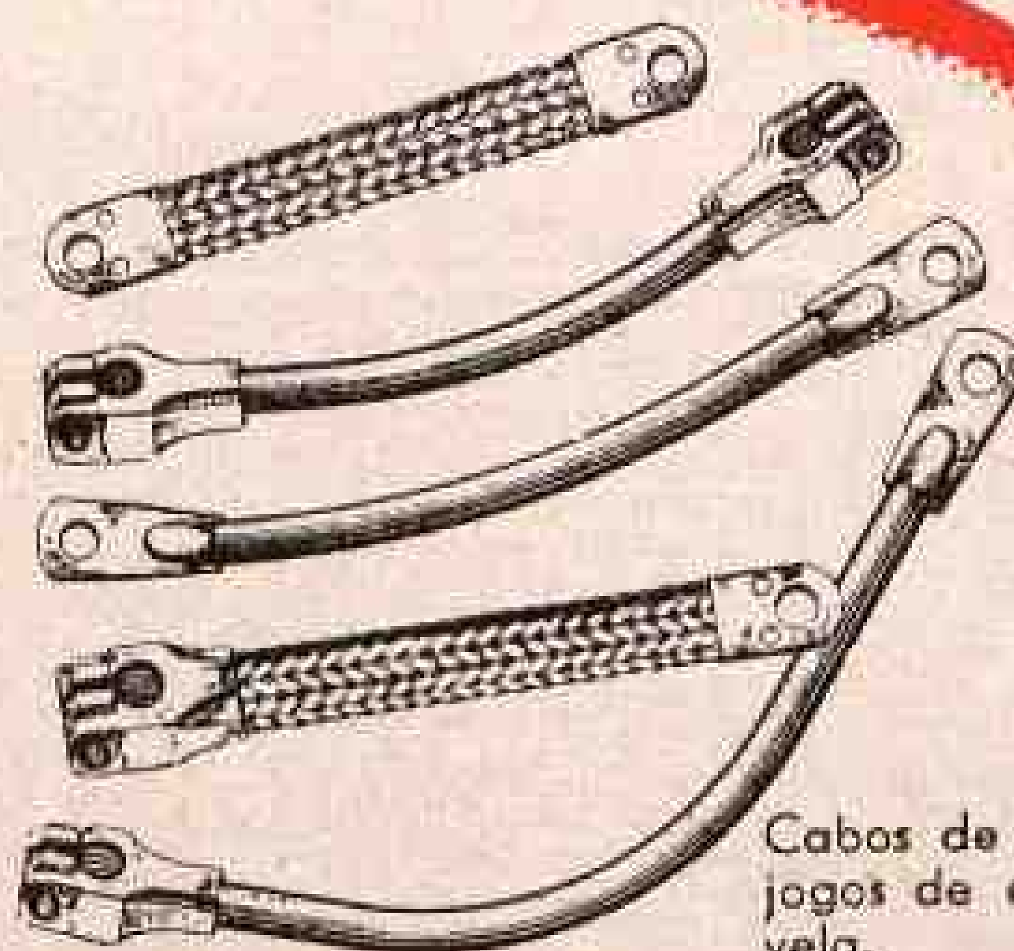
Eureka

MARCA REGISTRADA

De qualidade garantida, ajustam-se bem e duram mais



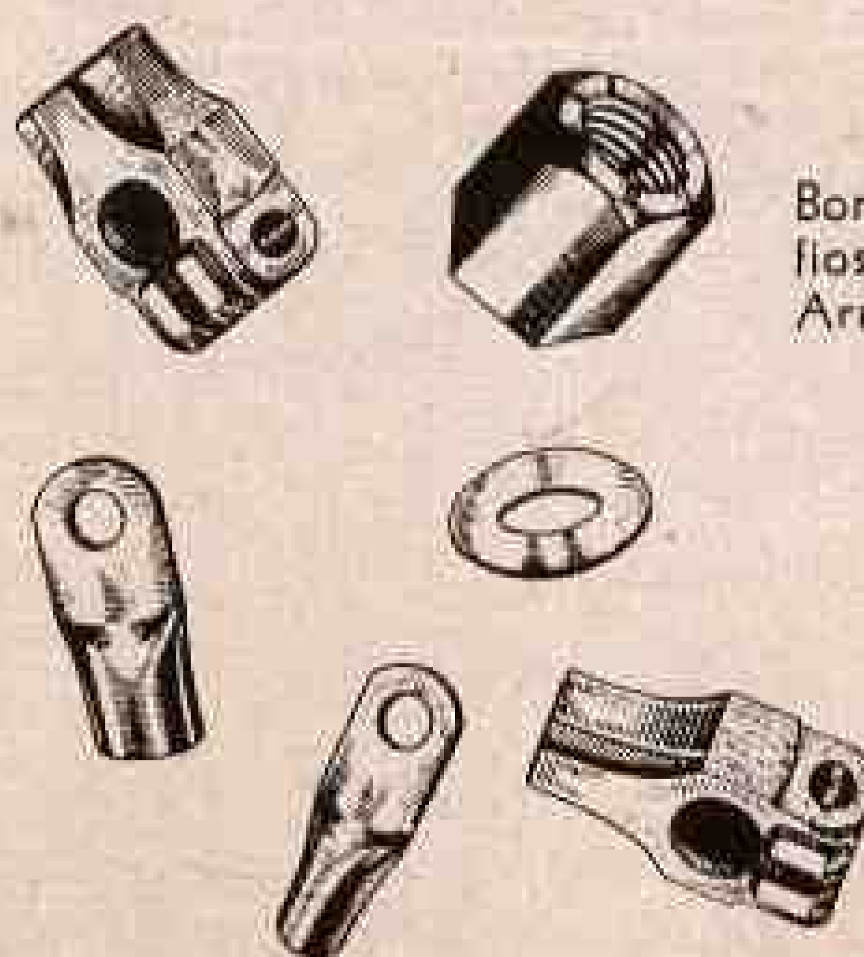
Barras para bateria
Braçadeiras para mangote
Tampões para radiador.
Tampões do tanque de gasolina - Presilhas do cofre.



Cabos de bateria e jogos de cabos de vela.



Retentores de óleo, de couro ao cromo, vedam melhor e duram mais.

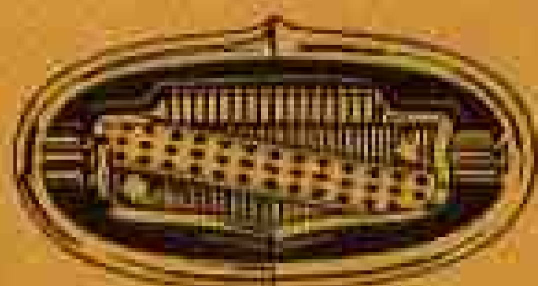


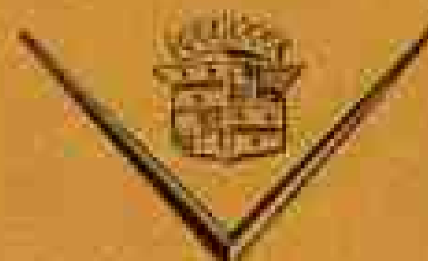
Bornes - Terminais de fios - Porcas duplas - Arruelas lisas

MECHANICA
URANIA
LTDA.

Fábrica 1: Avenida França, 476 — Fone: 2-1774
Fábrica 2: Rua Antonio Joaquim Mesquita, 561
CAIXA POSTAL 4 — TELEGR.: «EUREKA» — PÔRTO ALEGRE




Quem tem produtos destas marcas...

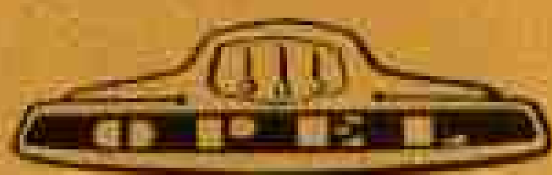
sabe o que êste emblema significa!



Vale a pena exibi-lo em destaque!

GENE





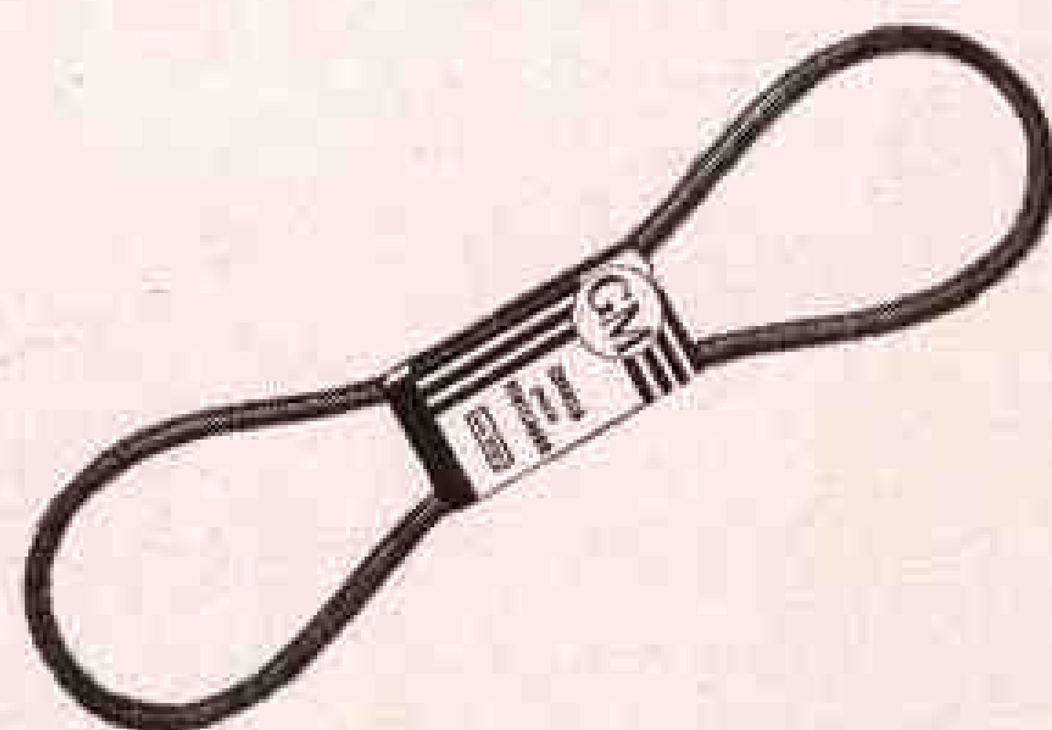
São milhares os possuidores de carros e caminhões garantidos pelas marcas da General Motors. E cada um dêsses possuidores sabe que pode confiar nos Concessionários Autorizados de Peças e Acessórios GM. Ganhe mais prestígio... mais negócios... identificando-se junto a êsse grande público.

ROLAMENTOS "NEW DEPARTURE"



Cada esfera "New Departure" é o máximo de perfeição realizada no gênero: rigor de contôrno, uniformidade, resistência e durabilidade jamais atingidas em qualquer parte do mundo.

CORREIAS GM PARA VENTILADOR



Fabricadas com borracha de primeira qualidade e lonas pré-distendidas, as Correias GM para Ventilador conservam o motor de seu carro à temperatura adequada... resistem mais... duram mais... mantêm sempre a tensão exata.

ANÉIS DE SEGMENTO GM



Para dar novas fôrças ao motor – para a máxima economia de óleo e gasolina – instale anéis de segmento GM – de qualidade comprovada.

ÓLEO ELCO 28
(Hypoide - GM - 4735 - M)



Para uso em todos os carros de passageiros e caminhões da General Motors, equipados com diferencial de engrenagens Hypoide.

RAL MOTORS DO BRÁSIL S.A.

CONCESSIONÁRIOS EM TODO O PAÍS



um

BOM NEGÓCIO

para o senhor!

Bons produtos trazem lucro e prestígio para o seu estabelecimento. E é isto justamente o que o senhor obtém com a venda do excelente e conhecido Mobiloil. Dia a dia mais automobilistas passam a usar êste famoso lubrificante, tornando-se bons e assíduos freguêses dos revendedores Mobiloil. O senhor também pode aumentar as suas vendas em geral, oferecendo a todos Mobiloil - um lubrificante realmente de confiança e que dá aos carros dos seus freguêses a indispensável *Proteção Total*. Mobiloil, aumentando a satisfação de sua clientela, aumenta também as vendas do seu estabelecimento. Porisso, vender Mobiloil é sempre um bom negócio para o senhor!

CLIENTE SATISFEITO É CLIENTE QUE RETORNA!





Mobiloil Sempre o primeiro!

Transporte Comercial

Uma secção para os que se dedicam à venda e à manutenção de Caminhões, Ônibus e Veículos Comerciais.

O Novo Motor dos Caminhões «Reo»

O «Gold Comet», maravilha compacta

COMEMORANDO o jubiléu de ouro da Reo Motors, Inc., foi lançado nas últimas semanas de 1954 o novo motor V-8 de caminhões, «Gold Comet», que apresenta de fato uma série de aperfeiçoamentos que o tornam um dos mais notáveis.

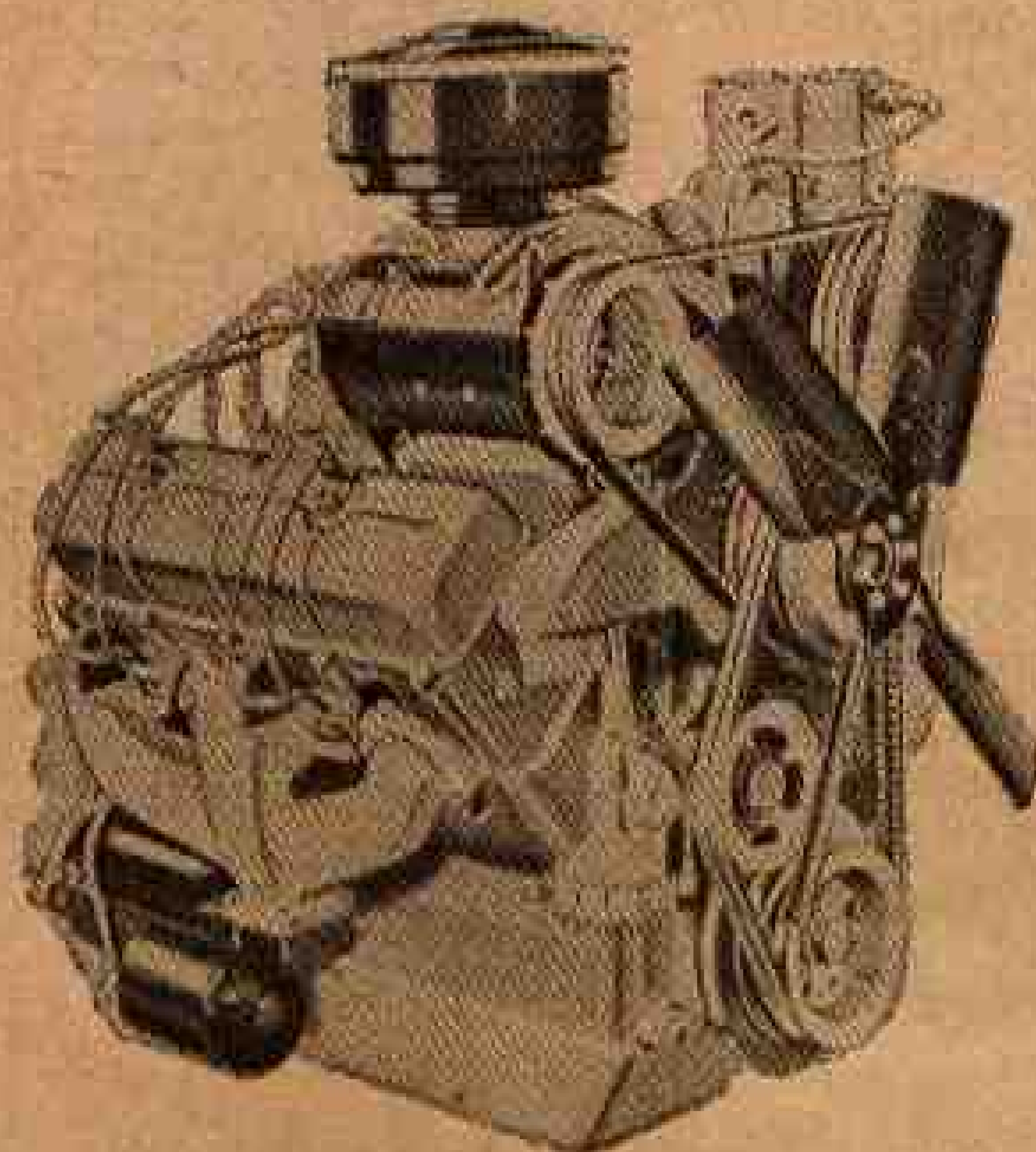
É tão compacto e tão potente que pode ser comparado a uma caixa de dinamite — disse um porta-voz da Reo.

Fabricado em dois modelos, de 195 HP e de 220 HP, o novo motor pesa apenas 1.211 libras (sem acessórios) e mede apenas 39 polegadas e meia de comprimento!

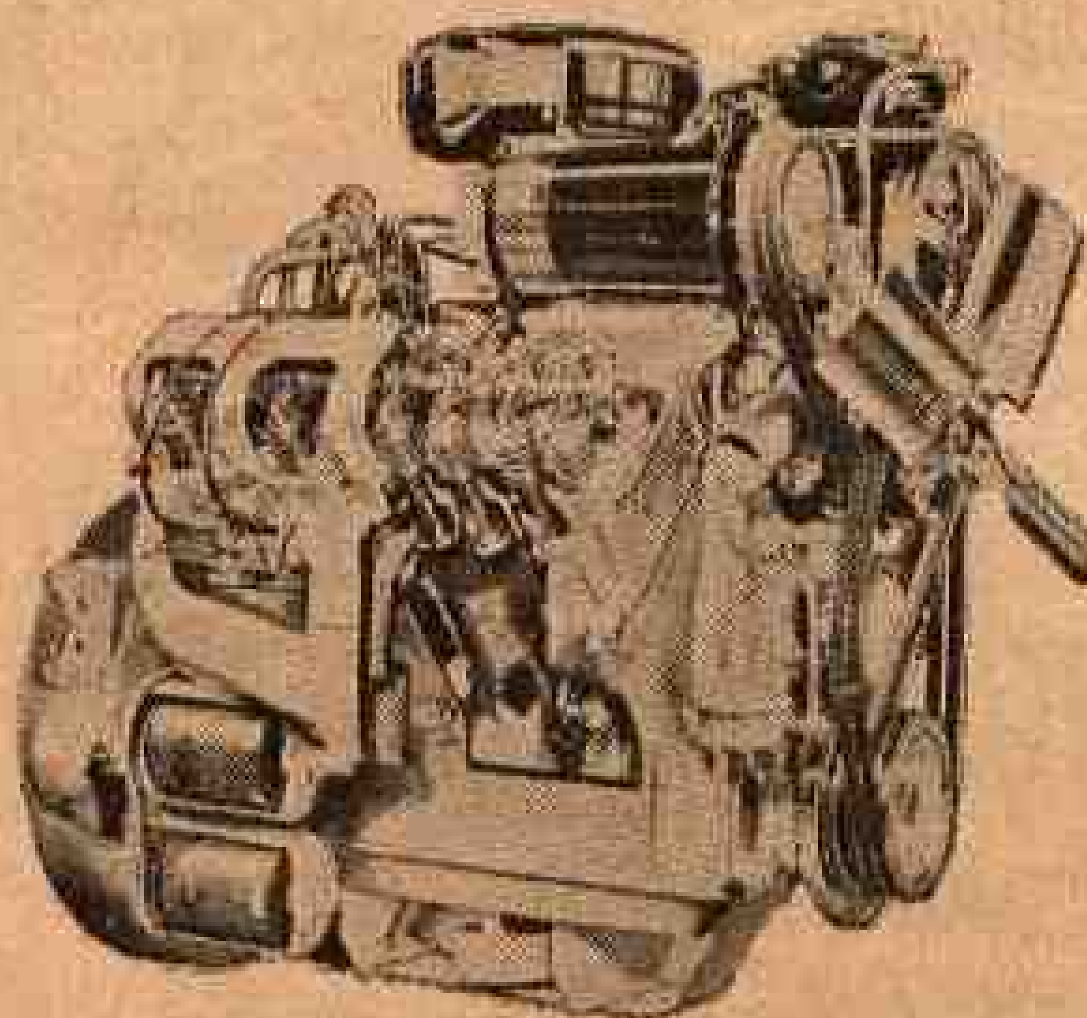
Segundo o mesmo porta-voz, nunca se fabricou até esta data motor com tal potência e ocupando tão pequeno espaço. É mais curto que os motores de igual potência pela diferença de 5 a 19 polegadas.

Os novos caminhões Reo, equipados com o Gold Comet, podem agora medir apenas 96 polegadas do pára-choque dianteiro ao ponto extremo da cabina.

É o novo motor o mais leve para sua potência, pois os similares pesam, a mais, 119 até 1.414 libras!



O novo motor Reo é o mais curto e mais compacto dos motores de caminhões atuais.



Tem o novo motor Reo a maior proporção de potência em relação ao pêso, entre todos os motores de sua classe.

O pêso por cavalo de fôrça é verdadeiramente mínimo: apenas 5 libras e meia por HP. Outros motores de igual potência costumam pesar até 14 libras por HP.

Um dos atributos mais procurados nos motores de caminhão é justamente êsse do maior rendimento de potência em relação ao pêso. A construção compacta do novo Reo «Gold Comet» o torna, sob êsse ponto, único em sua classe.

A produção de potência em relação à cilindrada é outro atributo de vital importância. No «Gold Comet», produz-se 1/2 HP a cada cm3 de deslocamento, o que corresponde a um aumento de, em média, 35 por cento comparativamente com os motores de caminhões.

A água de arrefecimento circula na quantidade de 100 galões por minuto. Como o sistema de arrefecimento comporta 8 galões e 3/4, segue-se que há um ciclo completo a cada 5 segundos.

O líquido arrefecedor passa através do bloco do motor da frente para trás e, ao mesmo tempo, através de passagens e condutos na tampa de cilindros, nas velas e nas válvulas de descarga. Daí volta ao radiador através do tubo de admissão, da grande bomba de água e de grandes conexões de 3 polegadas.

O óleo lubrificante está sempre 50 graus mais frio que nos motores comuns, o que se consegue graças à maior velocidade de circulação da água arrefecedora.

Êsse óleo arrefecedor mais frio proporciona uma série de vantagens:

1º — Aumenta a película de óleo entre os metais.

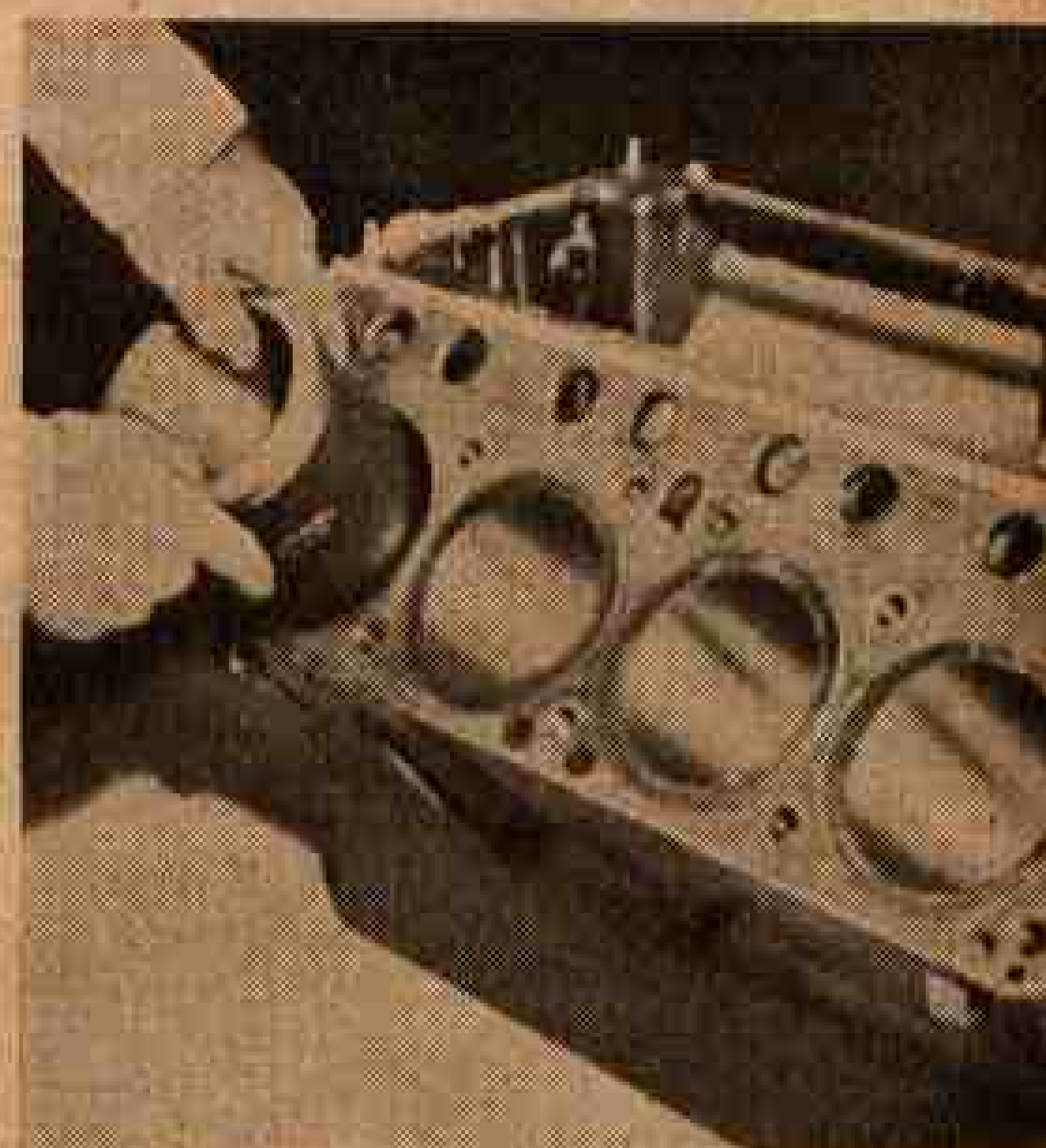
2º — Diminui o atrito.

3º — Prolonga a duração dos mancais.

4º — Diminui a formação de lôdo e goma.

5º — Aumenta os intervalos entre a troca do óleo.

6º — Retarda a corrosão e outras reações químicas.



O novo motor Reo «Gold Comet» dispensa completamente o escareamento dos cilindros ou a onerosa substituição de um bloco de cilindros. Basta simplesmente remover as mangas dos cilindros.

No novo «Gold Comet», a lubrificação se faz sob pressão total, com bomba de alta capacidade, de 18 galões por minuto.

O virabrequim, de nova liga especial de aço, gira sôbre 5 mancais principais de 3 polegadas de diâmetro — mancais maiores, mais fortes e mais duráveis que os comumente empregados nos caminhões. É o virabrequim

dotado de equilíbrio estático e dinâmico, com contrapesos e equipado com amortecedor de vibrações de borracha pre-carregada.

Os pistões são de liga de alumínio, do tipo de motores de aviação, leves, resistentes e duráveis. Cada pistão é dotado de 4 anéis, sendo o anel superior de compressão revestido de cromo.

O carburador é do tipo de 4 barriletes: os dois traseiros atendem a dois terços das necessidades, os dois outros entram em ação quando as exigências do motor ultrapassam êsse ponto.

O «Gold Comet» é o primeiro motor de caminhão dotado de afogador automático, o que facilita muito a partida, esteja o motor frio ou quente. O super-afogamento é evitado, com êsse dispositivo.

Especificações

Eis algumas especificações do novo motor Reo «Gold Comet», comemorativo do cincoentenário da Organização:

Tipo — Motor V-8, válvulas na cabeça, com mangas de cilindros substituíveis.

Rotações por minuto — 3.200.

Cilindrada — 390 cm3 no modêlo de 195 HP e 440 cm3 no modêlo de 220 HP.

Diâmetro e curso — 3 7/8 por 4 1/8 no motor de 195 HP e 4 1/8 por 4 1/8 no motor de 220 HP.

Razão de compressão — 7.30 para 1.

Pêso — Sem acessórios, 1.211 libras. Com embreagem e transmissão, 1.739 libras.

Comprimento — 39 1/2 polegadas, do ventilador ao alojamento do volante do motor.

Os Novos Caminhões Renault Diesel de Motor Horizontal

De 5 e de 7 toneladas

PARA o transporte seguro e barato, os caminhões Renault Diesel de motor horizontal, de 5 e de 7 toneladas, vêm encontrando grande aceitação em todo o mundo.

Os recentes modelos apresentam uma série de características que fazem dêles os veículos de transporte comercial capazes de merecer a preferência.

O motor Diesel, nesses caminhões, está colocado horizontalmente em baixo do chassi, atrás da cabina. Esta modalidade apresenta uma série de vantagens, tais como:

1º — Direção macia. O eixo está livre do pêso do motor. O pesado caminhão é dirigido com a mesma facilidade que um caminhãozinho de meia tonelada.

2º — Equilíbrio perfeito. A posição do motor entre os eixos abaixa apreciàvelmente o centro de gravidade. O veículo apresenta forte agarramento ao chão, sua estabilidade é grande.

3º — Divisão racional da carga. O pêso total do veículo carregado acha-se mais bem repartido. Os pneus são submetidos a um esfôrço igual, gastam-se com mais regularidade e duram mais tempo.

4º — Os órgãos mecânicos formam um todo homogêneo e resistente. A árvore de transmissão é mais curta, não é mais uma fonte de vibrações e de fadiga para as peças móveis.

5º — Confôrto. O motorista e seus ajudantes não sofrem os inconvenientes da presença muito próxima do motor: cheiro, ruído, calor excessivo, vibrações.

6º — Maior espaço útil. A cabina está avançada para a frente ao máximo, todo o espaço útil é reservado à carga.

Fixado ao chassi apenas em três pontos, êste motor pode ser desmontado com a máxima facilidade: pode ser descido diretamente para o carrinho de rodas e levado para a oficina. E pode ser recolocado sem esfôrço nem perda de tempo.

Características do Motor

O motor Diesel Renault de 6 cilindros horizontais é um motor moderno. Sua posição original não deve surpreender. Os motores de aviação não apresentam cilindros em qualquer posição, tanto verticais como horizontais como oblíquos ou ainda invertidos?

Os 6 cilindros dêste Diesel Renault são horizontais. O motor funciona em 4 tempos. O diâmetro é de 105 mm, com percurso de 120 mm. Há 4 válvulas por cilindro, sendo duas de admissão e duas de descarga. A taxa de compressão é de 15,3.

A caixa de mudanças tem 5 velocidades para a frente e uma para trás. A bateria é de 24 volts e 120 ampéres.

O comprimento total é de 6 metros e 80, com a largura total de 2 metros e 20.

A distância ao solo é de 21 cm nos caminhões de 5 toneladas e de 23 cm nos de 7 toneladas.

A cabina, super-avançada, oferece tôda a comodidade. O pára-brisa não tem pilares ou colunas, não tem espaço morto.

Atrás dos assentos há um espaço apreciável para a bagagem pessoal do motorista ou para pequenos volumes.

O motorista domina francamente a estrada, tem ampla visibilidade.

Quase 200.000 Postos de Serviço

Já atingiu o número de 188.253 a quantidade de Postos de Serviço e Garagens em funcionamento nos Estados Unidos.



NOVO CARRO COMERCIAL RENAULT — Este novo modêlo de carro de entregas Renault é fabricado com as capacidades de 1.000 e de 1.400 quilos, equipado com o novo motor Renault de 2 litros. Sua manutenção é extremamente econômica.

Para terrenos acidentados...

sirva-se do

Jeep WILLYS

Robusto, ágil e potente, o Jeep Willys é o veículo mais útil até hoje construído. Desafia qualquer estrada, sobe as mais difíceis ladeiras e atravessa os campos com facilidade, graças ao seu poderoso motor e ao impulso de sua tração nas quatro rodas. Na fazenda, no sítio ou na granja, está sempre em ação: é caminhão, é trator e é carro para reboque. Sua tomada de fôrça (opcional) produz até 30 HP na polia, para acionar equipamentos de transmissão. Pela manutenção econômica e versatilidade de operação, é o veículo n.° "1" de norte a sul do país.







WILLYS-OVERLAND DO BRASIL S. A.

CONCESSIONÁRIOS EM TODO O PAÍS

p. e. nascimento - 80-004

★

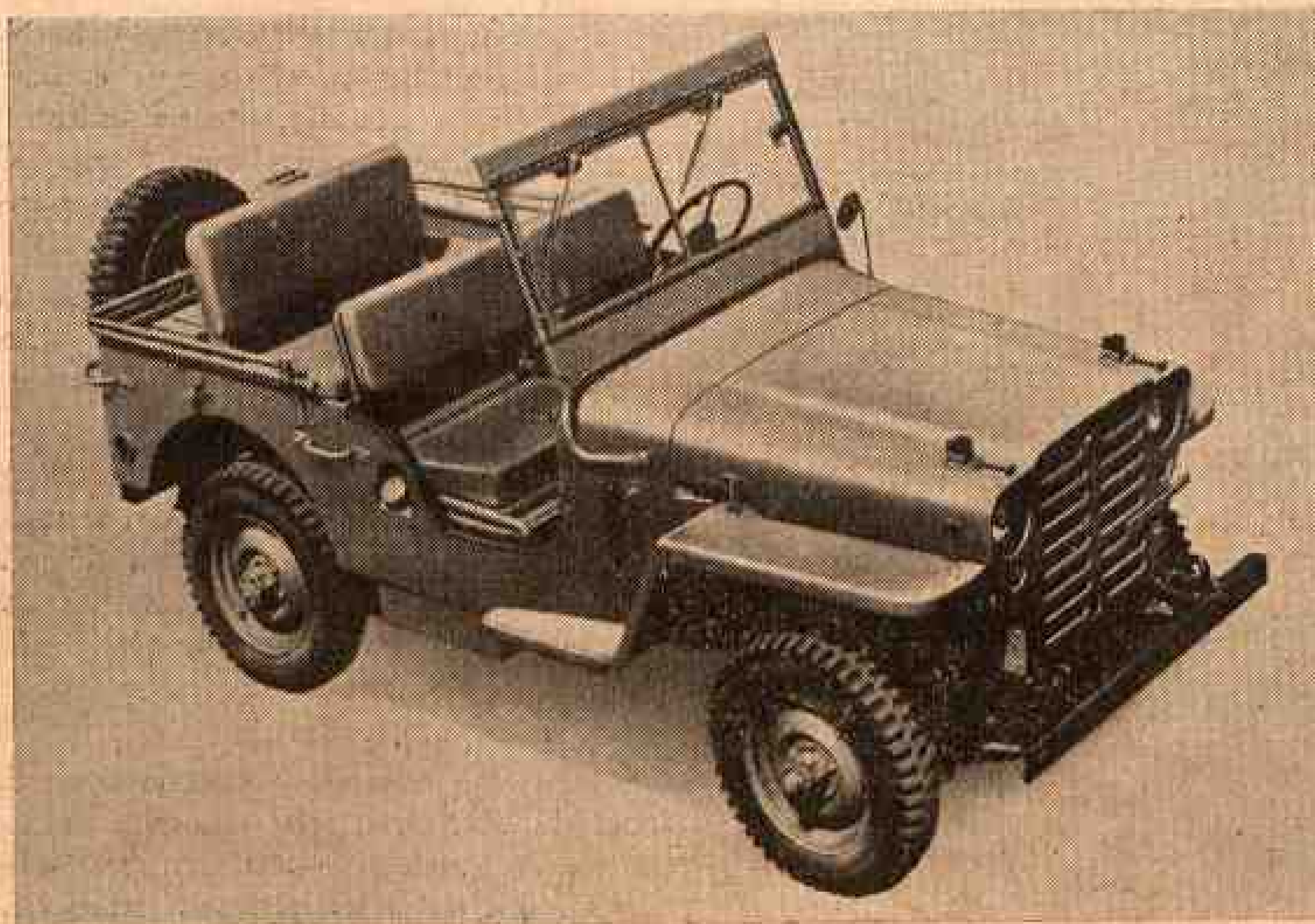
R. B. ALBARUS

TÊM o prazer de comunicar ao Comércio Atacadista do país, que agora, além da sua linha de Cruzetas da Junta Universal, já está apta a fornecer, dentro de prazos razoáveis de entrega, TERMINAIS DA BARRA DE DIREÇÃO, para todos os veículos Ford e Chevrolet, bem como para grande parte da linha Chrysler, G. M. C. e Jeep.

★

R. B. ALBARUS
Rua Câncio Gomes, 260
Caixa Postal, 2181

Pôrto Alegre
RIO GRANDE DO SUL



O «Nissan Patrol» é o carro ideal para o meio rural brasileiro.

Já Fabricado no Brasil o Jipe Japonês

O primeiro veículo rural 40 por cento nacional

NO município de São Bernardo do Campo, em São Paulo, registrou-se um fato, de ampla significação para o nosso parque manufatureiro e com decisiva repercussão na mecanização da nossa lavoura. Nas moderníssimas linhas de montagem da «Varam Motores», um dos maiores centros de construção automobilística da América do Sul, foi montado o primeiro veículo nipo-brasileiro «Nissan Patrol», cujos paraninfos e primeiros motoristas foram o comendador Varam Keutenedjian e o cônsul-geral do Japão em São Paulo, sr. Kho Chiba.

Cooperação Mútua

A nota mais importante e significativa desta notícia é a revelação do acôrdo de cooperação mútua, celebrado recentemente em São Paulo entre a legação representativa da «Nissan Patrol» Co. Ltd., de Yokoama, Japão, e a alta direção da «Varam Motores S/A.», organização automobilística nacional já amplamente conhecida pela sua qualidade de montadora e distribuidora local dos mundialmente famosos veículos Nash, Fiat e BMW. Este acôrdo prevê a utilização e colaboração da indústria nacional de auto-peças na fabricação parcial do «Nissan Patrol», de tal forma que, iniciando, como já iniciou, com aproximadamente 40% de componentes manufaturados no país, num futuro próximo teremos êste veículo inteiramente brasileiro.

Primeiro Veículo Nipo-Brasileiro

É com justo júbilo, portanto, que as pessoas que presenciaram a linha de montagem, viram no «Nissan Patrol» um motivo para expressar seu orgulho e sua confiança na vitória de mais êste ciclo da História de Piratininga: a era da indústria automotiva brasileira! Os mesmos filhos da terra do Sol Nascente, que já vem doando o seu esfôrço na titânica batalha pela produção agrícola de nosso país, vão agora, por seus técnicos e operários especializados, dar mãos aos bandeirantes modernos nesta nova luta que culminará com a fabricação do primeiro veículo nipo-brasileiro.

Estavam presentes à solenidade destacadas personalidades, tanto de São Paulo como de outros pontos do país, entre êles o comendador Varam Keutenedjian, Kho Chiba, cônsul-geral do Japão, Marcos Keutenedjian, vice-presidente da «Varam Motores», Antonio A. Diniz, procurador da «Varam Motores», J. Komura, vice-cônsul do Japão, deputado Ubirajara Keutenedjian, Dirk Berkhout, representante da G. Itoh Co. Ltd., de Tóquio, Mario Régis Vita, Lauro Freire e outras personalidades gradas.

Características do «Nissan Patrol»

Incorpora o «Nissan Patrol» o que há de mais moderno na técnica de construção automotiva. Propulsado por um motor de 6 cilindros em linha e 85 HP a 3.400 RPM, com tração nas 4 rodas (four-wheel-drive), o «Nissan Patrol», apesar de sua potência, é um veículo econômico, pois possibilita a média de 8 quilômetros por litro de gasolina. Pelas suas características, o «Nissan Patrol» é um veículo altamente versátil, adaptando-se perfeitamente às condições de serviço em qualquer terreno, principalmente para trabalho nas zonas rurais.



O cônsul geral do Japão em São Paulo, Sr. Kho Chiba, ao volante do primeiro «Nissan Patrol» produzido na linha de montagem de Varam Motores S. A., de São Bernardo do Campo. Ao seu lado, o comendador Varam Keutenedjian.

Pêso de Mercadorias

MERCADORIA	POR	PÊSO EM KG
Algodão	Fardo	225 a 250
Areia Sêca Solta	m3	1.000 a 1.350
Areia Sêca Compacta	m3	1.880
Areia molhada	m3	1.920
Açúcar	Saco	60
Barro Sêco	m3	1.000 a 1.350
Barro Molhado	m3	1.750
Café	Saco	60
Carvão Vegetal	Saco	28 a 32
Carvão Vegetal	m3	285 a 480
Carvão de Pedra	m3	900
Cedro Sêco	m3	350
Cedro Verde	m3	400
Cimento	Saco	42,5
Coque	m3	465
Concreto	m3	1.900 a 2.500
Enxofre	Saco papel	50
Enxofre	Saco lona	80 a 100
Gasolina	Tambor aço	200
Gasolina	Tambor ferro	175
Gêlo	Pedra	25
Granito	m3	2.600
Jacarandá	m3	640
Lama Sêca	m3	1.300 a 1.800
Lama Molhada	m3	1.800 a 2.100
Leite	Lata	60
Lixo Sêco	m3	530 a 670
Lixo Molhado	m3	660 a 840
Mármore	m3	2.600
Óleo Combustível	Tambor aço	220
Óleo Combustível	Tambor ferro	195
Óleo Lubrificante	Tambor aço	210
Óleo Lubrificante	Tambor ferro	185
Papel	Rôlo 32"x74"	550
Pinho	m3	490
Querosene	Tambor aço	212
Querosene	Tambor ferro	187
Saibro	m3	1.600 a 1.900
Sal	Saco	60
Tambor aço vazio	—	50
Tambor ferro vazio	—	25
Tijolos	Milheiro	1.000 a 1.500
Terra sêca sôlta	m3	1.150 a 1.280
Terra molhada	m3	1.440 a 1.600

Os 10 Mandamentos do Motorista de Caminhão

PARA aumentar a segurança das estradas, o Estado de Nova Iorque publicou e está distribuindo um «Manual do Motorista». Nesse livro, ocupam lugar de destaque os «10 mandamentos do motorista de caminhão», que são os seguintes:

1º — Não ultrapasse nunca a velocidade regulamentar. Modere sempre a velocidade onde houver crianças brincando, homens trabalhando, onde a estrada ou a rua se estreitar, nas horas de tráfego intenso, nas curvas.

2º — Esteja sempre atento **aos outros**, quer motoristas quer pedestres. Pense que, quando menos se espera, um dêles pode fazer **algo de errado**. Se o sr. estiver atento, poderá evitar a tempo as consequências do êrro do outro.



Se os motoristas de caminhões como êstes adotassem os mandamentos de segurança do trânsito, o número de acidentes diminuiria enormemente

3º — Se anoitece na estrada, acenda logo seus faróis, não espere escurecer. E não os apague logo ao amanhecer, espere pelo menos meia hora. Essas horas são sempre as mais perigosas.

4º — Se o sr. tem de parar, saia da pista, fique o mais possível de lado. Se vai parar à noite, deixe a luz de aviso acesa.

5º — Não olhe diretamente para os faróis do carro que avança em sentido contrário, olhe para a direita dêle, a direita da estrada. Assim o sr. estará sempre na sua mão de direção e não será surpreendido pela súbita aparição de algum pedestre.

6º — Se o sr. tomou uma dose de bebida alcoólica, não pegue o volante, deixe passar algum tempo. Nesse momento, os seus reflexos mais importantes não estão normais.

7º — Se o seu caminhão começa a derrapar, gire as rodas para o lado da derrapagem e acelere um pouco. Se estourar um pneu, não aplique os freios, apenas retire o pé do acelerador, procure conservar a direção mais reta possível e só aplique o freio depois que a velocidade tiver moderado.

8º — Não ultrapasse outro veículo numa curva nem numa subida. Quando outro veículo ultrapassa o seu, modere a sua velocidade, deixe-o distanciar.

9º — Use sempre a sua sinalização, manual ou pelas setas ou luzes. Faça os sinais mesmo quando pareça não haver nenhum veículo próximo.

10º — De vez em quando, nas suas paradas, faça uma verificação do seguinte: freios, pneus, faróis, limpeza de pára-brisa, limpador do pára-brisa, buzina, folga excessiva do volante.

sendo produto de qualidade superior

COBIMA

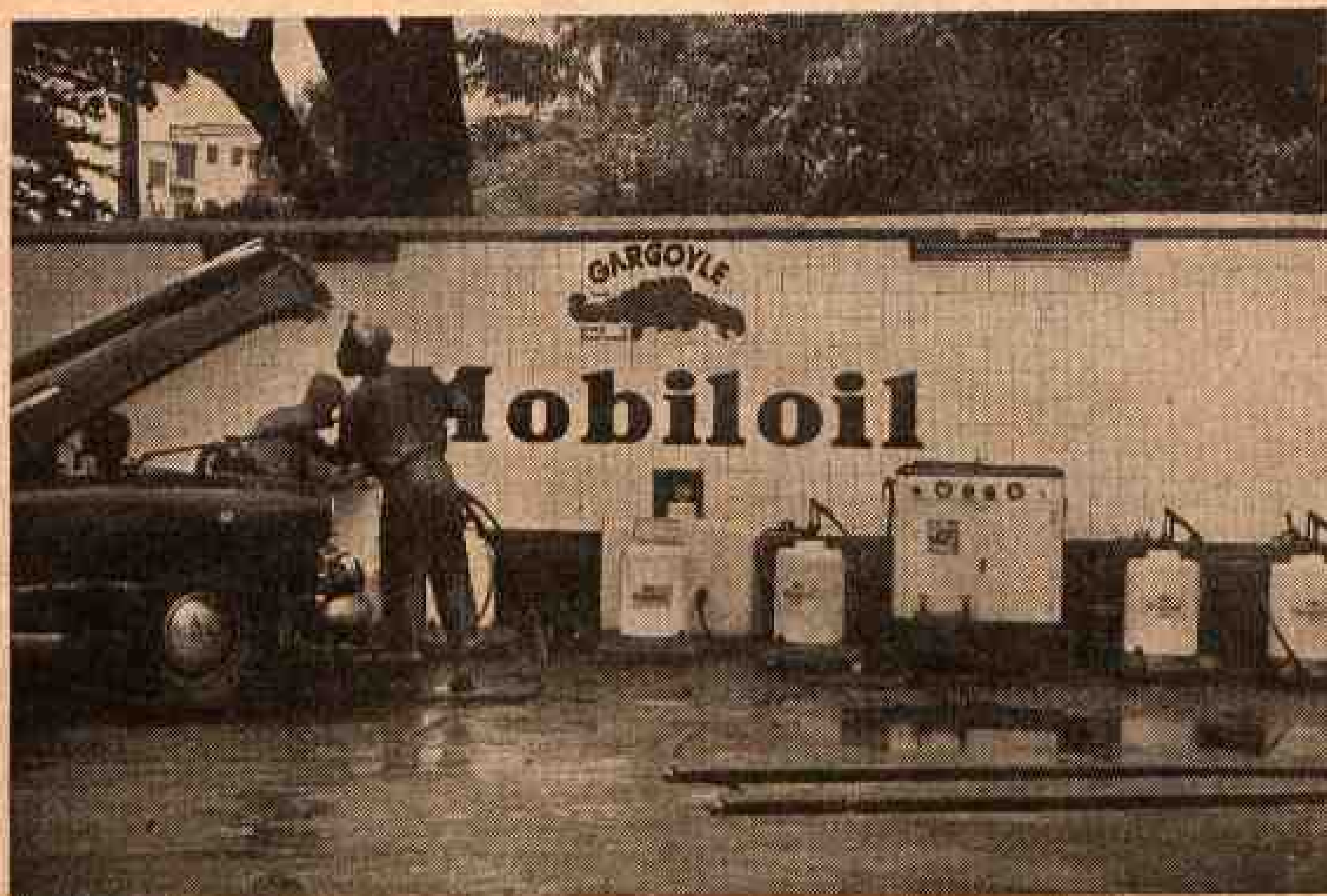


Cia. Brasileira Importadora de Materiais Automotores

Capital Realizado: Cr$ 10.000.000,00

Rua Figueira de Melo, 237 - C.P. 1438 — Tel.: 54-1288 (Rêde interna) — **Rio de Janeiro**

Vega Publicidade



Pôsto de Serviço bem equipado e com pessoal diligente agrada à clientela.

Como Obter Lucros num Pôsto de Serviço

Oficina e loja se completam

O SR. quer obter bons lucros no seu Pôsto de Serviço ou na sua oficina aliada à loja de peças e acessórios?

Será fácil, desde que atenda aos seguintes pontos fundamentais:

1º — **Espaço** — Será impossível o sr. trabalhar e ter lucros se lutar com falta de espaço.

2º — **Boa mão-de-obra** — Porque de nada valerá o amplo espaço se o sr. não dispuser de mecânicos competentes e de empregados eficientes.

3º — **Equipamento moderno** — Porque pouco adiantará ter bons mecânicos se êstes não tiverem elementos para produzir.

4º — **Material** — Porque é preciso ter sempre a tempo e hora as peças e acessórios para substituir ou para vender.

5º — **Clientes** — Porque, sem freguesia, não poderá utilizar-se dos quatro pontos anteriores.

6º — **Sistema e método de trabalhar** — Êste é o ponto mais importante e mais esquecido. A maioria dos estabelecimentos agem sem planos ou com planos vagos, improvisados.

O Patrão

A política da firma, isto é, o sistema e método de trabalhar, compete ao patrão, isto é, ao sr.

O patrão é a cabeça da firma, é o responsável pelo seu sucesso ou pelo seu fracasso.

Cumpre ao patrão estabelecer que sua firma vise ao mesmo tempo «serviços» e «vendas».

Que seria do serviço sem as vendas? E que seria das vendas sem o serviço? Um depende do outro e quanto mais o sr. convencer-se disto, mais sua firma progredirá.

E' preciso traçar um plano de ação, um plano não para uma semana ou um mês, mas sim no mínimo para 1 ano.

Se uma firma ou um departamento vai mal, o plano para levá-lo de novo ao bom caminho exige pelo menos 1 ano de execução.

O Plano

O plano de trabalho de um Pôsto de Serviço tem três objetivos:

1º — Atrair freguesia.
2º — Vender a essa freguesia.
3º — Conservá-la.

Como se conseguem êsses objetivos? Da seguinte maneira:

1º — Procurando fazer de cada freguês um amigo.

2º — Trabalhando com base de lucro.

3º — Procurando manter as melhores relações possíveis entre patrão e empregados.

Os Empregados

O patrão precisa saber avaliar o trabalho de seus mecânicos e outros empregados.

O trabalho se avalia pela **produção** em relação ao **tempo,** não pela simples atividade.

Um empregado que se movimenta incessantemente de um ponto a outro, que passa correndo para aqui e para ali, **não está produzindo nada.** E' preciso distinguir entre **produção** e **atividade.**

Alguns pensam que um empregado que corre e sua, que se movimenta em tôdas as direções ao mesmo tempo, é um auxiliar precioso. Puro engano! E' um empregado dispendioso e inútil. Se o sr. o fizer parar e perguntar-lhe porque está correndo, êle não saberá explicar. Êle acha que trabalhar bastante é correr desordenadamente para aqui e para ali.

E' a mesma coisa como se o patrão visse um empregado de entregas a dar voltas e mais voltas pelo quarteirão, em grande velocidade, com a sua camioneta:

— Que é que o sr. está fazendo?

— Estou rodando neste quarteirão, enquanto não tenho outra coisa a fazer.

Êsse motorista seria certamente dispensado na mesma hora.

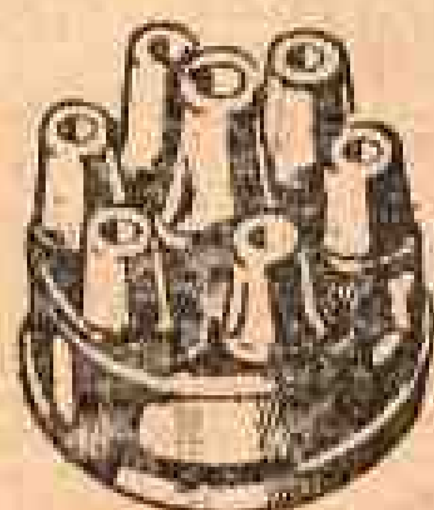
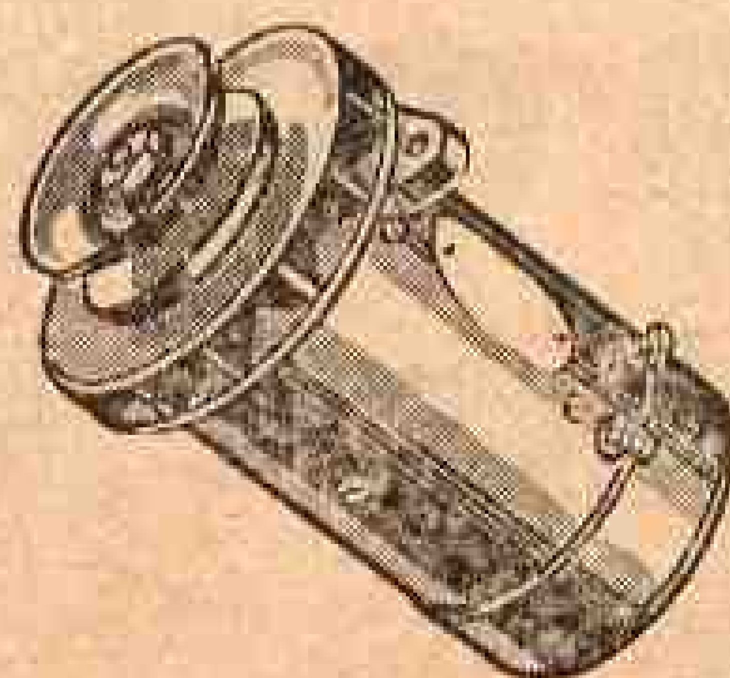
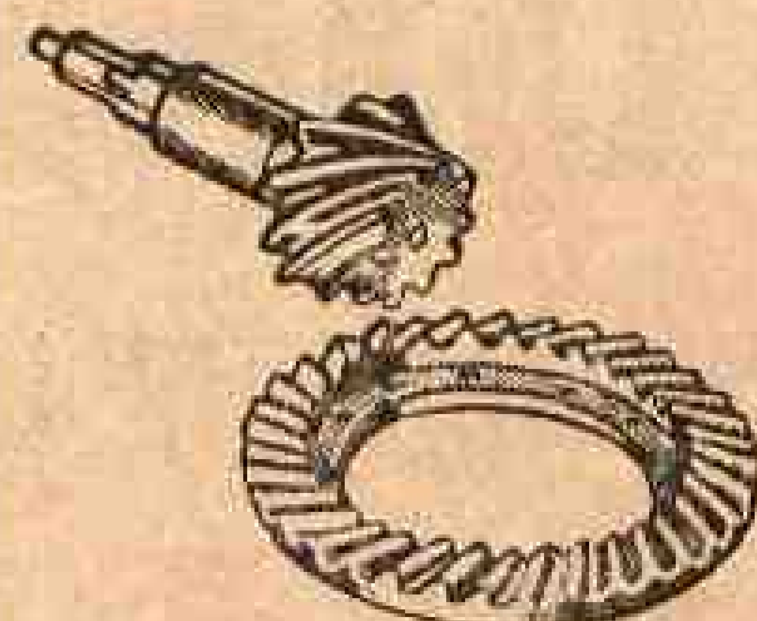
Quando o sr. contrata um empregado, contrata ao mesmo tempo a sua capacidade profissional e a sua energia. Não o deixe gastar esta energia inùtilmente. E' como pôr o motor a funcionar com o carro parado.

Como os Empregados Empregam o Tempo

Um técnico no Canadá procedeu a um interessante estudo em 10 Postos de serviço e oficinas mecânicas, num total de 98 mecânicos, para calcular em que gastam o tempo (que ali é pago na base de salário-hora). Os resultados apurados foram os seguintes:

Num dia de 8 horas de trabalho, o mecânico gasta 92 minutos ou 18% do seu tempo, para pedir e procurar peças, acessórios e material de trabalho; gasta 41 minutos ou 8% de seu tempo a procurar o chefe da oficina e a perguntar-lhe o que fazer; 56 minutos ou 11% de seu tempo, a sair em busca de encomenda da oficina ou de automóvel; 31 minutos ou 6% de seu tempo a procurar determinada ferramenta especial; 37 minutos ou 7% de seu tempo a tomar café, telefonar a amigos ou descansar; 25 minutos ou 5% de seu tempo, a não fazer nada. O total do tempo gasto diretamente no trabalho, na produção, **foi apenas de 194 minutos ou 38% do dia de trabalho.**

E' evidente que, com altos salários, essa oficina média está condenada a

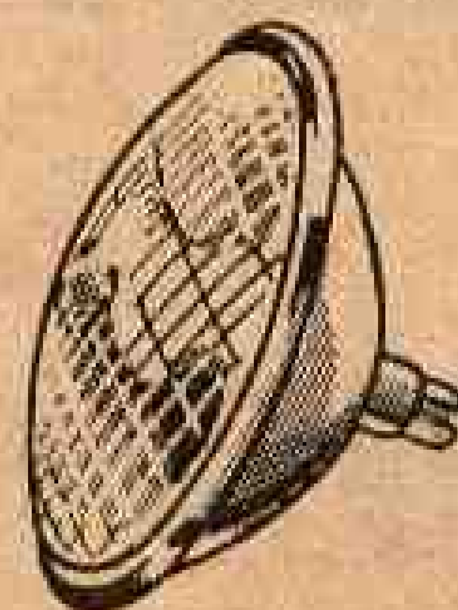
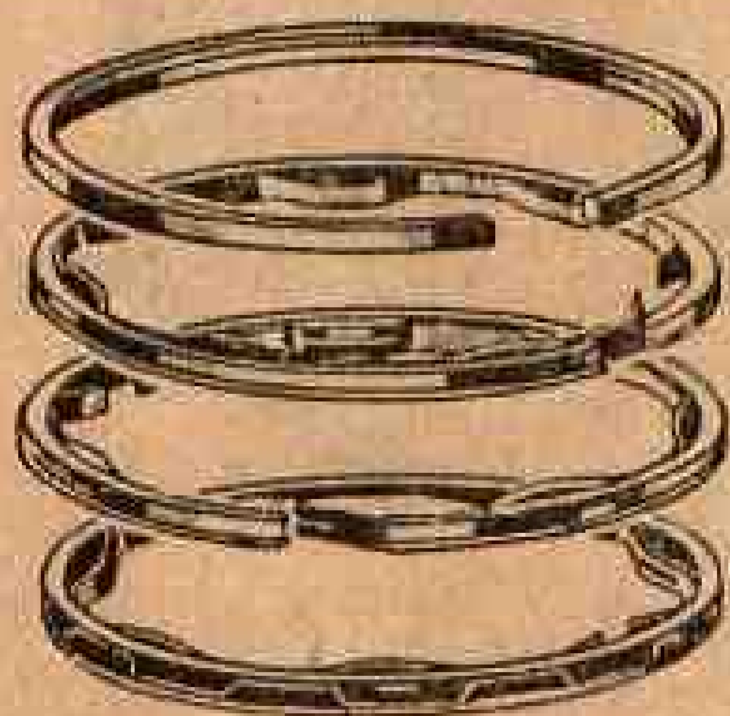





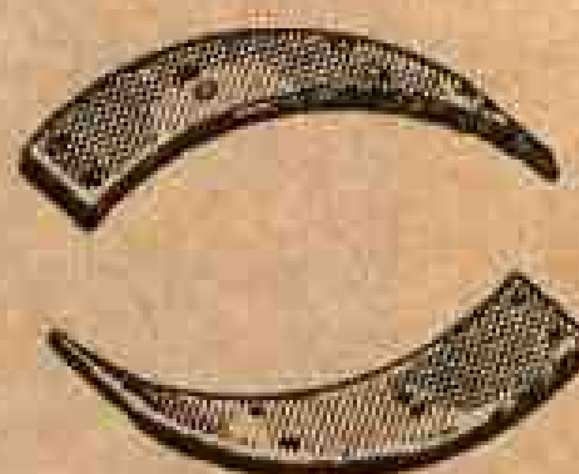
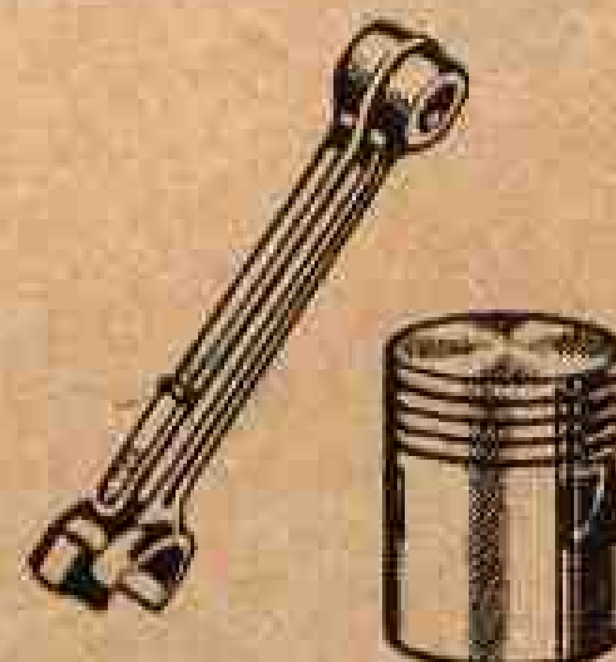
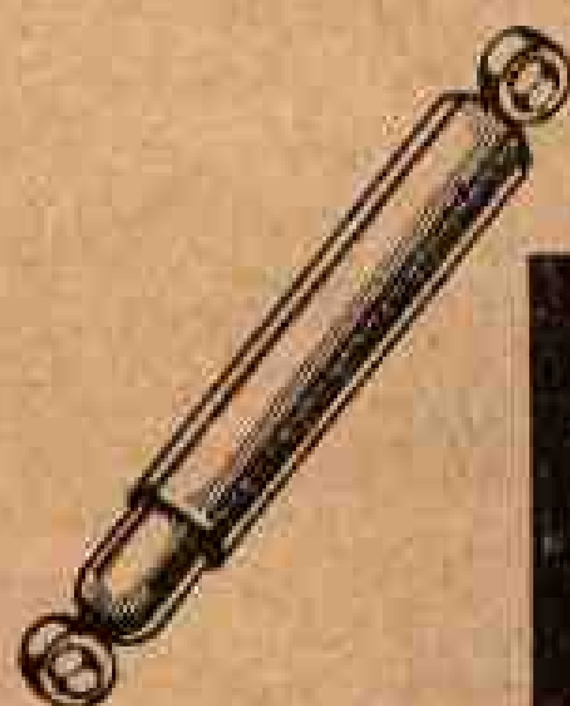
Milhares de Peças...

e acessórios para automóveis e caminhões!



Para melhor atender ao mercado consumidor em todo o Brasil, a Importadora Mercantil S. A. mantém em estoque permanente, milhares de peças e acessórios de procedência norte-americana, européia e nacional, para qualquer marca de automóvel ou caminhão. Sua posição de grande firma importadora e distribuidora de linhas nacionais, permite-lhe conceder as melhores condições de venda por atacado ao comércio automobilístico de todo o Brasil.

IMPORTADORA MERCANTIL S.A.

EDIFICIO IMPORTADORA MERCANTIL S. A.
Avenida Venezuela, 131
RIO DE JANEIRO



FILIAIS:
Alameda Barão de Limeira, 125
S. PAULO — S. P.
Rua Rio Grande do Sul, 95
BELO HORIZONTE — MINAS GERAIS

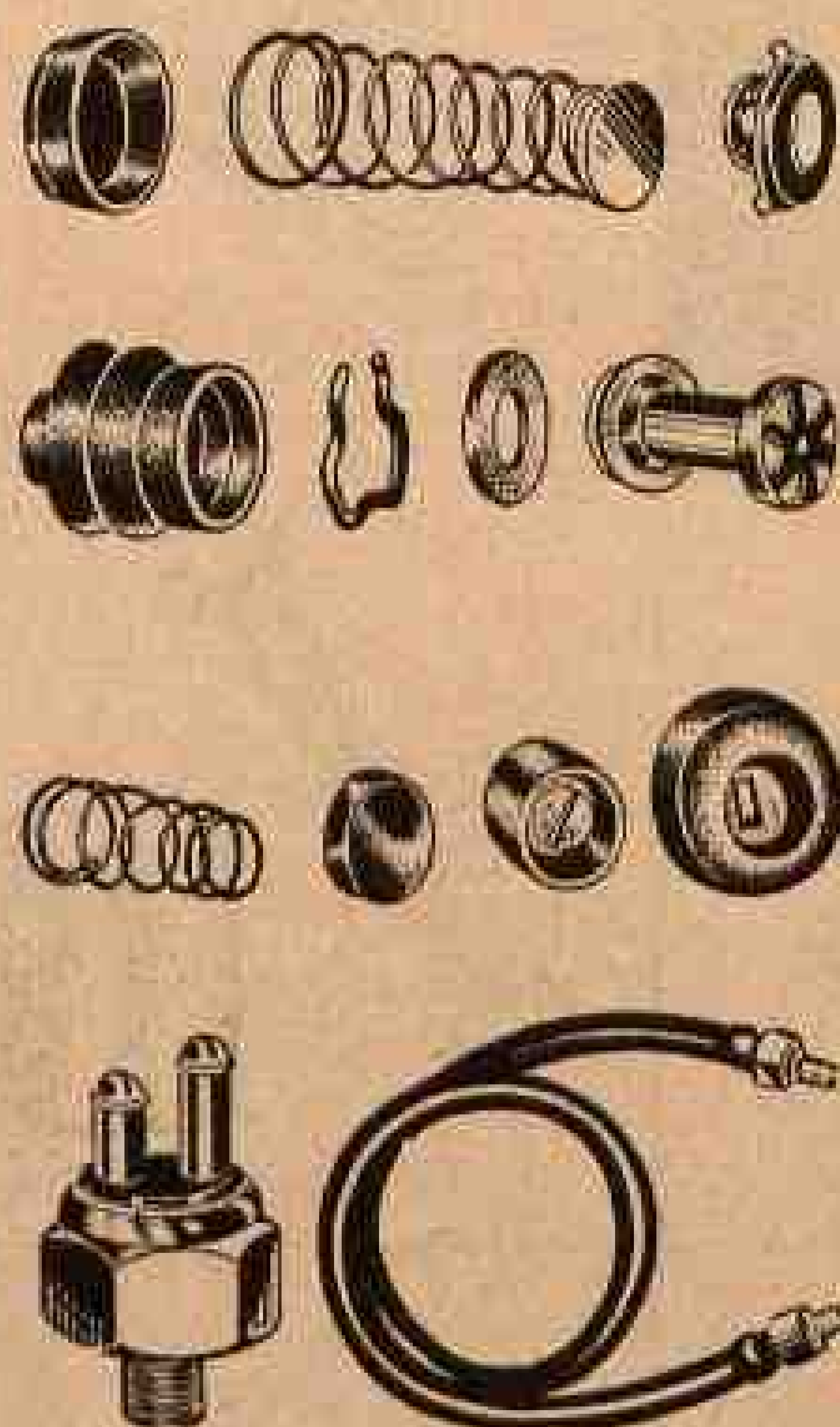


Ofereça qualidade

e terá em cada cliente, um amigo



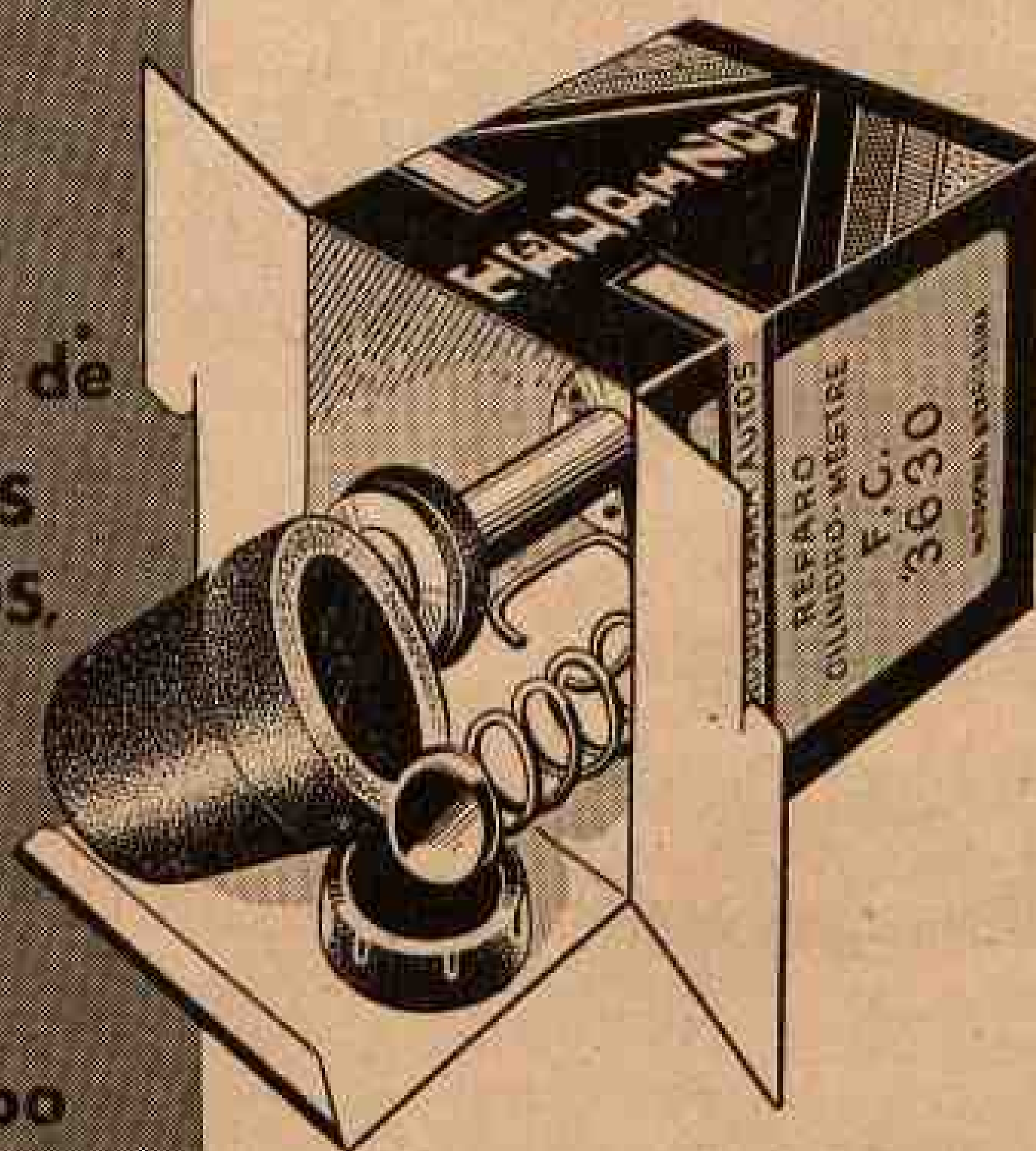




Fabricação especializada de

BORRACHAS PARA FREIOS, PISTÕES e VÁLVULAS

para qualquer tipo de automóvel



REPAROS COMPLETOS DE CILINDRO-MESTRE E CILINDRO DA RODA

TUBO FLEXIVEL DO FREIO HIDRÁULICO

Distribuidores em tôdas as Capitais dos Estados

REPAROS COMPLETOS DE HIDROVAC

TUBO FLEXIVEL DE GASOLINA

"TELPIZOV" – Indústria e Comércio
DE JOÃO TELPIZOV

RUA BONFIM, 31 (TATUAPÉ)
SÃO PAULO

dar prejuízos sempre. Se o mecânico ganhasse, por exemplo, 30 cruzeiros por hora, êle ganharia 240 cruzeiros por 8 horas, mas como só trabalha 3 horas reais, o seu serviço sairia a 80 cruzeiros a hora e não 30.

Racionalização

Para racionalizar o trabalho no seu Pôsto ou na sua oficina, comece por verificar **tudo** o que se faz ali e a propósito de cada coisa faça a seguinte indagação: — Isso é indispensável? Não pode ser eliminado?

Por exemplo, entra um carro para reparo mas o mecânico está de braços cruzados (ou andando a toa) esperando a **ordem de serviço,** que ainda vai ser preenchida no escritório, visada, assinada, depois entregue ao mecânico com todo o vagar de uma repartição burocrática.

Elimine êsse obstáculo, faça a oficina marchar.

Elimine todos os outros obstáculos.

Calcule a produção diária de cada empregado, consiga que empreguem pelo menos 6 horas das 8 horas diárias em **trabalho real.**

Se uma coisa é indispensável, passe a fazer esta outra indagação: — Não pode ser aperfeiçoada? Não pode ser simplificada?

Carros Novos e Carros Velhos

Grande êrro é dar preferência a ricos proprietários de carros novos em detrimento dos fregueses mais modestos que vêm com seu carro de 1949 ou 1946.

No primeiro ano da vida de um carro as reparações são mínimas. No segundo ano, aumentam um pouquinho. Mas só do terceiro ano em diante é que na realidade se tornam lucrativas para a oficina.

Se o sr. Jaime chegou à sua oficina com o seu Ford de 1948 e ao mesmo tempo entra o dr. Maia no seu rebrilhante Cadillac de 1955, não hesite: atenda em primeiro lugar ao sr. Jaime, êste é que é freguês útil e desejável. Aliás, êle tem direito, chegou uns segundos na frente. Explique delicadamente ao dr. Maia que é preciso esperar a sua vez.



Para os pequenos furos como os causados por pregos ou objetos ponteagudos, utilizam-se êste método da pistola, em que a pasta vedadora sai pelo bico a cada volta do botão (parafuso) do cabo.

Como Reparar os Pneus sem Câmara de Ar

Os vários métodos recomendados e sua técnica

TODOS os automóveis americanos de 1955 vêm equipados com os modernos pneus sem câmara de ar. Muitos dêsses carros já rodam hoje pelas cidades e estradas do Brasil.

Nada mais oportuno para o pessoal dos postos de serviço, garagens e «borracheiros», pois, do que conhecer a fundo a melhor técnica para eventuais reparos nesses pneus, cujo número futuramente tenderá a predominar.

De maneira geral, são quatro os métodos aconselhados, sendo três para consertos das lesões maiores, de mais de 3/16 de polegada, e um para os pequenos furos de pregos ou semelhantes, lesões que pouco excedem de 1/16 de polegada.

Tais métodos receberam as seguintes denominações:

1º — **Método da pega** — Para as lesões de 3/16 de polegada a 1 polegada.

2º — **Método do remendo quente** — Aplicável a tôdas as lesões.

3º — **Método do remendo frio** — Para os pneus que não contêm material obturante.

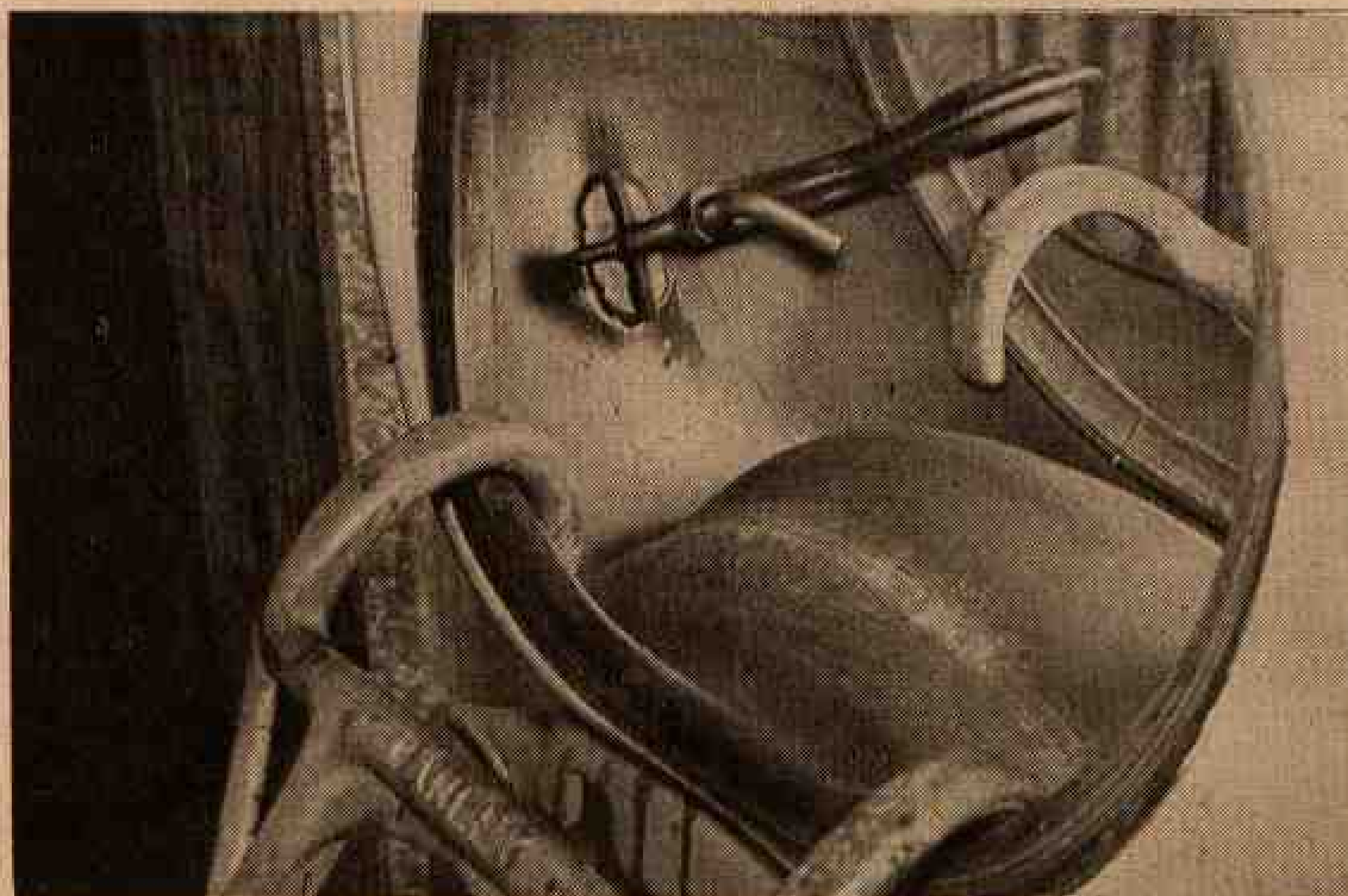
4º — **Método da pistola** — Para os pequenos furos de prego ou semelhantes.

Método da Pega

Aplica-se, como dissemos, aos estragos (furos, perdas de substância) que não excedam de 1 polegada.

Levanta-se o carro por meio de macacos, retira-se a roda com o pneu. Imerge-se o conjunto (roda e pneu) num tanque cheio de água, para localizar o ponto de vazamento, que se marca com lápis.

Desmonta-se o pneu, limpa-se a «ferida» com um raspador manual, tendo muito cuidado para não aumentar o tamanho da lesão. Alisa-se bem, no lado interno do pneu, uma área de 3 polegadas de diâmetro rodeando a lesão. Lava-se esta área com muito pequena quantidade de solvente. Aplica-se cola para borracha Firestone.



Aqui vemos o método do remendo quente: o remendo do tamanho apropriado está aplicado do lado de dentro do pneu e mantido pelo clampe.

Deixa-se secar. Com uma escova metálica raspa-se uma pega de reparo, do tamanho adequado. Mergulha-se a agulha da pega na cola, aplica-se no orifício do pneu pelo lado de dentro. Aplica-se cola na haste da pega, como lubrificante, e aplica-se a pega com pressão forte e contínua, enquanto a cola não tiver secado.

Logo que a pega estiver firmemente segura contra o lado interno do pneu, comprime-se êste para remover tôdas as bôlsas de ar.

Remonta-se o pneu, enche-se de ar, examina-se de novo no tanque com água.

(Nota — As pegas são também denominadas, por alguns, de **obturadores, tampas ou bujões**).

Método do Remendo Quente

É aplicável a tôda espécie de reparos, salvo os muito pequenos (furos de pregos) para os quais se preferirá o «método da pistola».

Levanta-se o carro por meio de macacos, retira-se o conjunto da roda e pneu. Enche-se o pneu. Mergulha-se o conjunto (roda o pneu) num tanque cheio de água. Localiza-se o ponto de vazamento, marca-se a lápis.

Desmonta-se o pneu, raspa-se a lesão com um raspador manual, com cuidado para não aumentar o orifício. Emprega-se a pistola de vedação Firestone para encher o orifício, pelo lado de fora. Limpa-se no lado de dentro com um pouco de solvente e deixa-se secar. Raspa-se um pouco com escova metálica.

Aplica-se um remendo quente de modo a que o orifício fique bem no centro do remendo e prende-se por meio do clamp Firestone para remendo quente. Aperta-se bem o remendo e acende-se. Decorridos 15 minutos (para arrefecer) retira-se o copo de metal e as cinzas porventura encontradas no pneu.

Remonta-se o pneu. Enche-se. Examina-se de novo no tanque com água.

Método do Remendo Frio

Como já vimos, êste método aplica-se aos pneus que não contêm material obturante.

Após localizado e limpo o orifício, enche-se êste, pelo lado de fora, com a pistola Firestone de vedação. Limpa-se do lado interno em redor do orifício, deixa-se secar, raspa-se, aplica-se cola de borracha. Estando sêca esta cola, aplica-se um remendo frio e aperta-se bem.

Remonta-se o pneu, enche-se, examina-se de novo no tanque com água.

Método da Pistola

É o preferido para o caso de pequenos orifícios, como os causados por pregos, etc.

Com êste método, não há necessidade de remover o pneu da roda.

Localiza-se o furo, marca-se a lápis. Limpa-se bem. Diminui-se a pressão do pneu para 5 libras. Com um raspador manual, limpa-se a lesão retirando tôda terra ou outros corpos estranhos existentes mas com cuidado para não aumentar o furo. O raspador será imerso em solvente para auxiliar a limpeza.

Toma-se a pistola Firestone de vedação, gira-se o botão até aparecer no bico um pouco da pasta vedadora. Retira-se a parte que extravasa. Aplica-se a ponta da pistola diretamente contra o orifício, dão-se 3 a 4 meias voltas no botão. Deixa-se passar 15 minutos, em seguida enche-se o pneu para a pressão normal, examina-se no tanque com água.

Pneu Firestone Supremo

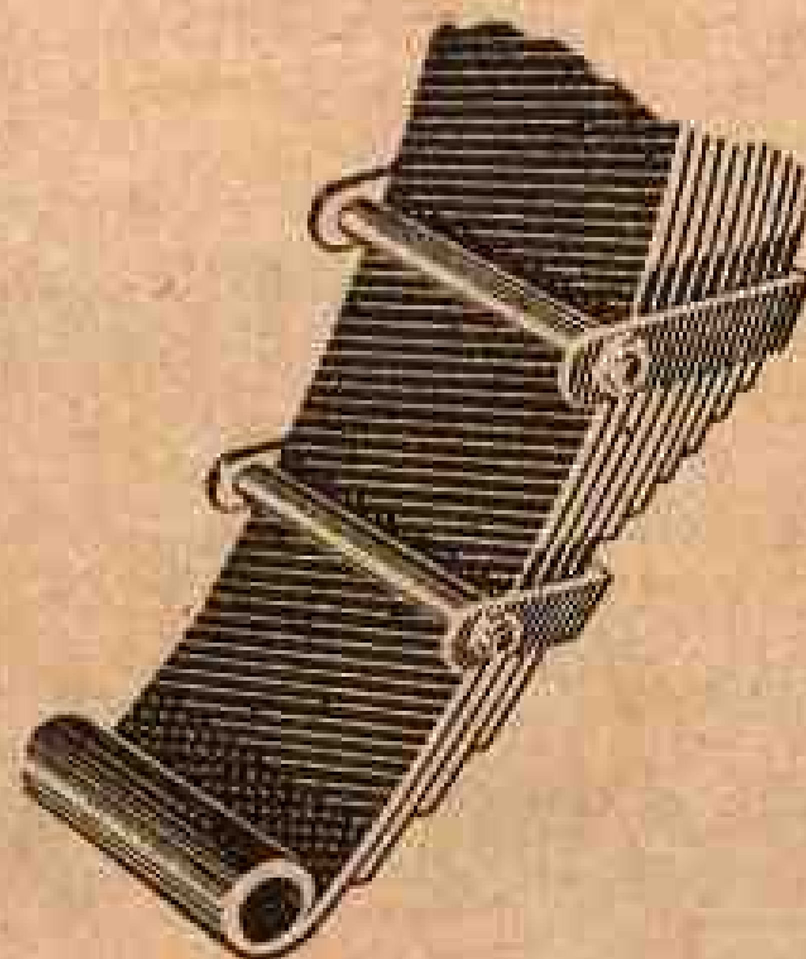
Tratando-se de pneu Firestone Supremo, que é dotado de um diafragma interno ou «pneu de emergência», deverá ser sempre desmontado em caso de acidente.

Se o diafragma estiver lesado, deverá ser substituído e não consertado.



Molas Legítimas

Fabricadas dentro das especificações técnicas S. A. E., as molas GMB — de aço resistente às mais altas tensões — proporcionam maior molejo e segurança.



Baterias Delco
Velas A C
Bombas de Gazolina A C



Amortecedores Delco Lovejoy
Ignição Delco Remy
Iluminação Guide Lamp
Radiadores Harrison
Rolamentos Hyatt
Rolamentos New Departure
Oleos Delco
Lonas para freios Inlite
Freios hidráulicos Delco Brake
Anéis de segmento Pédrick
Carburadores Rochester.

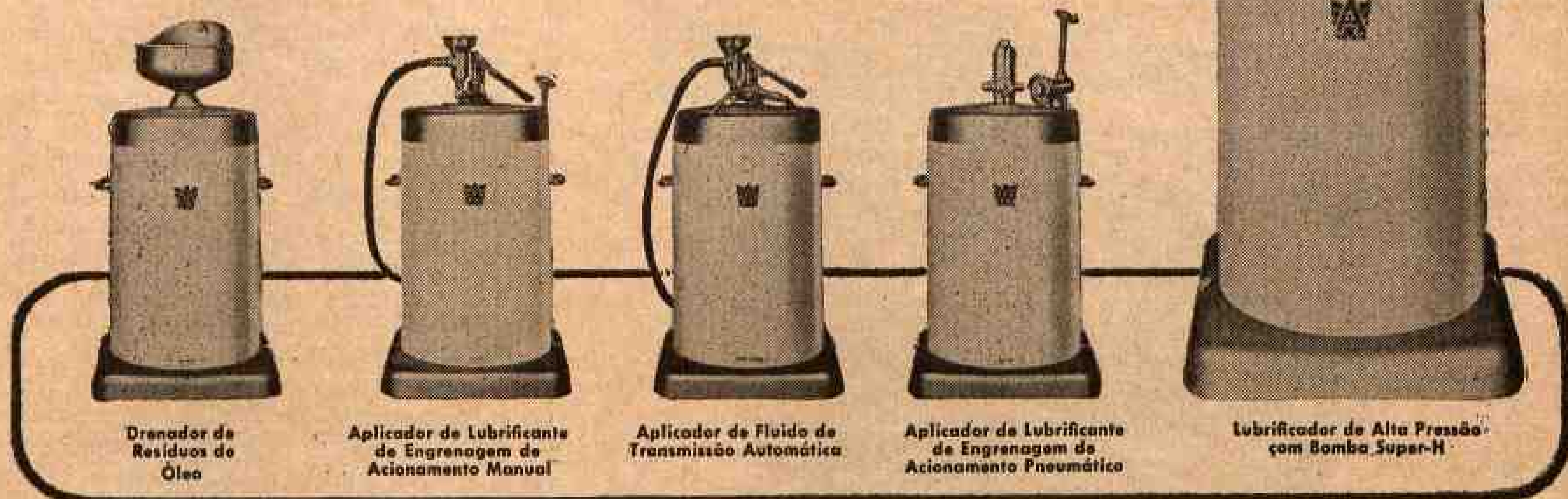
Companhia Importadora e Distribuidora CIDIX S. A.

Loja e Escritórios:
RUA SÃO CRISTÓVÃO, 1211 a 1215
Telefones: — 48-8566 e 48-5315. — Cx. Postal 3168
End. Teleg. CIDIXSA ——— RIO DE JANEIRO

O Mais Recente e Melhor Equipamento de Lubrificaçao do Mundo

ALEMITE SUPER-H

A sensacional BOMBA SUPER-H dá vazão a qualquer tipo de graxa com rapidez 30% maior—mesmo a baixas temperaturas! SEM PERDA DE TEMPO!



NOVA LINHA ALEMITE SUPER-H DELUXE

Alcance de pressão controlada de 6 000 a 7 000 lbs.
Maior potência — relação de 70 para 1.
Podem-se obter modelos tanto portáteis como estacionários.

Tudo de que se necessita para um departamento de lubrificação moderno, eficiente, aí se encontra. Novos lindos desenhos e côres. Novos Cabos de Preensão Total para facilitar a troca de tambores. Novos Rodízios de Rolamentos Esféricos, de 3", para manejo suave, sem esfôrço, de todo o equipamento. Novos Medidores Manuais a Nível Visual para verificação imediata e precisa das quantidades de lubrificante liberadas. Nova Placa Seguidora Flexível para retirada de TODO o lubrificante do tambor.

Representantes:

CASA RAND COMÉRCIO E INDÚSTRIA S. A.

MATRIZ—Rua Senador Dantas, 37 • Caixa Postal, 350 • Rio de Janeiro

FILIAIS

São Paulo, Rua 24 de Maio, 207-2°-Caixa Postal, 3619
Pôrto Alegre, Rua Caldas Junior, 20-4°-s/42-Caixa Postal, 978
Recife, Rua Diário de Pernambuco, 119-Caixa Postal, 267
Belo Horizonte, Caixa Postal, 1030
Fortaleza, Caixa Postal, 959
Salvador, Edifício Wildberger, 3°-s/322-Caixa Postal, 987
Curitiba, Rua Eng. Rebouças, 1421-andar térreo
Belém, Av. 15 de Agosto, 210-Caixa Postal, 777

PARA INFORMAÇÕES DETALHADAS, DIRIJA-SE AO DISTRIBUIDOR ALEMITE MAIS PRÓXIMO OU ESCREVA A

ALEMITE

MARCA REGISTRADA

A Principal Fabricante de Equipamento de Lubrificação do Mundo

1826 DIVERSEY PARKWAY • CHICAGO 14, E.U.A. • ENDERÊÇO TELEGRÁFICO: "SPEEDMETER"

VULCANIA



Distribuidores:

LUMINAR S/A. Comércio e Representações

RUA FIGUEIRA DE MELO, 426-B

RIO DE JANEIRO

Os Novos Aperfeiçoamentos em Borracha

A CHAMADA «borracha diluída com óleo», variedade de «borracha fria» (assim denominada pela sua fabricação a frio), apresentou no ano passado, nos Estados Unidos, um aumento de procura de mais de 300 por cento. E no ano corrente essa progressão se vem mantendo.

Trata-se de borracha sintética que, por meio de processos especiais, é misturada a certos óleos aromáticos. Seu preço é mais ou menos igual ao da borracha natural e um pouco mais barato que o da borracha fria comum (sintética).

Os óleos aromáticos são atualmente fornecidos às fábricas de borracha norte-americanas ao diminuto preço de 2 cents a libra, atualmente. São misturados à borracha fria em proporções que vão de 25 por cento a 37,5 por cento. Obtém-se uma borracha que, segundo os técnicos, é inteiramente igual à borracha fria comum.

Foi a General Tire & Rubber Company que em 1950 apresentou esta revolucionária inovação, tendo na ocasião tentado um acôrdo com a «Reconstruction Finance Corporation», detentora do monopólio da fabricação de borracha sintética nos Estados Unidos. Não tendo chegado a acôrdo com essa entidade governamental, a General Tire & Rubber completou seus trabalhos no Canadá.

No ano seguinte a «Reconstruction Finance Corporation» anunciou que estivera fazendo pesquisas em associação com a Goodyear e que conseguira um novo tipo de borracha fria com adição de óleos. Essa borracha, dizia a comunicação, era idêntica à borracha sintética feita a frio, com a vantagem de ser produzida em maior quantidade, com aumento de 20 a 25 por cento para iguais porções de matéria prima.

De uma produção de 160 toneladas em março de 1951 a «Reconstruction Finance Corporation» atingiu a 46.539 toneladas em 1952, a mais de 100.000 em 1953. Em 1954, um grupo de fábricas (inclusive da General Tire) estavam em condições de produzir mais de 340.000 toneladas.

No momento, a RFC não pretende fabricar mais do que 25 por cento da borracha diluída (em relação à produção total). Se passasse a produzir 50 por cento, dizem os técnicos em custo, o preço poderia ficar ainda menor.

A RFC, como repartição do govêrno, orienta-se principalmente por considerações de ordem estratégica e política, levando em conta a posição do mercado norte-americano para a borracha natural e para as fábricas já existentes de borracha fria e «borracha a quente».

Em 1955, segundo está previsto, cessará o monopólio do govêrno e a indústria privada retomará inteira liberdade quanto à borracha sintética.

E' de se esperar que nesse ano surjam importantes inovações, pois os laboratórios de pesquisas não cessam de estudar o assunto.

Nessa data começarão então a ser investigadas com mais amplitude as múltiplas aplicações potenciais da nova borracha. Espera-se que teremos borracha melhor e mais barata, portanto pneus melhores e a preços mais módicos.

Carros de Passeio

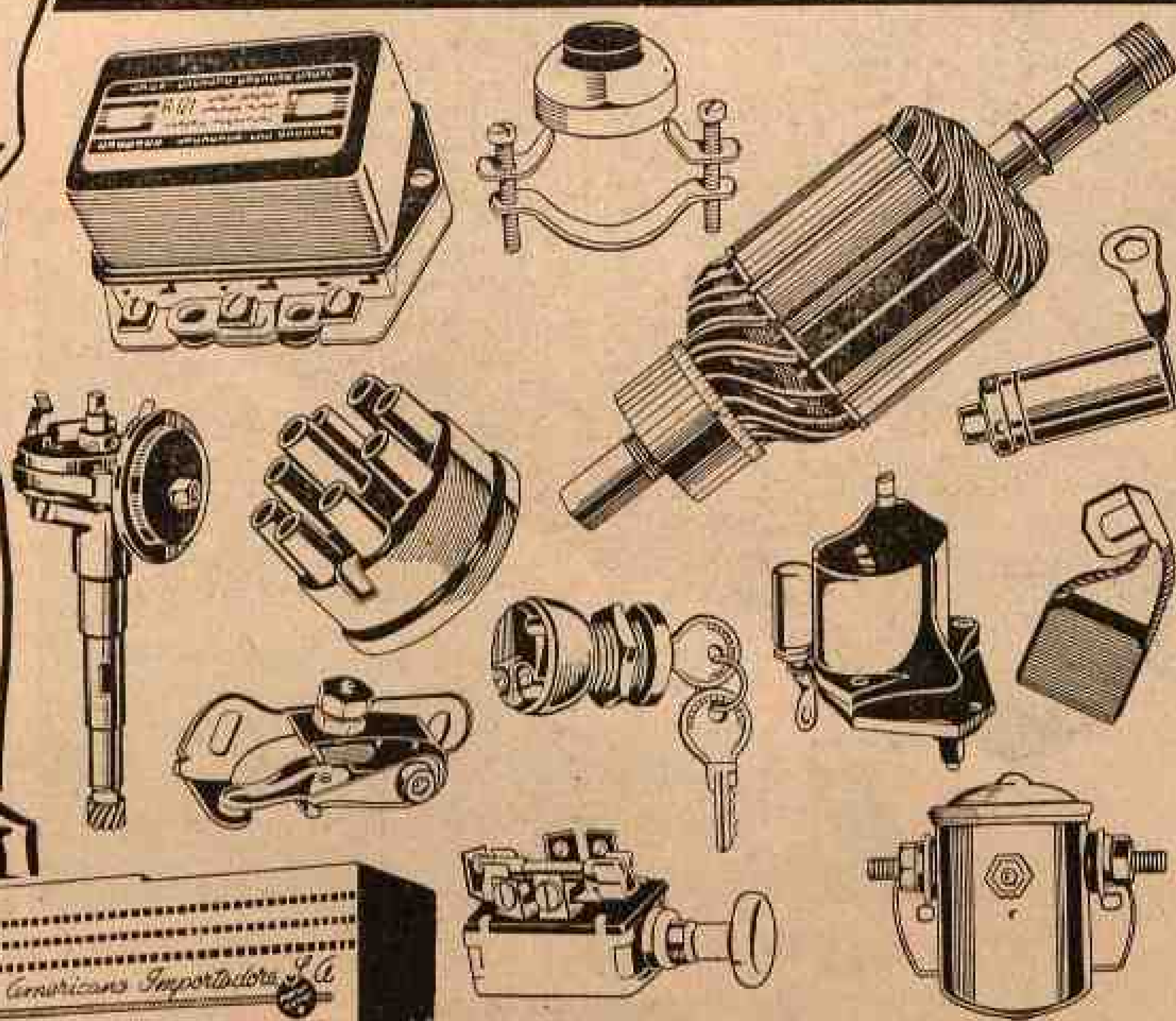
Dos carros de passeio que rodam em todo o mundo, 75 por cento são de fabricação americana.

TUDO PARA ELETRICIDADE



e mais as seguintes secções completas:

- ★ *Peças para o diferencial - câmbio*
- ★ *Tudo para o motor*
- ★ *Peças para o chassis*
- ★ *Peças da carrosseria*
- ★ *Ferramentas manuais*
- ★ *Máquinas para oficinas*
- ★ *Acessórios em geral para autos*
- ★ *Rolamentos para automóveis*
- ★ *Peças de freios hidráulico - lonas*





CONSULTEM NOSSOS PREÇOS

Auto Americano Importadora S.A.

PEÇAS E ACESSÓRIOS PARA AUTOMÓVEIS ★

★ PEÇAS E ACESSÓRIOS ★

PRODUTOS DE ALTA QUALIDADE ★

Alameda Barão de Limeira, 652

SÃO PAULO

Endereço Telegráfico "AUTOAMERICA" Caixa Postal, 2770

Fones: – VENDAS: 52-5565 – ESCRITÓRIO: 52-5863 – EXPEDIÇÃO: 52-0999



RIO DE JANEIRO — Rua Riachuelo, 243 - Tel.: 42-3720
SÃO PAULO — Av. General Olímpio da Silveira, 63 - Tel.: 51-4351

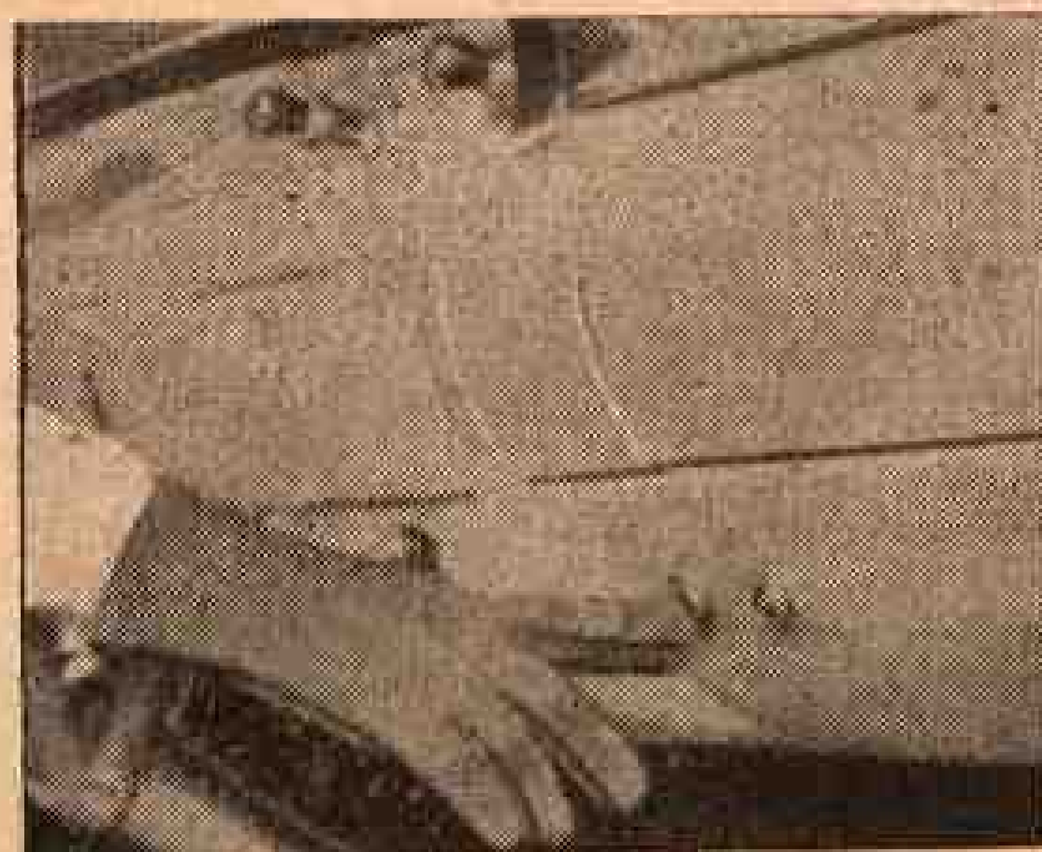
A Lubrificação de Fôrça

Basta apertar um botão no painel de instrumentos

UM NOVO sistema de lubrificação de fôrça, que opera a vácuo e sob alta pressão, lubrificando os mancais do chassi mediante o simples apertar de um botão no painel de instrumentos — eis o mais recente invento, já adotado (opcionalmente) nos modelos Lincoln e Mercury de 1955 e que provàvelmente, demonstradas suas vantagens, não tardará a estender-se a outras marcas.

Esta nova adição ao grupo de acessórios movimentados a fôrça recebeu a denominação de «Multi-Luber» e é fabricada pela Lincoln Engineering Company.

Consiste o novo sistema de lubrificação de fôrça em um botão de contrôle, no painel de instrumentos, e uma bomba injetora, localizada no compártimento do motor. Desta bomba partem canalizações tubulares, de nylon, que vão ter a 12 pontos de lubrificação no chassi, na suspensão e na direção. Cada tubo de nylon termina em um acoplamento especial que veda firmemente os pontos naturais de lubrificação, proporcionando conexão a prova de vazamento.


A simples pressão do botão de contrôle no painel de instrumentos põe em movimento o sistema de lubrificação. Ao lado vemos o botão luminoso que, completo o ciclo de lubrificação, acende-se com luz verde.

Um leve toque no botão de contrôle faz penetrar na bomba injetora uma determinada porção de vácuo, vindo do tubo de admissão. O movimento do diafragma de vácuo empurra o pistão da bomba para a câmara de medida de lubrificação e faz com que uma quantidade igual e pré-medida do lubrificante seja aplicada em cada um dos 12 pontos.

A operação total não requer mais do que uns poucos segundos. Um indicador luminoso no painel acende-se com luz verde, sinal de que está completo o ciclo de lubrificação.

Calcando-se o botão do «Multi-Luber» a cada 70 quilômetros (ou então uma vez por dia), tem-se o carro cuidadosamente lubrificado, com óleo puro e refinado, em apenas 3 a 5 segundos.

O dispositivo Multi-Luber, uma vez instalado, pode funcionar 200 vê-

(Continúa na pág. 61)


O reservatório de lubrificante é esta lata de 7 onças, com ponta rosqueada para adaptar-se à bomba. Tem a duração de 200 dias ou 14.000 km.

AOS SRS. REVENDEDORES DO RIO GRANDE DO SUL, STA. CATARINA E PARANÁ...

Recebemos importações de peças vitais dos Estados Unidos diretamente de nossa representada Borg-Warner International Corp.



DISTRIBUIDORA de Auto-Peças Ltda.

Matriz : Av. Farrapos, 579 — Fones : 5839 e 7327;
Filial 1 : Av. Farrapos, 2553 — Fone : 2-1418;
Filial 2 : Av. Assis Brasil, 2077 (Passo d'Areia)
Filial 3 : Av. Bento Gonçalves, 2949 — Fone : 3-3046,
Filial 4 : Rua da Azenha, 531

CAIXA POSTAL 4 — END. TELEG. «AUTOPEÇAS» — PÔRTO ALEGRE — R. GRANDE DO SUL — BRASIL

Mais de 90%

dos automóveis e caminhões que se fabricam estão equipados com

Peças de Embreagem BORG-WARNER

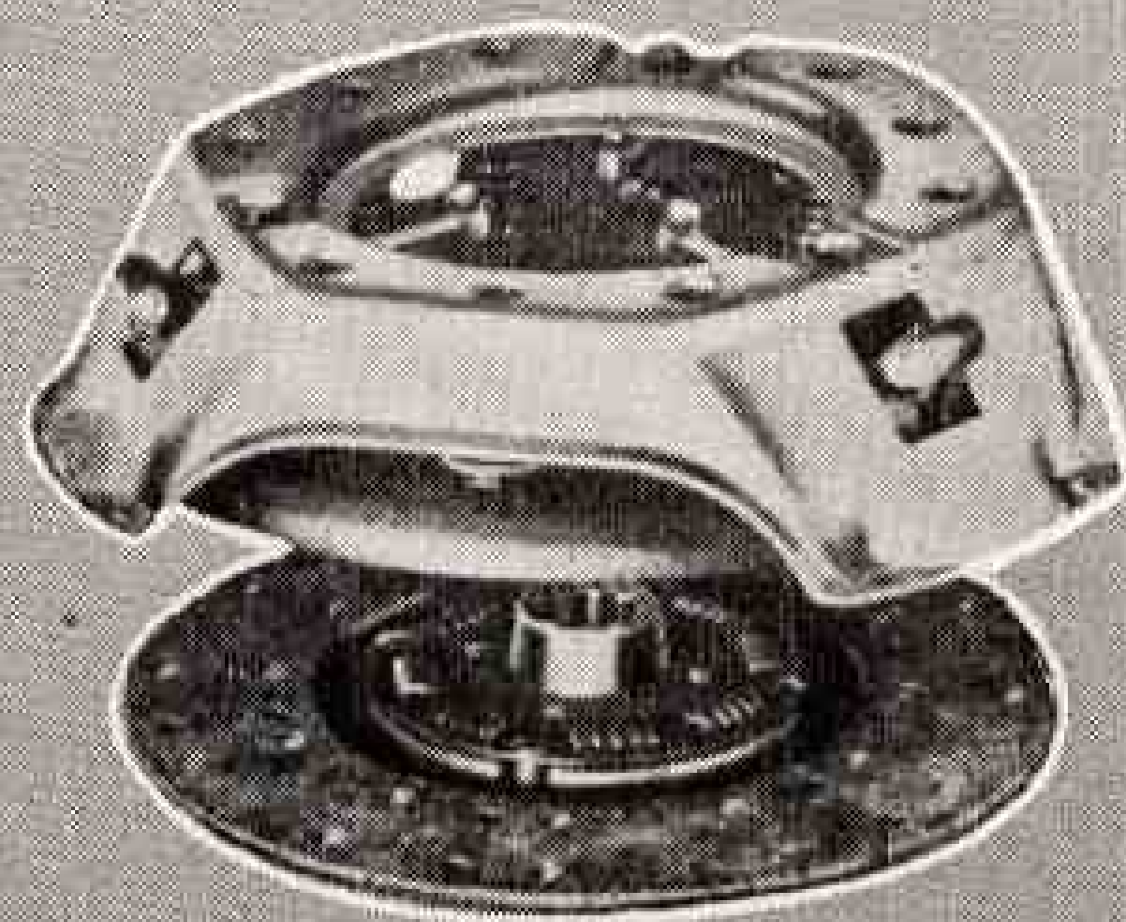


BORG & BECK

Mais de 90 % de todos os automóveis e caminhões que se fabricam estão equipados com peças de embreagem fabricadas pela Borg & Beck, Long Manufacturing e Rockford Clutch, da Borg-Warner Corporation. As embreagens de substituição fabricam-se de acôrdo com as mesmas normas de superior qualidade do equipamento original



ROCKFORD



LONG



BORG-WARNER INTERNATIONAL

RIO DE JANEIRO, Borgauto S. A., Rua S. Cristovão 1254; SÃO PAULO, Três Leões, Cia. de Com. Ind. e Representações, Av. S. João 1072-1116; CURITIBA, Hermes Macedo, S. A., Rua B. do Rio Branco 195-209; PORTO ALEGRE, Distribuidora de Auto-Peças, Ltda., Av. Farrapos 579; SALVADOR, Auto Industrial Comercial Ltda., Rua da Belgica 1; FORTALEZA, A. Pinheiro & Cia., Rua B. do Rio Branco 635-645; RECIFE, Auto Industrial Comercial Ltda., Rua da União 36; BELÉM, Marinho & Araujo, Praça da República 21



Uma garantia

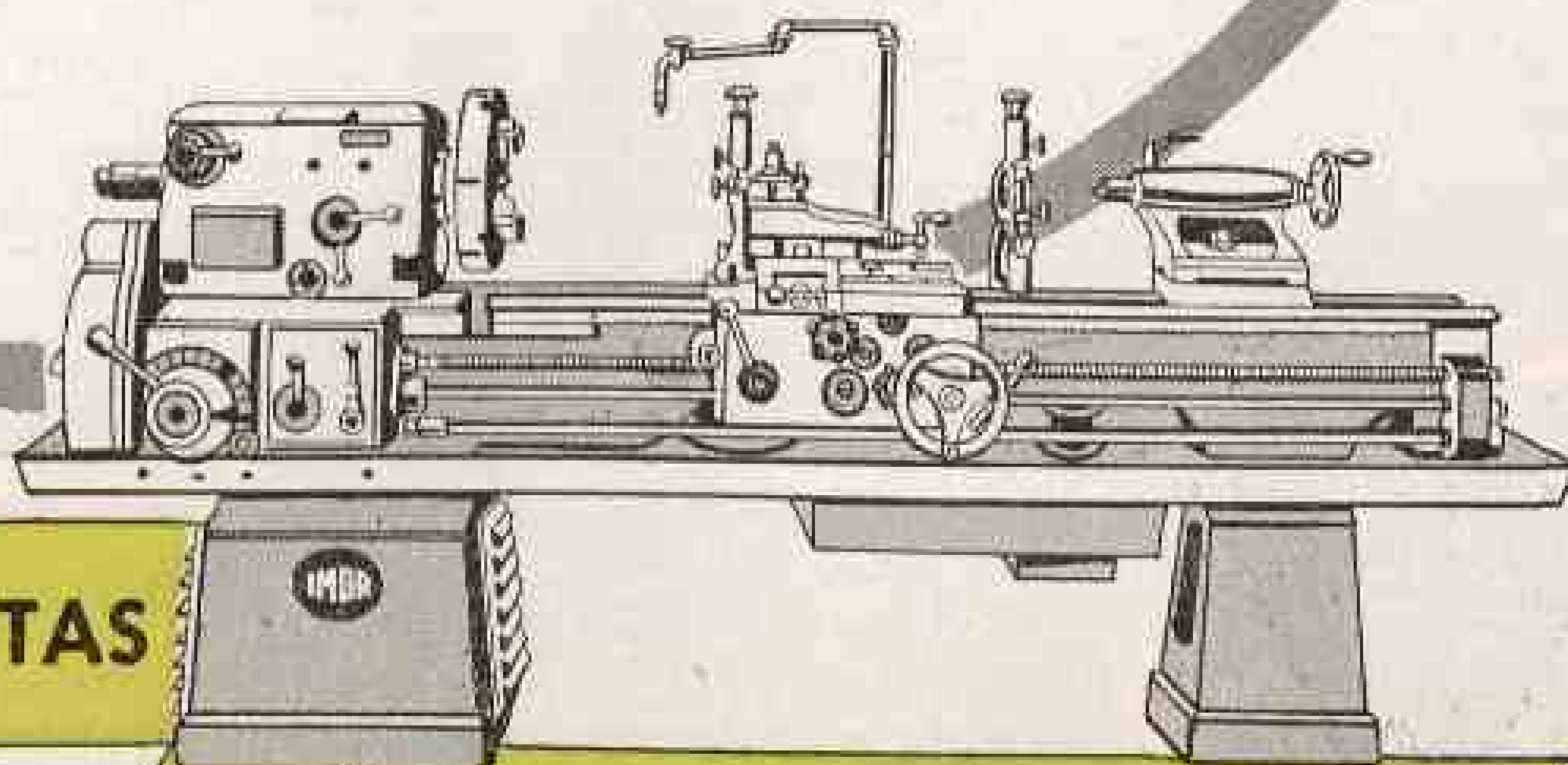
EM
PEÇAS E
ACESSÓRIOS
PARA AUTOMÓVEIS

Importadora Pellegrino S.A.

RUA DOS GUSMÕES, 319 • TELEFONE-VENDAS: 34-2238

CAIXA POSTAL, 5268 - TELEGRAMAS: "BARPELIM" - SÃO PAULO

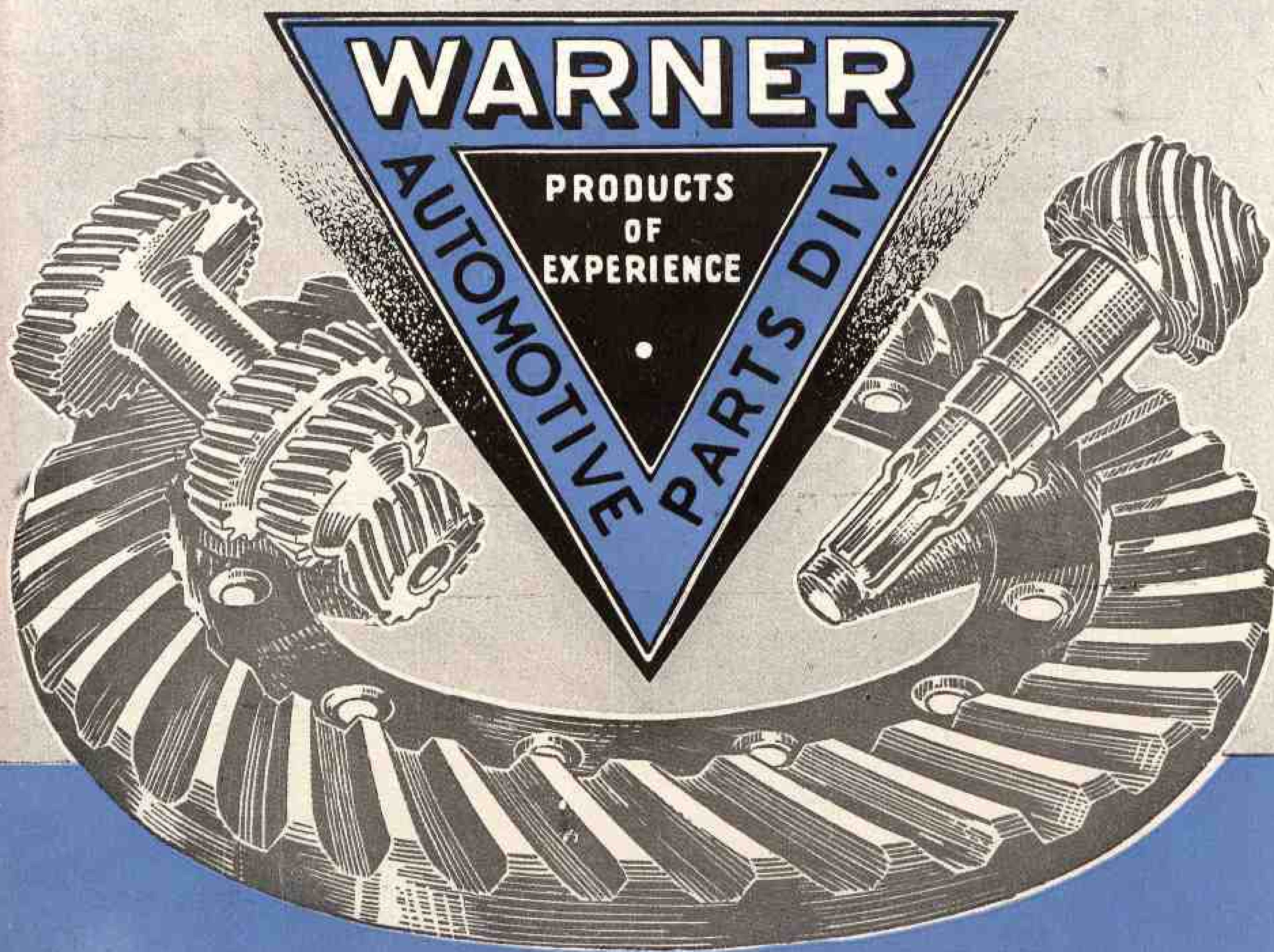
MÁQUINAS E FERRAMENTAS



DISTRIBUIDORES DOS TORNOS IMOR

Peças fabricadas com *alta precisão*

pela



...para o comércio do ramo e consumidores.

*EMBREAGENS *ENGRENAGENS DA CAIXA DE MUDANCA E DIFERENCIAL *JUNTAS UNIVERSAIS *SEMI-EIXOS *EIXOS PROPULSORES *ANEIS DE SEGMENTOS *PISTOES DE ALUMINIO E FERRO *ROLAMENTOS CONICOS E DE ESFERAS *BOMBAS AUTOPULSE *CORRENTES E ENGRENAGENS DE DISTRIBUICAO *JOGOS PINOS MANGA DE EIXO *MATERIAL ELETRICO *CARBURADORES *SILENCIOSOS *MACACOS *VELAS DE IGNICAO *FERRAMENTAS





BORG-WARNER INTERNATIONAL

RIO DE JANEIRO, Borgauto S. A., Rua S. Cristovão 1254; SÃO PAULO, Três Leões, Cia. de Com. Ind. e Representações, Av. S. João 1072-1116; CURITIBA, Hermes Macedo, S. A., Rua B. do Rio Branco 195-209; PORTO ALEGRE, Distribuidora de Auto-Peças, Ltda., Av. Farrapos 579; SALVADOR, Auto Industrial Comercial Ltda., Rua da Belgica 1; FORTALEZA, A. Pinheiro & Cia., Rua B. do Rio Branco 635-645; RECIFE, Auto Industrial Comercial Ltda., Rua da União 36; BELÉM, Marinho & Araujo, Praça da República 21



As canalizações de nylon são em número de 12, uma para cada mancal

zes (200 dias) ou uma média de ..... 14.000 km. Só então se torna necessário substituir a lata de 7 onças que fornece óleo ao sistema.

A vantagem da lubrificação de fôrça é que, após guiar o carro na poeira ou na lama, ou após um dia de viagem ou de pequenos percursos, ou para segurança de ter um carro «adequadamente lubrificado», o motorista pode obter lubrificação de confiança em poucos segundos e da maneira que mais lhe convier, sem necessidade de levar o carro à oficina ou ao pôsto: lubrifica-o guiando ou estacionado.

Mecanismo da Lubrificação

O movimento do diafragama de vácuo força o mergulhador no interior da câmara de medida do lubrificante. Êste, sob pressão, passa através do mergulhador e como a ranhura dêste vai se alinhando progressivamente com cada orifício em sequência, a quantidade medida de lubrificante (medida pelo deslocamento do mergulhador) é forçada pelos tubos de nylon para os mancais.

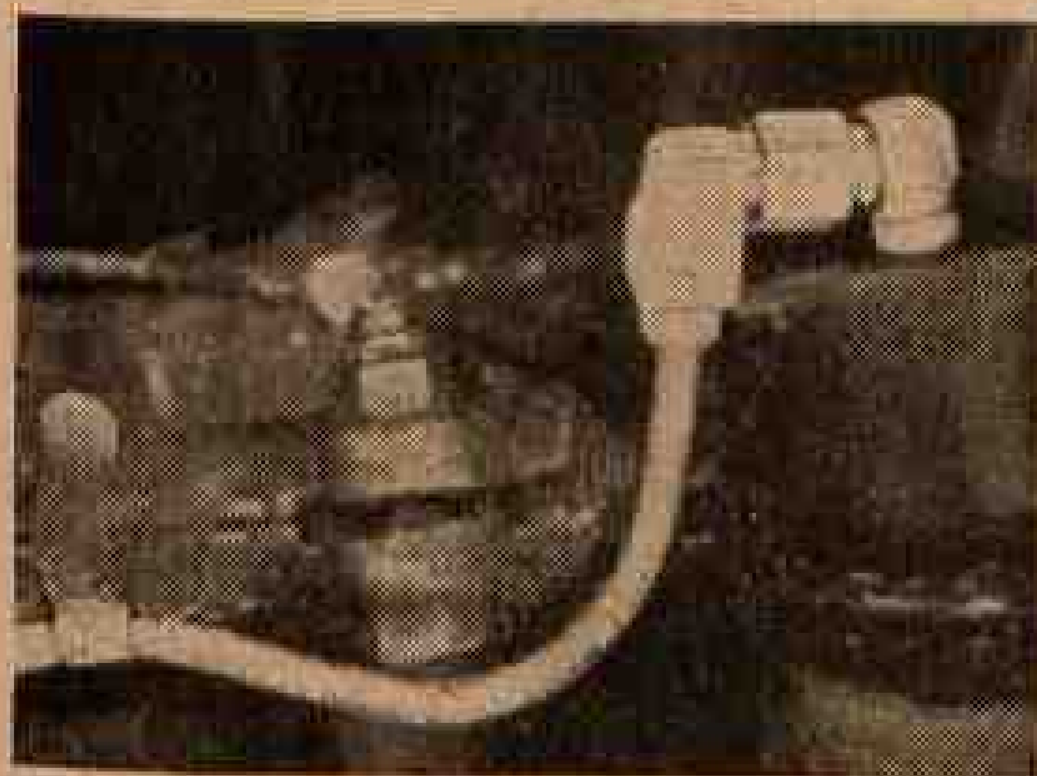
A «fôrça» que movimenta o dispositivo é aspirada do tubo de admissão, é o vácuo que através de uma válvula de contrôle vai ao diafragma e movimenta o mergulhador. Êste então força e faz o óleo lubrificante sair através dos 12 orifícios.

Cada mancal tem um tubo separado de nylon para conduzir para aí o óleo a fim de que cada mancal receba quantidade sempre igual.

Caso um tubo alimentador se rompa, só haverá escapamento aí, o restante do sistema continuará a funcionar.

A lata de lubrificante adapta-se ao dispositivo por meio de rôsca. A lata e o lubrificante são fornecidos, para substituição, pelo fabricante.

A lubrificação pode ser feita com o carro parado, mediante a pressão do botão. Recomenda-se, porém, preferir fazê-la com o carro em movimento, quando se obtém instantâneamente uma camada de lubrificante em cada um dos 12 mancais.



Aspecto do carro equipado com lubrificação de fôrça, vendo-se as canalizações e conexões

Lubrificação Correta

Há muita diferença entre «lubrificação» e «lubrificação correta». Lubrificação, simplesmente, é colocar óleo e qualquer graxa que estiver à mão nos pontos mais fáceis, mais acessíveis.

Lubrificação correta é aplicar o óleo de grau adequado e a graxa do tipo adequado nos pontos que devem ser lubrificados, a intervalos exatos e nas quantidades corretas.

O carro «lubrificado» roda mas o carro «corretamente lubrificado» roda melhor e mais.

E a lubrificação correta custa a mesma coisa que a lubrificação simples.

TEMOS PEÇAS JAWA E CZ A VONTADE!



SENHORES REVENDEDORES

Milhares de máquinas JAWA e CZ rodam garantidas por marcas de tradição, pelo serviço técnico perfeito e pelo farto sortimento de peças! Sirvam-se do nosso estoque e renovem a sua Seção de Peças JAWA e CZ. Peças produzem mais lucros! Para os casos urgentes, remetemos pelo Reembôlso Postal.

GARANTAM FREGUEZIA CERTA COM SORTIMENTO DE PEÇAS!

Concessionários JAWA-CZ

AUTOBRÁS

VENDAS - Rua Voluntários da Pátria 323 - Tel. 46-2525
SERVIÇO & PEÇAS - Praia de Botafogo 320 - Tel. 26-4922

ASP-A 142-54

À Procura do Silêncio

Os caminhões, tal como os automóveis, devem ser silenciosos

AINDA não se extinguiu de todo a lembrança dos carros barulhentos a transitar pelas ruas e estradas, causando acentuado mal estar no sistema nervoso dos que tinham que ouvi-los. Hoje é absolutamente imprescindível o emprêgo de silenciosos nos automóveis e a sua movimentação já não é uma tortura para os transeuntes, ou pelo menos o é em muito menor escala devido aos rumores terem sido quase que completamente sufocados. Os caminhões, êstes continuam barulhentos. A culpa não é dêles e tão pouco de seus motoristas. A culpa é de seus donos, que deviam aplicar o recurso dos silenciosos a fim de que, a par do respeito pelo próximo, pudessem obter o maior confôrto para aquêles que os dirigem, hoje com seus nervos à flor da pele.

O ruído provocado pelos gases que escapam do motor, ao entrarem em contato com o ar é, segundo estudos ora levados a efeito, sumamente prejudicial aos que continuadamente o ouvem e poderá mesmo destruir tôda capacidade de concentração, produzindo-lhes terrível fadiga mental.

O Ruído e Seu «Antídoto»

A pressão dos gases queimados nas câmaras de combustão do motor é a causa do ruído logo que êles entram em contato com a atmosfera. Para se eliminar o barulho, os gases devem passar através de um silencioso que lhes permitirá deterem-se e resfriarem-se antes de serem expulsos. Seria fácil obstruir a passagem dos gases do motor quando lançados para fora, de forma a que o escapamento se fizesse sem ruído desagradável; entretanto, esta solução não pode ser levada em consideração porque os gases devem escapar de maneira relativamente livre para manter no mínimo a contrapressão no tubo de escape. Isto complica consideràvelmente o desenho do silencioso.

Onde Deve Ser Instalado o Silencioso

Deverá ser colocado o silencioso tão longe quanto possível do motor, de modo que o escapamento se faça em um tubo de duas a quatro vêzes o volume de um dos cilindros. Isto proporciona aos gases a possibilidade de se deterem e de resfriarem. É aconselhável, ainda, juntar, para facilitar a retenção dos gases, um volume adicional à entrada do silencioso. O volume do tubo de escapamento do motor ao silencioso, mais o volume da primeira câmara do silencioso, não deve ser inferior a seis vêzes o tamanho de um cilindro do motor. Esta câmara de retenção deverá ter uma superfície o mais exposta possível à atmosfera, para dissipar ràpidamente o calor proveniente dos gases queimados. Da câmara de retenção os gases correm para uma ou várias outras câmaras, por intermédio de passagens de diferentes formas, para serem finalmente expelidos no exterior.

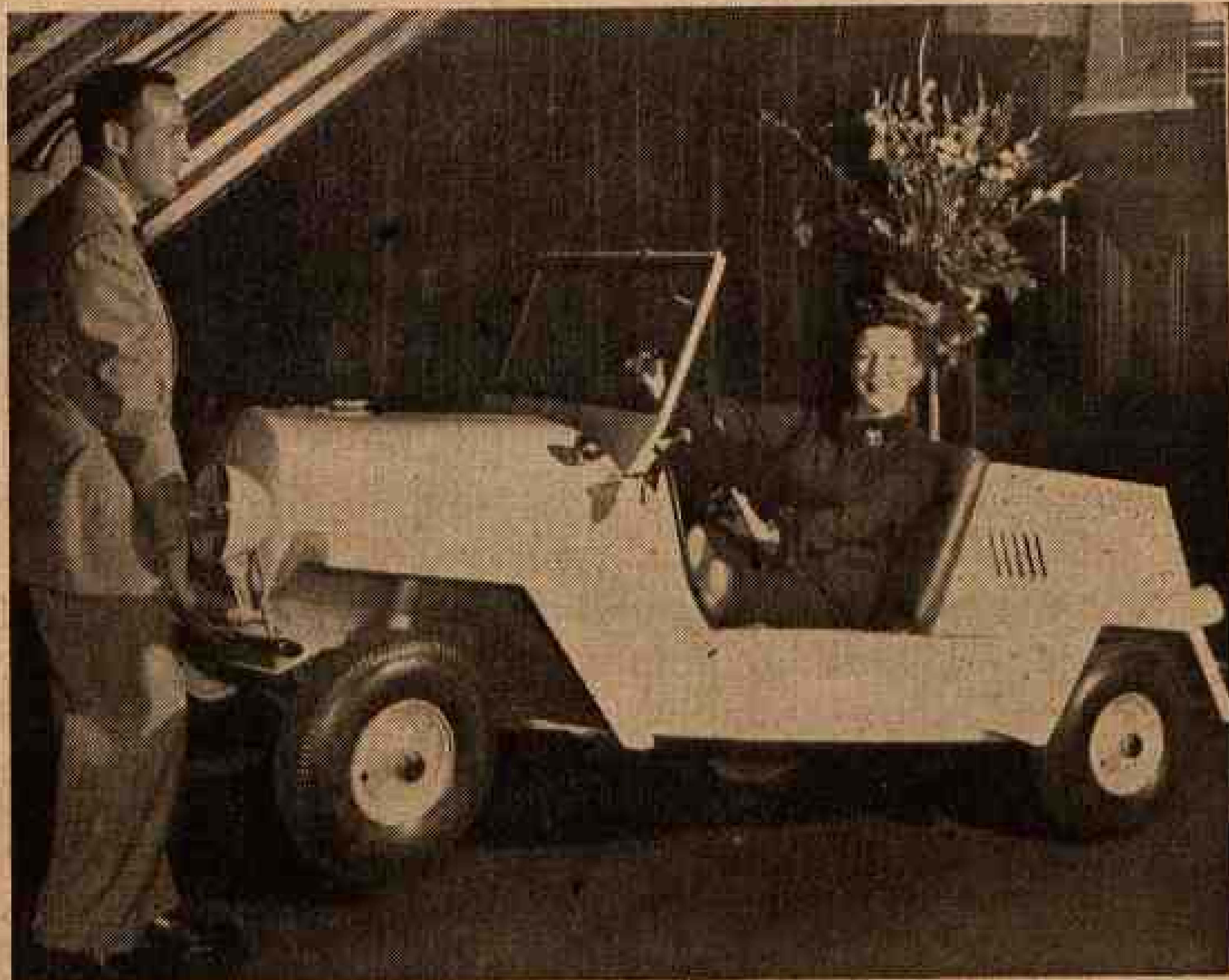
O silencioso deve ser de construção suficientemente forte para resistir a uma explosão interna causada por uma mistura combustível procedente do motor, explosões estas que são frequentes. Os materiais empregados na construção do silencioso não devem ter propriedades sonoras, devendo ser empregado, por exemplo, ferro doce ao invés de aço. Como os gases transportam certa quantidade de carvão e de suas partículas que se depositarão nas paredes internas do silencioso, deve êste ser concebido de forma tal que as passagens entre suas câmaras não sejam fàcilmente obstruídas por essas deposições.

O volume total do silencioso deve ser igual a 12 a 20 vêzes o volume de um cilindro do motor.

O Silencioso a Empregar

Grau de eliminação do ruído, contrapressão no tubo de escapamento e preço, são os elementos que devem influir na escolha de um silencioso. O mais econômico nem sempre é aquêle que custa menos, pois a contrapressão no tubo de escapamento é fator importante que pode diminuir o número de quilômetros que se faz com um galão de gasolina. A contrapressão pode ser mantida em um mínimo pelo emprêgo de um silencioso no qual os gases se deslocam em linha reta, da entrada à saida. Êste tipo consiste em um tubo central reto, perfurado por grande número de pequenos orifícios em sua parede lateral. Êste tubo é recoberto por outro e o volume compreendido entre os dois deve ser completado com um material que resista ao calor e possua a propriedade de absorver o som, como a lã de aço.

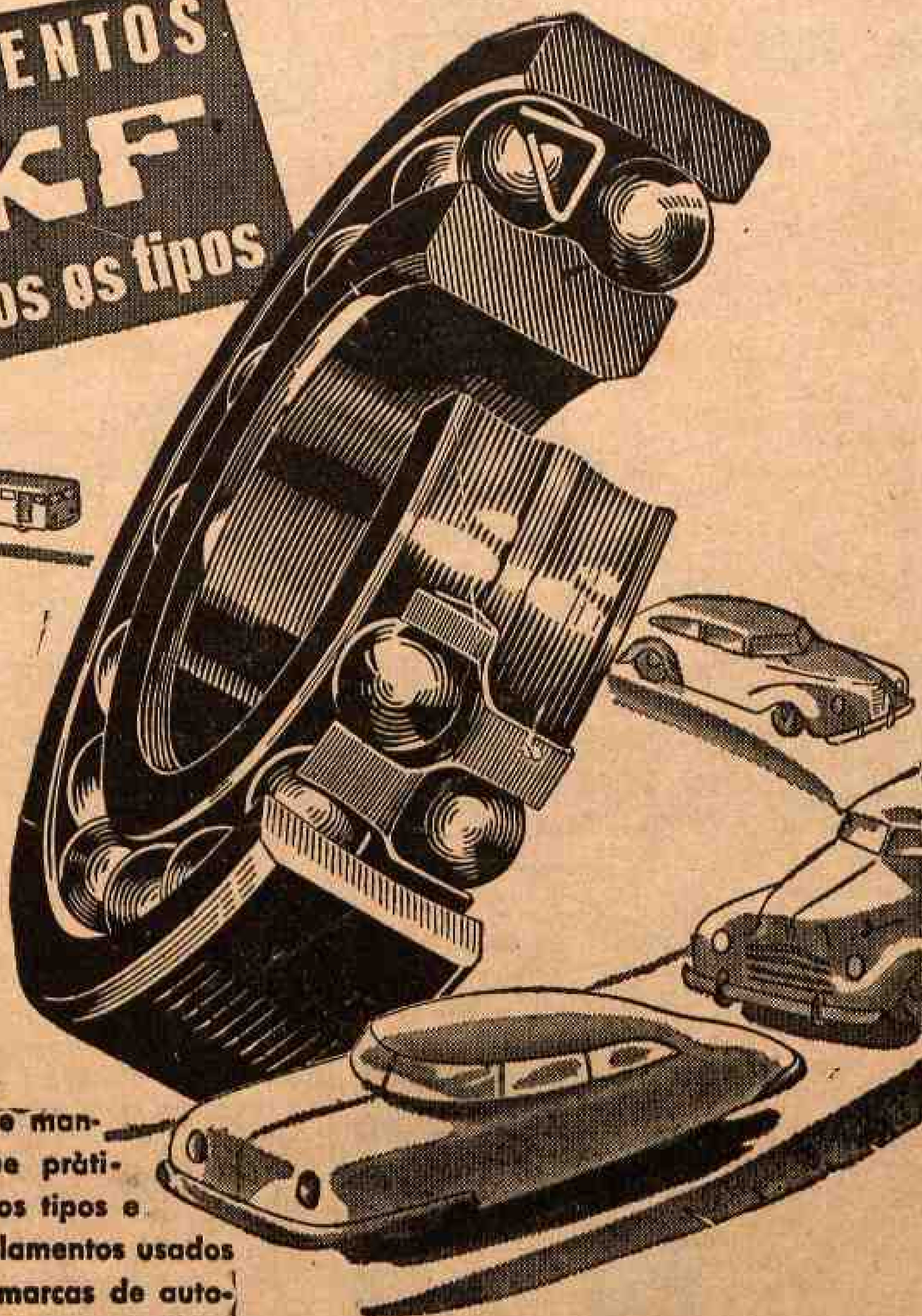
Os silenciosos dêsse tipo têm geralmente o diâmetro pequeno em comparação com o comprimento. São frequentemente empregados em motores possantes e operam em velocidades relativamente elevadas.



LEVANTOU O AUTOMÓVEL A MÃO! — Não é um super-homem mas levantou o automóvel a mão! O automóvel é êste jeep de dois lugares «King Midget», que pesa apenas 225 quilos, é acionado por um motor de 1 cilindro de 8 e meio HP.

ROLAMENTOS
SKF
de todos os tipos





A SKF fabrica e mantém em estoque pràticamente todos os tipos e tamanhos de rolamentos usados nas diferentes marcas de automóveis, ônibus e caminhões existentes. Êsses rolamentos são da mesma superior qualidade que os demais produtos SKF em cuja fabricação entra o tão famoso aço de suas próprias usinas.

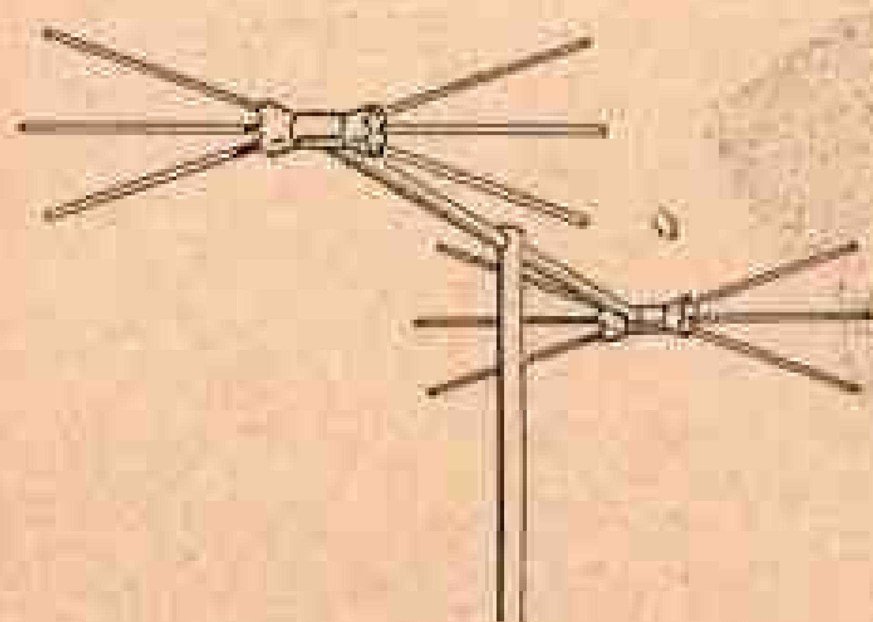
PARA **AUTOMÓVEIS**
DE QUALQUER MARCA

COMPANHIA SKF DO BRASIL
ROLAMENTOS

MATRIZ: RIO DE JANEIRO FILIAIS: SÃO PAULO PORTO ALEGRE RECIFE

Antenas
PARA TELEVISÃO

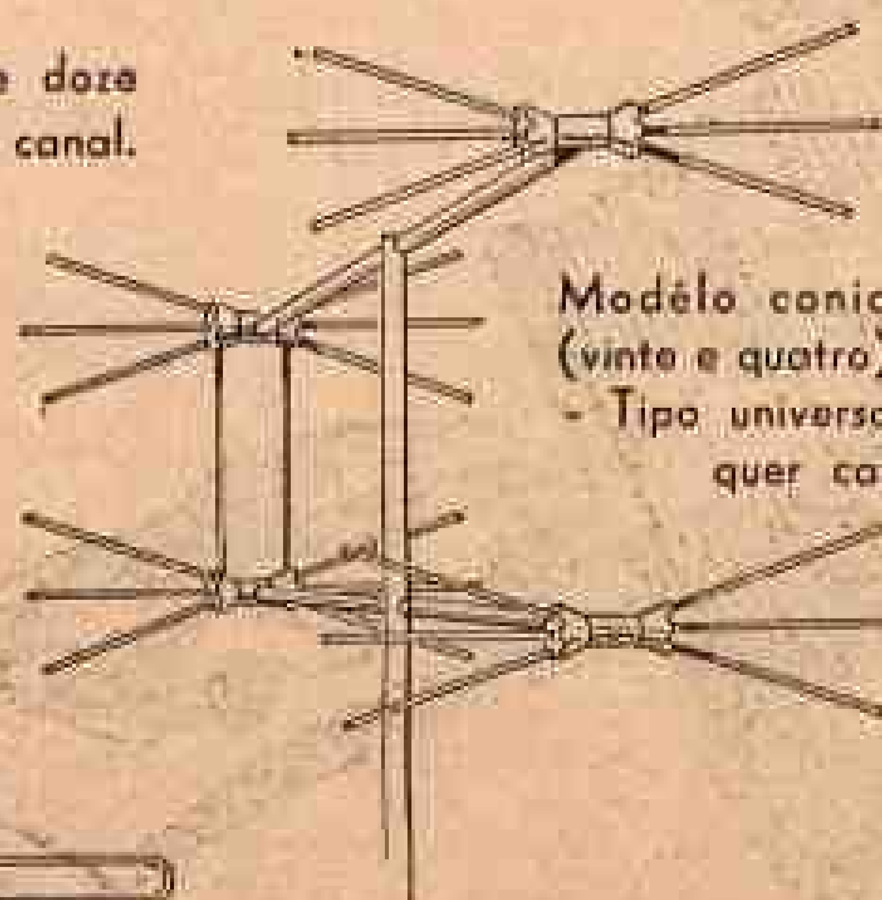






ANTENAS YAGI
Com 8 elementos canais par ou impar.

Modêlo conical de doze elementos qualquer canal.



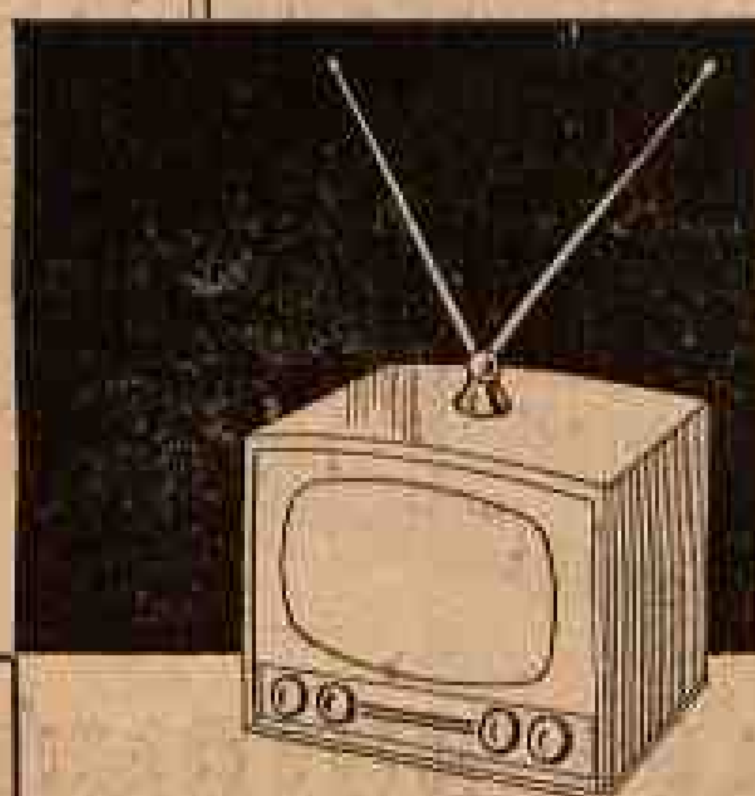
Modêlo conical de 24 (vinte e quatro) elementos - Tipo universal - Qualquer canal.



Modêlo MULTIDIRECIONAL para todo e qualquer CANAL.



Modêlo DIPOLO para canais pares, tipo POPULAR.



Os produtos "TRUFFI" são de inteira garantia e perfeição.

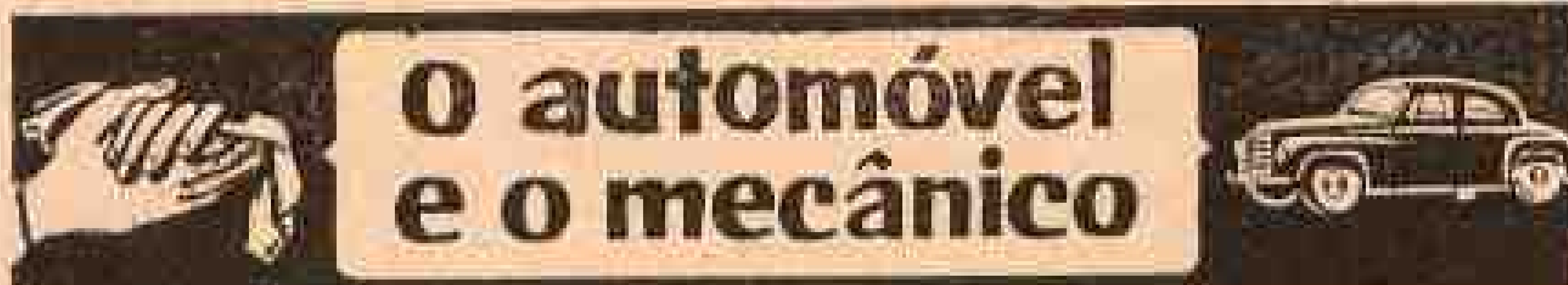
"TRUFFI" - O maior especialista e pioneiro no fabrico de antena na AMÉRICA DO SUL para TELEVISÃO e AUTOMÓVEIS.

MODÊLO INTERNO, ESFÉRICO.

Walgratz Representações S/A.

Matriz	Filial
Rua Miguel Couto, 141 - Sob.	Rua Bresser, 1067 - S 4
Fone: 43-5045	Fone: 9-2197
Rio - D. F.	São Paulo

VENDAS SÓ POR ATACADO



(Continuação)

XLIX — AS ENGRENAGENS RASPAM NA MUDANÇA

Causas:

1 — A embreagem não solta.
2 — Velocidade excessiva do motor.
3 — Vazamento de óleo.
4 — Mecanismo da mudança.
5 — Transmissão, engrenagens da primeira e da direta.
6 — Vácuo.

Remédios:

1 — **A embreagem não solta** — Se a embreagem está fora de ajustamento ou com defeito, faz com que as engrenagens da transmissão continuem a girar mesmo quando o pedal da embreagem é calcado até o assoalho. Aparece então a raspagem.

2 — **Velocidade excessiva do motor** — Se o motor está muito acelerado, as engrenagens podem raspar quando a mudança se faz imediatamente após calcar o pedal.

Cumpre que a marcha lenta do motor seja regulada para velocidade menor, a fim de facilitar as mudanças rápidas.

3 — **Vazamento de óleo** — Se há pouco óleo na transmissão ou se o óleo é muito fino, as engrenagens podem raspar.

Examine sempre a quantidade de óleo, antes de procurar outras causas para raspagens na mudança. A altura do óleo deve ser igual à altura do enchedor.

O óleo na transmissão dura muito tempo, meses ou mesmo anos, quando não há vazamento.

Via de regra, porém, deve ser trocado duas vêzes ao ano.

4 — **Mecanismo da mudança** — Desgaste na alavanca de mudança e na transmissão podem fazer as engrenagens raspar.



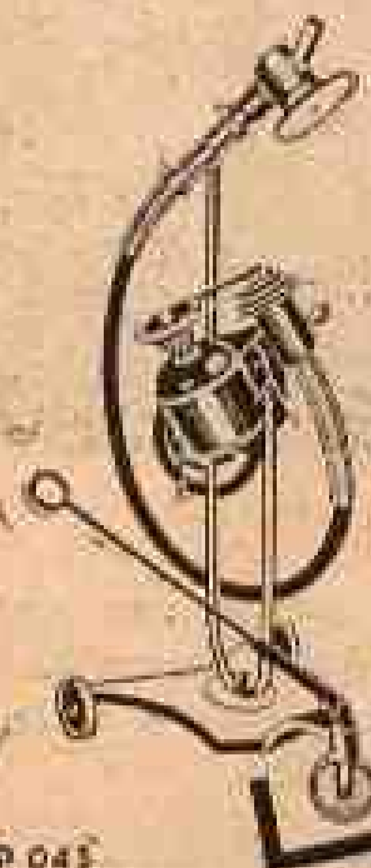
CAFÉ QUENTINHO NO CARRO ABERTO —
A cafeteira elétrica prêsa a um gancho e ligada pela tomada de fôrça proporciona a todo momento um café bem quente a quem viaja neste belo carro aberto (e frio).



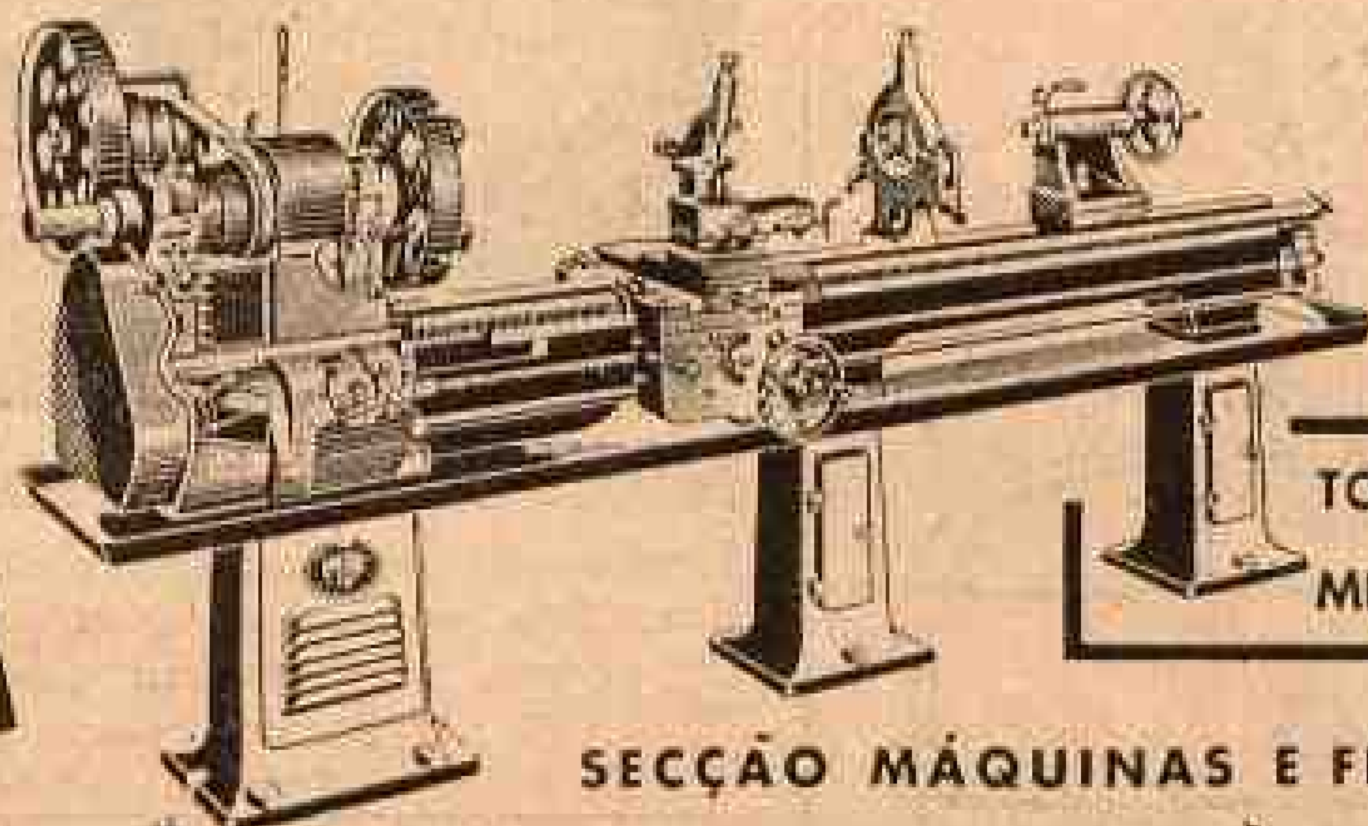
UM SÍMBOLO DE CONFIANÇA

RIO - Rua Riachuelo, 208 - Tel. 42-8140 (Rêde Int.)
- Praça Marechal Hermes, 5 - Tel. 23-3559
S. PAULO - Rua Florêncio de Abreu, 441 - Tel. 32-6688
B. HORIZONTE - Rua Tiradentes, 175 - Tel. 2-0953
P. ALEGRE - Av. Farrapos, 1043 - Tel. 2-3203
RECIFE - Rua Martins de Barros, 245/252 - Tel. 7765
SALVADOR - Rua Miguel Calmon - Edif. B. Horizonte Tel. 5689

MÁQUINAS PARA INDÚSTRIAS MECÂNICAS

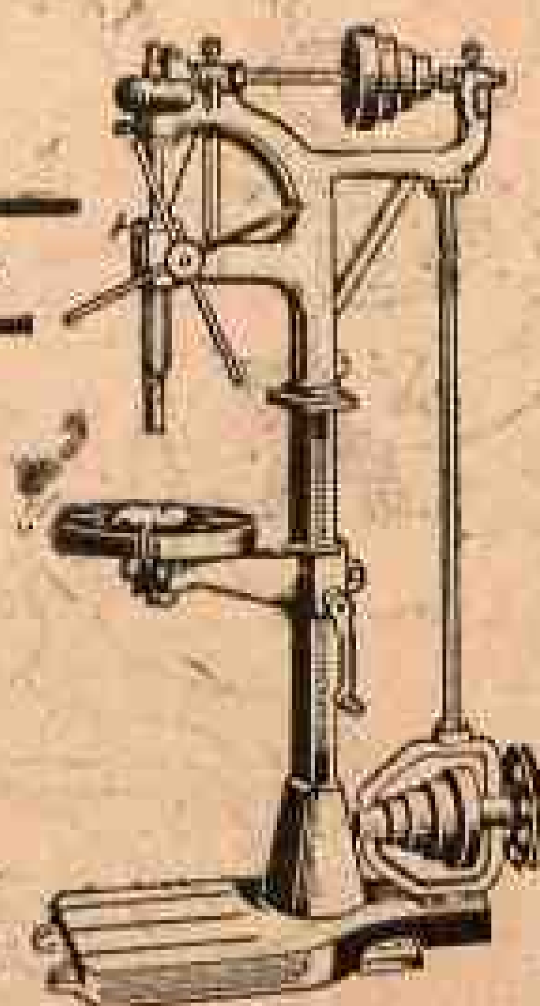


MAQS. DE EIXO FLEXÍVEL



TORNOS MECÂNICOS

FURADERIAS



SECÇÃO MÁQUINAS E FERRAMENTAS

D.P. 045

LUPORINI
COMÉRCIO E INDÚSTRIA S. A.
RIO - S. PAULO - B. HORIZONTE - P. ALEGRE - RECIFE - SALVADOR



Casanova & Cia. Ltda.
IMPORTADORES

FUNDADA EM 1926

PEÇAS E ACESSÓRIOS EM GERAL PARA AUTOMÓVEIS



OFICINA COMPLETA DE REPARAÇÃO DE PNEUS E CÂMARAS DE AR ★ CRAVAÇÃO DE LONAS DE FREIO E DISCOS DE EMBREAGEM ★ RETIFICAÇÃO DE TAMBORES DE FREIOS E FRIZAGEM DE PNEUS



Revendedores das peças «MOPAR» da Chrysler Corporation

Distribuidores exclusivos para o Distrito Federal e Estado do Rio

MATRIZ:
348 — RUA FIGUEIRA DE MELO — 350
TELS. 28-2131 — 28-5172 — 28-5200

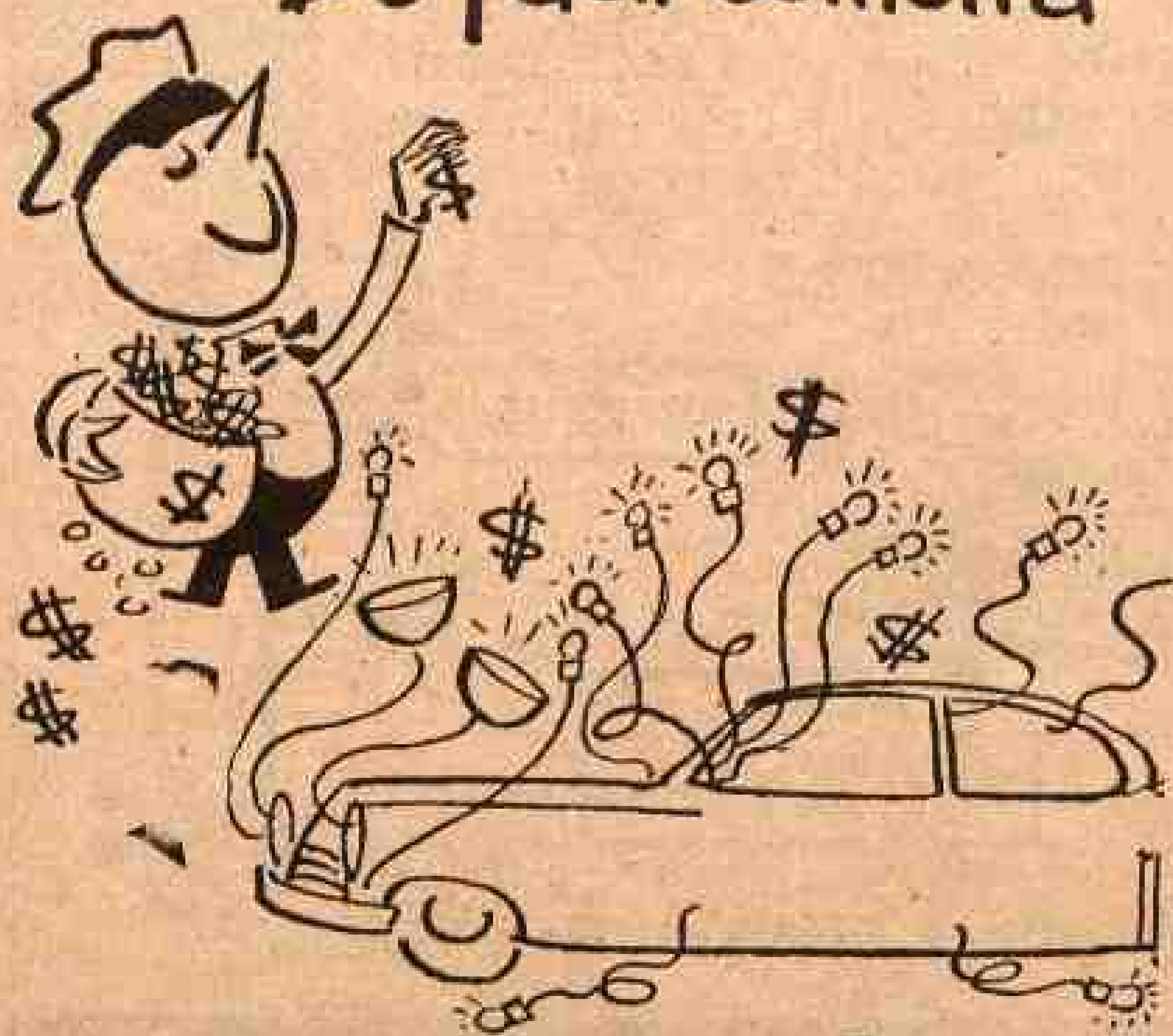
FILIAL:
148 — RUA BARÃO DE SÃO FELIX — 148
TEL. 43-9708

TELEGRAMAS: ZANOVA — RIO DE JANEIRO
Representantes em todos os Estados do Brasil





PEÇAS GENUINAS



Todo Carro Frutifica Compras de Lâmpadas de V. S.

O automóvel moderno tem mais lâmpadas do que uma árvore de Natal e lhe proporciona 18 ou mais possibilidades de vendas.

Participe desta boa colheita de dinheiro servindo as necessidades de cada carro em lâmpadas.

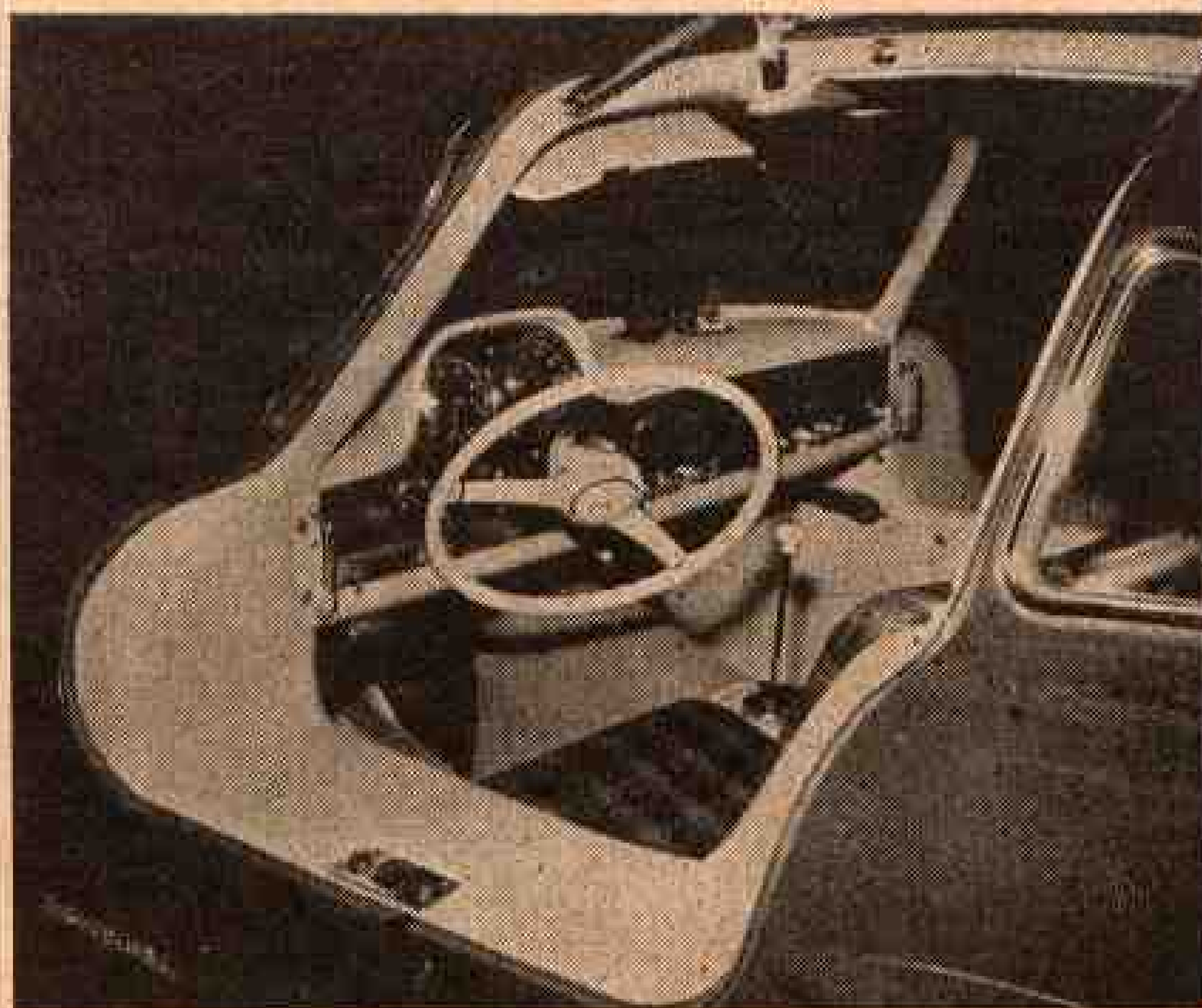


Tung-Sol

LAMPADAS para AUTOS

TUNG-SOL FABRICA: Faróis "Sealed Beam" Inteiramente de Vidro, Faróis em Miniatura, Faróis de Sinais, Tubos para Efeitos Fotográficos, Tubos Eletronicos para Rádio, Televisao e Fins Especiais.

TUNG-SOL ELECTRIC INC.
95 Eighth Avenue, Newark 4, N. J., U. S. A.
Cables: TUNGSOL



FINALMENTE PENSARAM NOS GORDOS! — Finalmente os fabricantes de automóveis pensaram nos gordos. Êste carro tem o volante escamoteável, permitindo fácil acesso ao motorista gordo. Após sentar-se, o volante é puxado para seu lugar natural.

Examine as conexões, para ver se não estão frouxas. Examine também tôdas as arruelas e intermediários de borracha do mecanismo de mudança, desde o volante de direção até a transmissão.

5 — **Transmissão, engrenagem da primeira e da direta** — Se nenhum dos exames e verificações que acabamos de citar revelar a causa da raspagem das engrenagens de mudança, retire o tapête do assoalho e remova a coberta da transmissão. Examine atentamente as engrenagens e forquilhas da mudança. As forquilhas podem estar entortadas, impedindo as engrenagens de se alinharem normalmente. Se porém estiverem retas e aparentemente normais, cumpre remover a transmissão para examiná-la. Os tambores de sincronização podem estar gastos, as molas do eixo de mudança podem estar fazendo pressão demasiada, etc.

6 — **Vácuo** — Alguns carros são dotados de um cilindro de vácuo como parte do mecanismo de mudança. Se êste vácuo estiver com defeito ou fora de ajustamento, as engrenagens podem raspar.

Se o ajustamento estiver correto, desligue o cilindro da vareta a que está prêso, suspenda as rodas traseiras por meio de macacos e faça uma mudança na transmissão. Se ainda se produzir raspagem, o defeito reside na transmissão ou na embreagem.

L — O FREIO DE MÃO NÃO SEGURA O CARRO

Causas:

1 — Ajustamento do freio.
2 — Freio desgastado.
3 — Cabo emperrado (enferrujado).
4 — Cabo muito frouxo.

Remédios:

1 — **Ajustamento do freio** — O ajustamento do pedal do freio quase sempre fará voltar êste a funcionar normalmente.

2 — **Freio desgastado** — Se houver necessidade de novos freios, tal o grau de desgaste dos antigos, o desgaste

pode ocasionar falta de funcionamento, não deixa mais o freio segurar o veículo.

Remova a roda traseira e examine visualmente a lona.

3 — **Cabo emperrado (enferrujado)** — Se os cabos estiverem enferrujados no ponto de articulação, não movimentarão as sapatas contra os tambores quando se aplica o freio com a mão.

Remova uma das rodas traseiras e examine visualmente, no ponto em que o freio está sendo aplicado.

4 — **Cabo muito frouxo** — Cabos muito frouxos tornam precária a aplicação dos freios de mão.

Examine visualmente e aperte, se necessário. Esta eventualidade é, porém, bastante rara.

LI — CONSUMO EXCESSIVO DE GRAXA NAS PEÇAS TRASEIRAS

Causa:

1 — Vazamentos.

Remédio:

Os vazamentos de graxa podem ocorrer em redor das gaxetas que não vedam bem ou nas vedações de óleo nas pontas de eixos ou ainda na vedação do mancal do pinhão.

Examine visualmente e, se necessário, instale novos selos ou gaxetas.

LII — A ALAVANCA DE MUDANÇA RASPA

Causas:

1 — Peça quebrada.
2 — Mola fraca ou quebrada.

Remédios:

1 — **Peça quebrada** — Peças quebradas, como arruelas, por exemplo, podem ocasionar raspagem na alavanca de mudança. Examine as varetas de mudança e as conexões.

2 — **Mola quebrada ou fraca** — Quando a alavanca de mudança raspa, as molas protetoras (anti-raspagem) podem estar quebradas ou fora de posição.



O NOVO KURTIS 500-M

A Kurtis Sport Car Corporation, de Los Angeles, acaba de apresentar êste elegante modêlo Kurtis 500-M, com carroçaria mista de aço e de fibras de vidro, montada em chassi de aço tubular. É equipado com motor Cadillac de 230 HP.



Ônibus e Caminhões

Simms

Elétrico e Diesel

OFICINAS ESPECIALIZADAS PARA CONSERTOS EM GERAL.

LANTERNAGEM, PINTURAS, ETC.

EQUIPADAS PARA RETIFICAR EIXOS DE MANIVELA ATÉ 72".

ALINHAMENTO DE FIXOS E BIELAS.

RETIFICAÇÃO DE BLOCOS ATÉ 6" DE DIAMETRO.

REPAROS GERAIS EM BOMBAS INJETORAS.

RECONDICIONAMENTO DE DINAMOS E MOTORES DE ARRANCO.

•

Oficinas Wilson

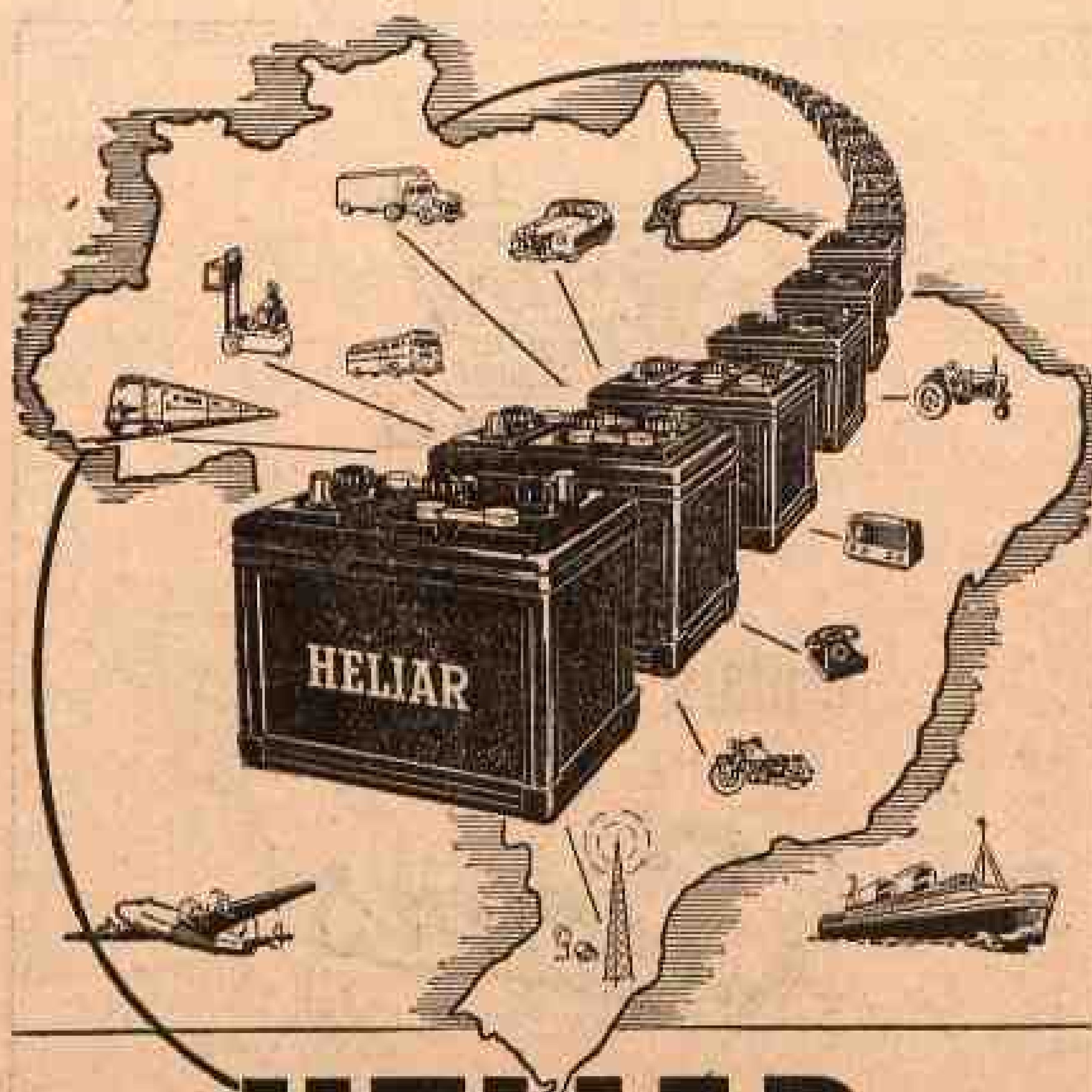
PRAIA DE SÃO CRISTÓVÃO, 116

São Cristóvão — Tel. 48-8704

RIO DE JANEIRO



WILSON, SONS & CO. LTD.



HELIAR

Acumuladores de Alta Qualidade

Para Todos os Fins

PRODUTO

SATURNIA S. A.

ACUMULADORES ELÉTRICOS

RUA MINIST. FERREIRA ALVES, 902 — SÃO PAULO

A mais completa fábrica de acumuladores da América Latina

REPRESENTANTES E DISTRIBUIDORES EM TODO O PAÍS



AUMENTA A PRODUÇÃO DOS PNEUS SEM CÂMARA DE AR

A Firestone celebrou recentemente a fabricação do pneu sem câmara n. 6.000.000. A produção está em aumento, para atender à crescente procura.

LIII — OS PNEUS GASTAM-SE DESIGUALMENTE, MAIS DO LADO DE FORA

Causas:

1 — Dianteira do carro fora de alinhamento.
2 — Pressão demasiado alta ou demasiado baixa.
3 — Fazer as curvas com excessiva velocidade.
4 — Derrapagens.
5 — Falta de rodízio dos pneus.
6 — Rodas não equilibradas.

Remédios:

1 — Dianteira do carro fora de alinhamento — A falta de alinhamento da parte dianteira do carro faz com que os pneus se gastem desigualmente ou muito depressa.

Examine visualmente, acompanhando cada um na trilha.

O desalinhamento da porção dianteira do carro costuma ocorrer em consequência de desgaste, acidente ou após choque muito violento com o pára-choque.

2 — Pressão demasiado alta ou demasiado baixa — O ato de guiar o carro com os pneus mal inflados ou excessivamente inflados, isto é, com pressão inferior ou superior à recomendada, faz os pneus se gastarem muito depressa no lado externo, pelo aumento do atrito.

Corrige-se adotando sempre a pressão recomendada.

3 — Fazer as curvas com excêssiva velocidade — Quando se descreve uma curva a grande velocidade, o atrito aumenta muito, o pneu raspa e se gasta intensamente.

4 — Derrapagens — Tôda derrapagem cria atrito e aumenta o desgaste, os pneus se consomem desigualmente e depressa.

5 — Falta de rodízio dos pneus — Os pneus devem ser trocados de posição a cada 7.000 km., para aumentar sua duração. O pneu gasta-se diferentemente conforme a posição em que se acha. O rodízio garante desgaste uniforme.

6 — Rodas não equilibradas — As rodas não equilibradas podem fazer com que os pneus se mostrem amassados. Examine visualmente na trilha. As rodas geralmente conservam o equilíbrio com que saíram da fábrica, salvo em caso de perda de pesos, de mudança de pneus por outros de tipo diferente ou ainda em caso de acidente que produza entortamento da roda.

(Continúa)

ATENÇÃO

Evite perder o seu exemplar do Anuário de 1955, que distribuimos gratuitamente aos nossos assinantes, renovando agora a sua assinatura:

Três anos (36 números) — Cr$ 200,00
Dois anos (24 números) — Cr$ 150,00
Um ano (12 números) — Cr$ 100,00.



UM SÍMBOLO DE CONFIANÇA

RIO - Rua Riachuelo, 208 - Tel. 42-8140 (Rêde Int.)
- Praça Marechal Hermes, 5 - Tel. 23-3559
S. PAULO - Rua Florêncio de Abreu, 441 - Tel. 32-6688
B. HORIZONTE - Rua Tiradentes, 175 - Tel. 2-0953
P. ALEGRE - Av. Farrapos, 1043 - Tel. 2-3203
RECIFE - Rua Martins de Barros, 245/252 - Tel. 7765
SALVADOR - Rua Miguel Calmon - Edif. B. Horizonte - Tel. 5689

PEÇAS E ACESSÓRIOS PARA AUTOMÓVEIS E CAMINHÕES EM GERAL



ANEIS DE PISTÕES



PISTÕES



CAMISAS DE CILINDROS

DEPART. DE PUBL. 041. 4/54

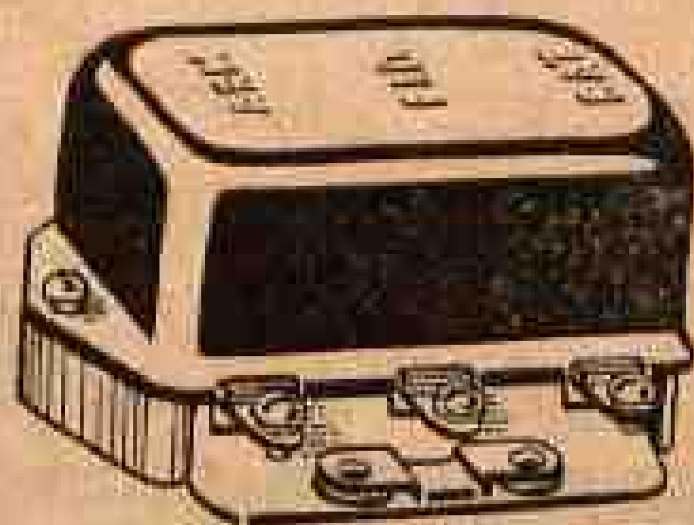
SECÇÃO PEÇAS E ACESSÓRIOS

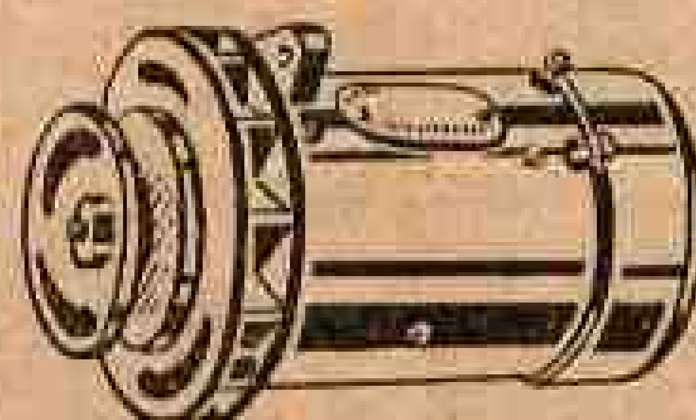
LUPORINI

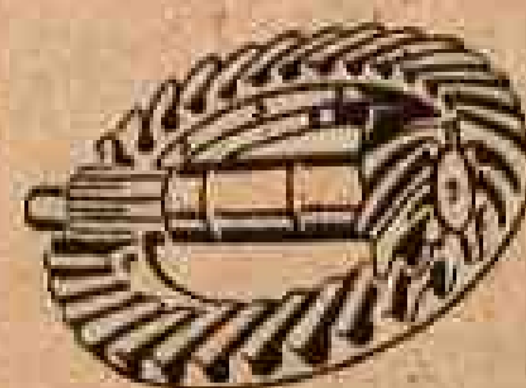
COMÉRCIO E INDÚSTRIA S. A.

RIO - S. PAULO - B. HORIZONTE - P. ALEGRE - RECIFE - SALVADOR





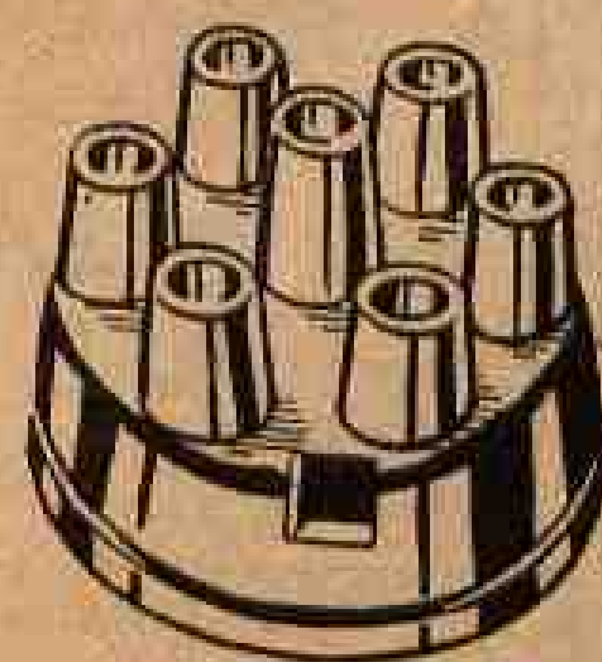




A. PINHEIRO S/A-COM. IND.



ATACADISTAS ESPECIALIZADOS EM
MOTORES, BRONZINAS, ENGRENAGENS DE
CÂMBIO E DIFERENCIAL, MATERIAL ELÉTRICO,
TAMPÕES, ETC.

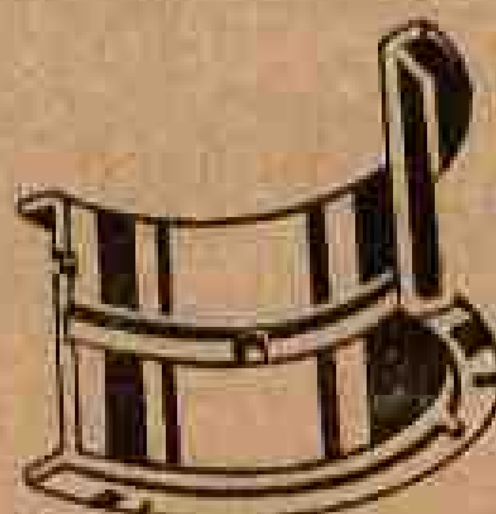


Rua Riachuelo, 130

Tele { grama: "AUTOPINHEI"
fone: 22-2188 - RIO









AUTO-PEÇAS

de qualidade e funcionamento garantidos

HS

MARCA REGISTRADA

INTERRUPTORES DA LUZ


HSU-68


HSU-73 s/ suporte fuzível
HU-73F c/ suporte fuzível


HSU-67
s/ suporte fuzível
HSU-69
c/ sup. fuzível (Ideal)




HSU-79

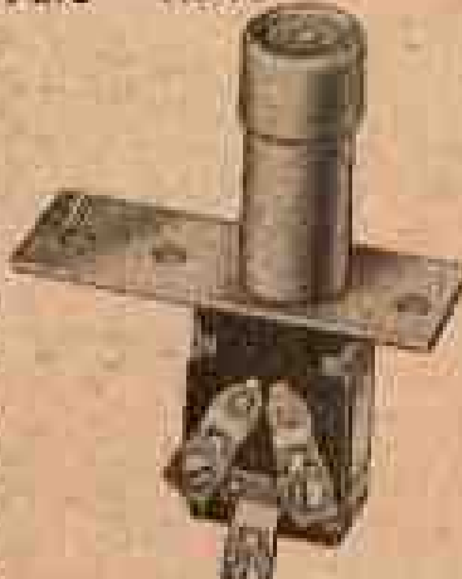

P/ FREIOS
"Pare" HS-90


HSU-84


RELÉS DE BUZINA
HSU-77- 6 volts
HSU-78- 12 volts
HS-76 (Chrysler)

BOTÕES E PEDAL DA PARTIDA

LUZ ALTA E BAIXA


HSU-50 3 Term.
HS-51 4 term. (Chrysler)


HSU-62BP
HSU-60BP (Ford)


HSU-73BP


HSU-156 3 Term.


HS-46


AUTOMÁTICO DA PARTIDA
HS-59

Peçam catálogo completo ao Fabricante

HENRIQUE SCHENK
R. Saldanha Marinho, 58 - S. Paulo - Brasil
Tel.: 9-9864 - Telegramas: HASCHENK



Para o Mecânico

A Bomba de Gasolina do Chevrolet

A boa manutenção da bomba de gasolina do Chevrolet exige que seja ela frequentemente submetida a limpeza. Sedimentos e água ficam aprisionados no interior da bomba, especialmente no filtro e daí uma obstrução parcial do fluxo da gasolina.

Essa umidade, essa presença de água, torna-se particularmente nociva no tempo frio, dificultando a partida.

O filtro e a tela da bomba de gasolina devem ser removidos para limpeza pelo menos de 6 em 6 meses.

A bomba da gasolina será também examinada frequentemente para ver se os parafusos de sua montagem estão firmes e se estão apertados os da coberta, da porca retentora e as conexões do combustível.

* * *

Para Limpar os Tambores dos Freios do Chevrolet

Os tambores dos freios, para Chevrolet, quando vão ser instalados (em substituição a antigos) precisam sofrer limpeza da camada de anti-óxido que trazem e cuja finalidade é evitar a formação de ferrugem.

Êste óleo anti-óxido precisa ser cuidadosamente retirado, para evitar que qualquer porção dêle, por mínima que seja, entre em contacto com a superfície frenadora das sapatas. Se isto ocorrer, podem sobrevir distúrbios sérios na freiagem.

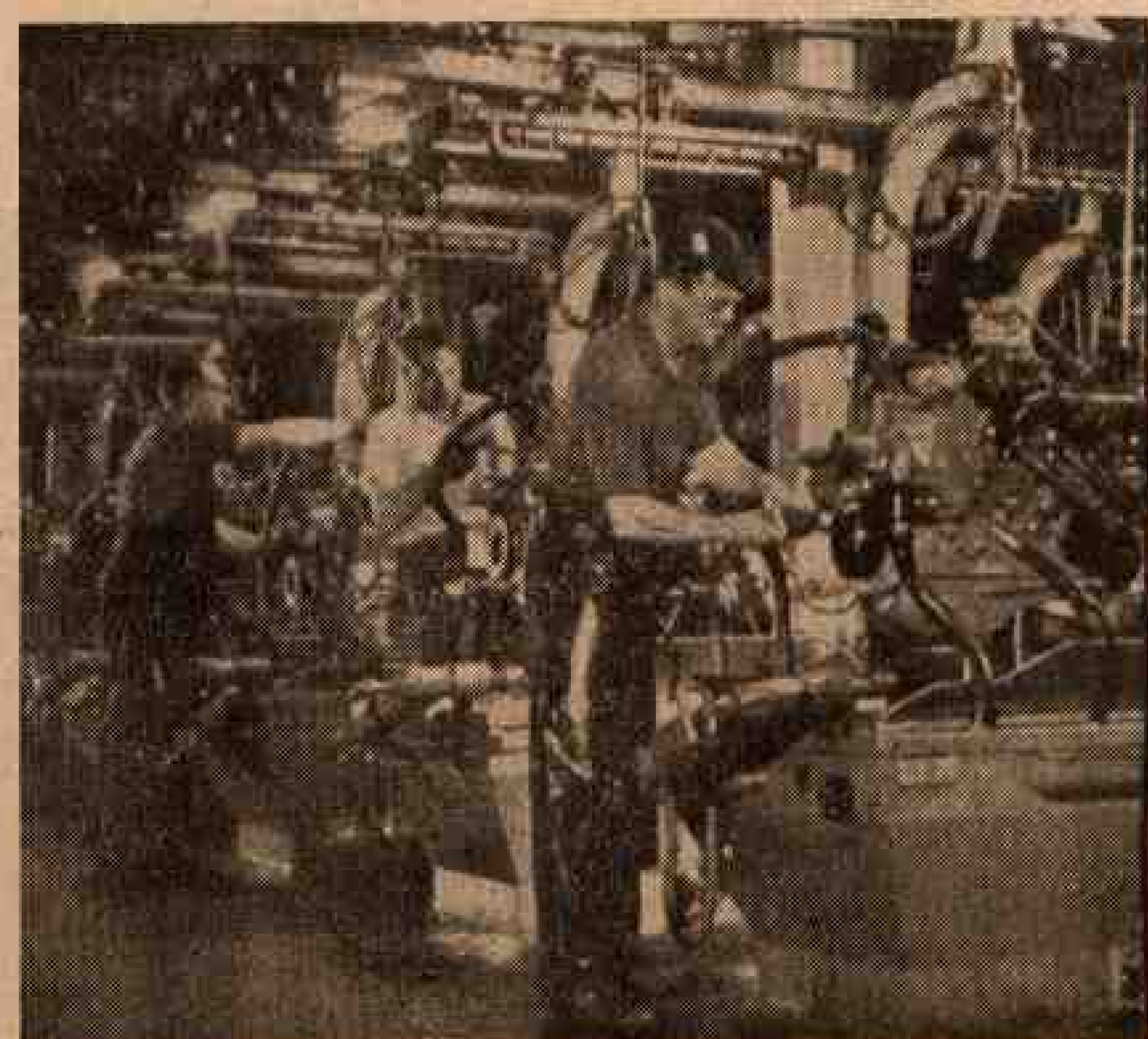
A remoção do óleo protetor anti-óxido se faz por meio de nafta ou de tetracloreto de carbono.

Gasolina ou querosene não se devem usar.

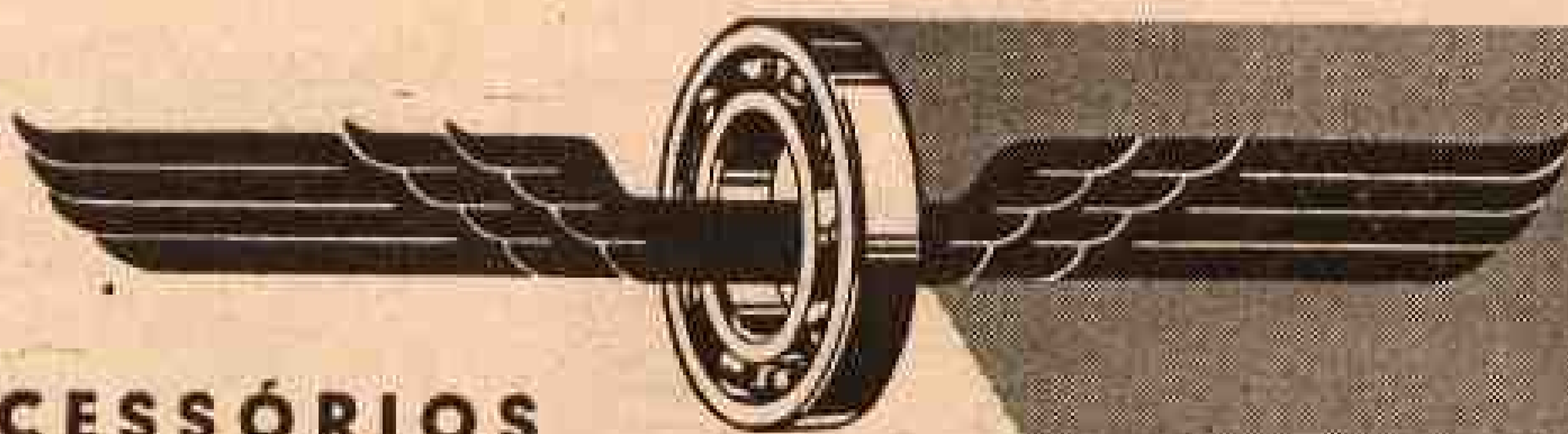
* * *

A Folga do Eixo da Bomba de Água do Chrysler

Excessiva folga na ponta do eixo da bomba de água do Chrysler pode causar uma raspagem metálica intermi-



FORD APERFEIÇOA A PRODUÇÃO — Esta fábrica de motores V-8 foi instalada pela Ford em Dearborn e abrange 1.500.000 pés quadrados de espaço. O equipamento é quase todo automático, visando o aperfeiçoamento da produção.



SECÇÕES:

- **PEÇAS E ACESSÓRIOS**
  Para automóveis e caminhões de todas as marcas - Motores Diesel e a Gasolina - Equipamentos de injeção - Pneus - Baterias
- **ROLAMENTOS E MANCAIS**
  Para indústrias e Veiculos em geral
- **EQUIPAMENTOS INDÚSTRIAIS**
  Para Construção civil e obras públicas - Motores Diesel - Gasolina - Elétricos - Máquinas para industrias, oficinas mecânicas e garagens
- **OFICINA MECÂNICA**
  Reforma de motores de veiculos e Equipamentos de injeção
- **POSTO DE SERVIÇO**
  Lubrificação e lavagem



UM SIMBOLO DE CONFIANÇA

RIO - Rua Riachuelo, 208 - Tel. 42-8140 (rêde int.) Praça Marechal Hermes, 5 Tel. 23-3559
S. PAULO - Rua Florencio de Abreu, 441 - Tel. 32-6688
B. HORIZONTE - Rua Tiradentes, 175 - Tel. 2-0953
P. ALEGRE - Av. Farrapos, 1.043 Tel. 2-3203
RECIFE - Rua Martins de Barros, 246/252 - Tel. 7765
SALVADOR - Rua Miguel Calmon - Edificio B. Horizonte - Tel. 5689

LUPORINI
COMÉRCIO E INDÚSTRIA S. A.

RIO — S. PAULO — B. HORIZONTE — P. ALEGRE — RECIFE — SALVADOR

D.P.-102

TELEFONE:
32-9445



END. TELEGR.:
"COIMLEGES"

Comercial e Importadora LEGES Ltda.

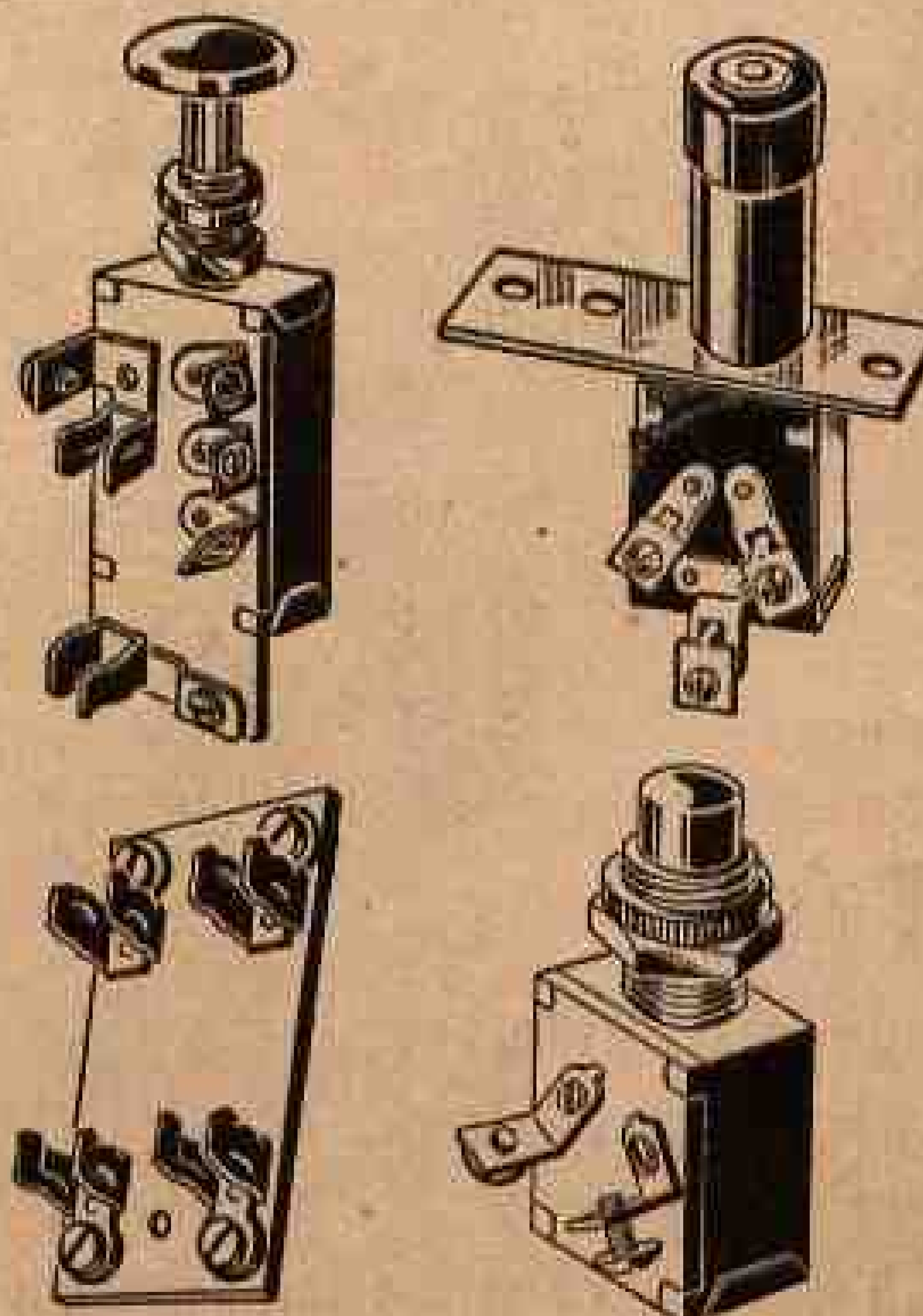
ATACADISTAS DE
PEÇAS E ACESSÓRIOS
PARA AUTOMÓVEIS,
CAMINHÕES E TRATORES

ESCRITÓRIO:
Rua da Assembléia, 11 - S/305
Rio de Janeiro

LOJA:
Rua Figueira de Melo, 191-A
São Cristóvão - Rio de Janeiro

ABSOLUTA SEGURANÇA!

Roma



LINHA COMPLETA DE INTERRUPTORES PARA AUTOMOVEIS OU CAMINHÕES E TÔDAS PARTES ELÉTRICAS

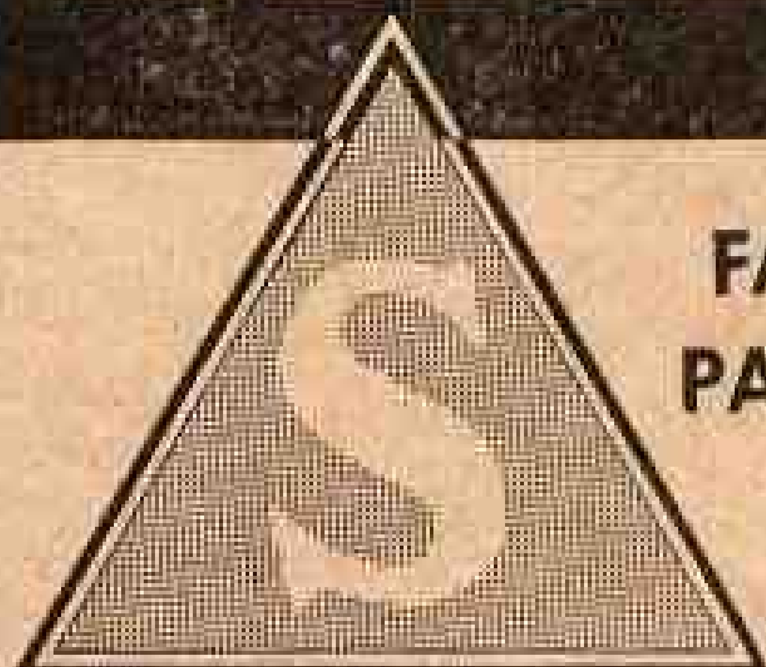
Walgratz Representações S/A.

Matriz
Rua Miguel Couto, 141 - Sob.
Fone: 43-5045
Rio - D. F.

Filial
Rua Bresser, 1067 - S 4
Fone: 9-2197
São Paulo

VENDAS SÓ POR ATACADO

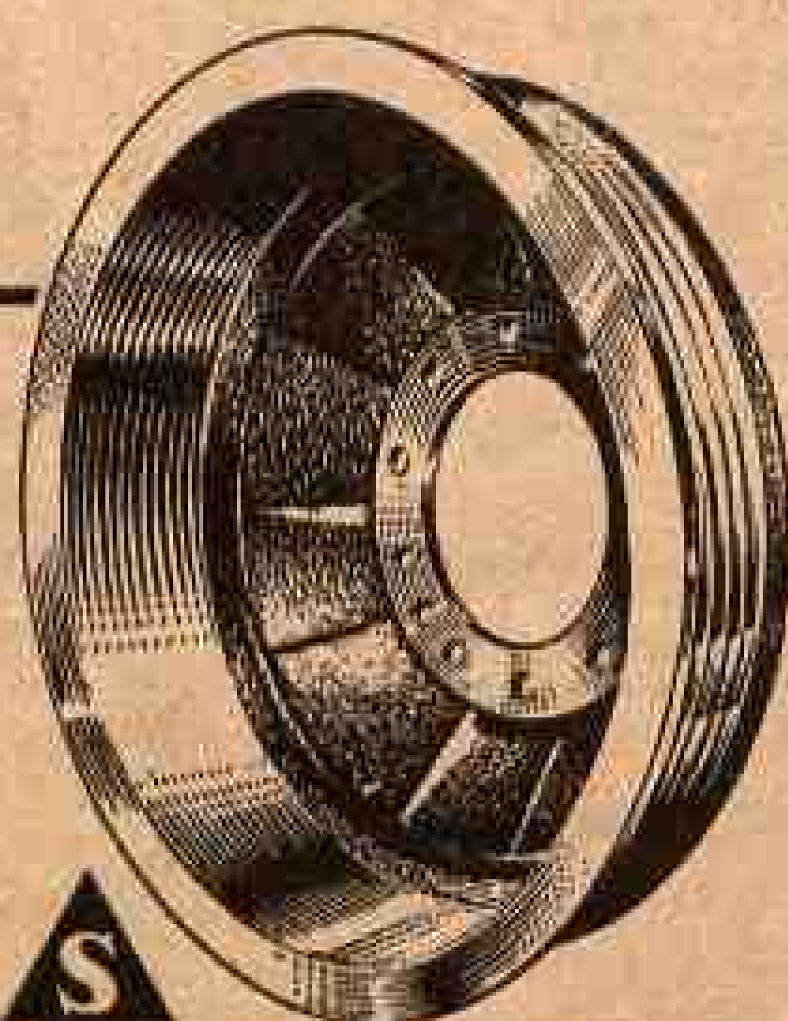
SIMETAL

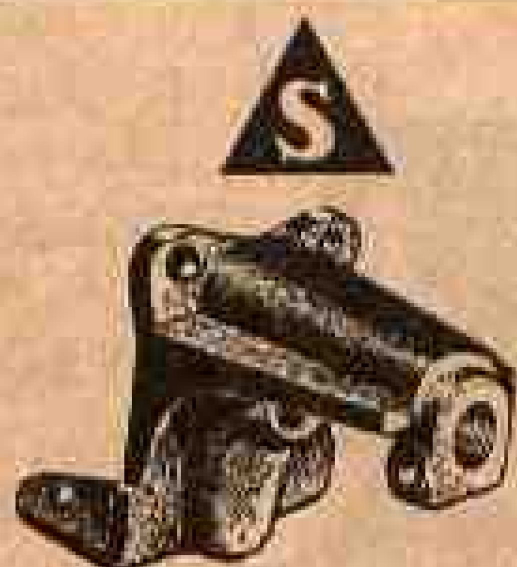


MARCA REGISTRADA

FÁBRICA DE PEÇAS PARA AUTOMOVEIS E CAMINHÕES

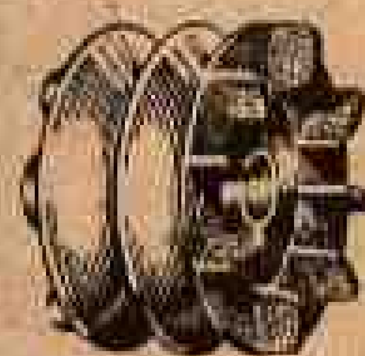
PRODUZIDAS SOB AS MAIS RIGOROSAS ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS E COM MATERIAL DE PRIMEIRA QUALIDADE


TAMBORES DE FREIO


SUPORTES DE MOLAS


ALGEMAS DE MOLAS


CUBOS DE RODA


POLIAS


SUSPENSORES DE MOLA


SUPORTES DE CONTRA-MOLA

SIMETAL

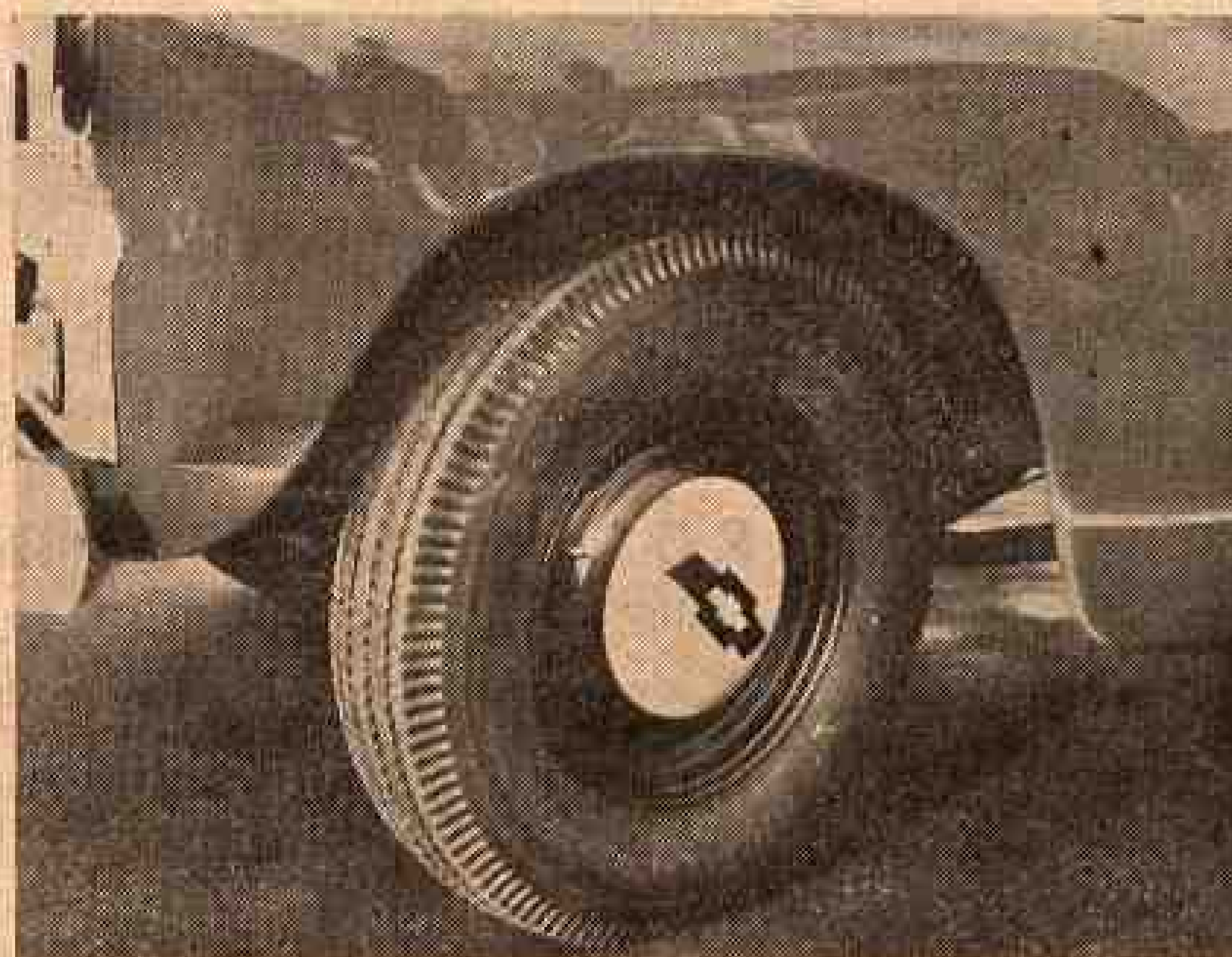
SOCIEDADE INDUSTRIAL DE METALURGIA LTDA.

RUA SANTA TEREZINHA, 70

(TRAVESSA DA AVENIDA CELSO GARCIA, 5800)

FONE: 9-0146 SÃO PAULO TELEG.: SIMETAL

Contribua para o desenvolvimento da Indústria Automobilística Brasileira, usando peças de fabricação nacional.



NOVO PNEU SEM CÂMARA PARA CAMINHÕES — A Companhia Goodrich acaba de lançar êste novo tipo de pneu sem câmara de ar para caminhões. Trata-se de um modêlo novo, protegido contra estouro, e do tamanho 6.50 por 16, com 6 lonas. Foi desenhado especialmente para caminhões comerciais de serviço pesado. Pode ser consertado e recautchutado segundo os processos usuais.

tente, que desaparece quando se remove a correia do ventilador.

Êste ruído pode ser confundido com a raspagem do filtro de ar.

Deve-se verificar, com o calibrador, a folga do eixo da bomba de água, folga essa que deve normalmente ser entre 5 décimos milésimos e 5 milésimos de polegada.

Para diminuir a folga, remove-se o cubo e torna-se a colocá-lo mas desta vez formando ângulo de 90 graus com o eixo. Perfura-se novo orifício no eixo e no cubo, para o pino de retenção.

* * *

Proteção dos Vidros de Segurança do DeSoto

Quando um carro ou uma peça que contenha vidro de segurança são expostos a temperatura muito elevada, podem aparecer bôlhas entre as camadas de vidro. Convém, pois, evitar essas temperaturas excessivas (de mais de 90 graus).

Antes de pintar de novo um coupê conversível DeSoto, a vidraça traseira, que é de plástico vinilite, deve sempre ser retirada, do contrário ficará danificada.

* * *

Gaxeta da Tampa de Cilindros do Dodge

Provàvelmente a causa mais frequente do estrago da gaxeta da tampa de cilindros é o apêrto irregular. Quase sempre, num caso de gaxeta danificada, os parafusos da tampa de cilindros, ou as porcas, não foram apertados na sequência devida ou não foram apertados com o motor ainda quente.

Para evitar essa ocorrência, os engenheiros da Dodge recomendam duas coisas com o máximo empenho: 1º — Apertar sempre na ordem de sequência aconselhada pelos fabricantes. 2º — Apertar enquanto o motor estiver quente.

O apêrto será feito por meio de chave de torque. O torque para os parafusos será de 65 a 70 libras. Para as porcas, será de 55 a 60 libras.

Metafil

FÁBRICA DE FIOS PARA AUTOMÓVEIS

Cabos de Bateria — Rêdes Elétricas — Conjuntos de fios de velas — Terminais para fios (Chicotes) para Instalações

Fábrica e Escritório: RUA FÁBIA, 653 — (LAPA)
Caixa Postal, 7663 — Fone: 5-0638
Endereço telegráfico «METAFIL»
SÃO PAULO

★ ★ ★

OLDSMOBILE
OPEL
VAUXHALL
BEDFORD

PRODUTOS GM PEÇAS E ACESSÓRIOS GARANTI

AUTOMÓVEIS
CAMINHÕES

CONCESSIONÁRIOS DA **GENERAL MOTORS DO BRASIL S. A.**

DANIEL COSTA & CIA.

Rua João Negrão, 350 360
Fones: Escr.: 3407 - Sec. Peças: 4620
End. Telegr.: "AUTOPEL" - Caixa Postal 882
CURITIBA - PARANÁ

★ ★ ★

BOBINAS DE CAMPO

AZECAR

para dínamos e motores de arranque e para todos os tipos de veículos

FABRICANTES:

Azevedo & Carvalho Ltda.

RUA TEODORO SAMPAIO, 646

SÃO PAULO

REPRESENTANTES:

Distrito Federal e Estado do Rio de Janeiro — SALGADO & MORGADO, Caixa Postal, 3332, Rio de Janeiro; **Rio Grande do Sul e Santa Catarina** — CASA RAND COM. IND. S. A., Caixa Postal, 978, Pôrto Alegre; **Pernambuco** — CASA RAND COM. IND. S. A., Caixa Postal, 267, Recife; **Minas Gerais** — CASA RAND COM. IND. S. A., Caixa Postal, 1030, Belo Horizonte; **Pará** — CASA RAND COM. IND. S. A., Caixa Postal, 777, Belém; **Ceará** — CASA RAND COM. IND. S. A., Caixa Postal, 959, Fortaleza; **Paraná** — PINKUS FABISIEWICZ, Caixa Postal, 1549, Curitiba; **Amazonas, Territórios do Rio Branco, Acre e Guaporé** — MATTOS AREOSA & CIA. LTDA., Caixa Postal, 189, Manaus.

MB

ENGRENAGENS, PLANETÁRIAS,
PINOS DA REDUZIDA,
ANÉIS SINCRONISADORES,
PINOS E BUCHAS DE JUMELO

MECÂNICA BUDA

Walgratz Representações S/A.

Matriz	Filial
Rua Miguel Couto, 141 - Sob.	Rua Bresser, 1067 - S 4
Fone: 43-5045	Fone: 9-2197
Rio - D. F.	São Paulo

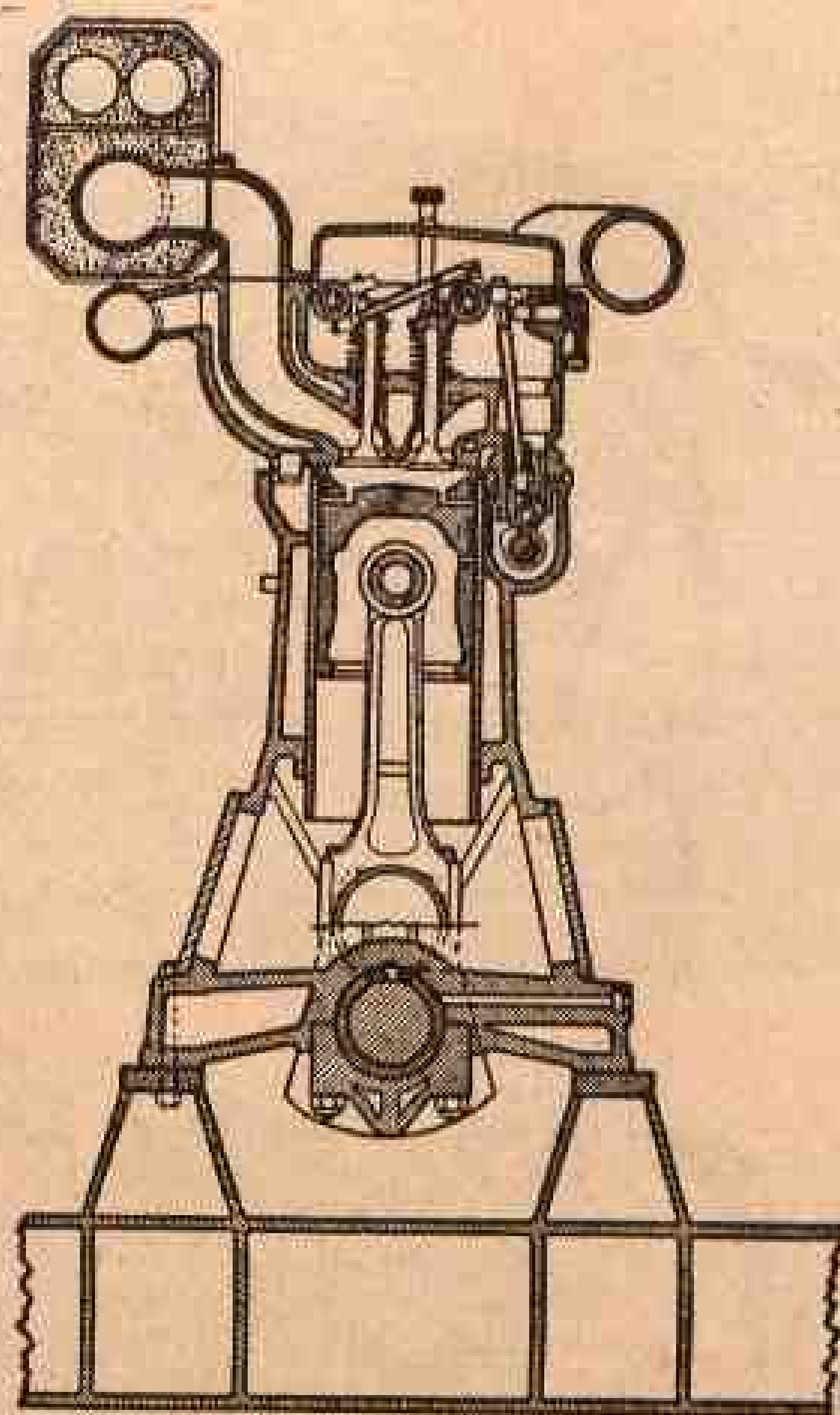
VENDAS SÓ POR ATACADO

O Motor Diesel

Constituição — Funcionamento — Manutenção

(Continuação)

X — O Motor Diesel Westinghouse



Corte seccional de um motor Diesel Westinghouse.

A Westinghouse Eletric Manufacturing Company foi a pioneira das locomotivas elétricas. Assim, logo que as ferrovias começaram a manifestar interêsse pelos motores Diesel, a Westinghouse iniciou a construção de locomotivas Diesel e de motores Diesel rápidos, para ferrovia, para aviação e para caminhões.

Inicialmente a Westinghouse contratou com a firma inglêsa William Beardmore e Sons a fabricação dos motores Diesel para suas locomotivas. Logo depois, porém, os motores Westinghouse foram completamente redesenhados, para atender às especificações norte-americanas.

O motor Diesel Westinghouse é de 4 ciclos, de injeção direta, com unidade injetora mecânica. As dimensões do diâmetro e do curso dos pistões são muito variadas, conforme a potência que se deseja alcançar.

De modo geral os motores Diesel Westinghouse são de pouco pêso, mesmo os destinados a serviço pesado. O motor de 6 cilindros e de 900 HP, por exemplo, com 9 por 12 polegadas, pesa 30 libras por HP.

Arcabouço — O bloco de cilindros e o cárter formam uma peça única de aço forjado. O cárter tem grossas grades cruzadas, que recebem a metade superior dos mancais principais. O virabrequim está situado mais profundamente. O acesso às capas dos mancais se faz através de janelas laterais na base.

Mancais — São do tipo de precisão, o que impossibilita a raspagem da fina camada de metal Babbitt.

A folga entre o eixo e os mancais deve ser de 5 milésimos de polegada, mas pode muitas vêzes atingir 10 milésimos antes de tornar necessária a troca.

Alinhadores dos cilindros — Os alinhadores dos cilindros, do tipo «úmido», assentam-se em escareios existentes na carcaça. A extremidade inferior do alinhador é selada por um anel de borracha.

Êstes alinhadores são usinados para estreitas tolerâncias e são dotados de grande dureza.

Biela e mancais — A biela do Diesel Westinghouse é de aço níquel-cromo forjado, sendo o óleo lubrificante suprido ao pino do pistão através de um tubo prêso ao lado da haste.

O mancal do munhão do virabrequim apresenta peculiaridades, diferindo do comum dos modelos. E' de bronze, com uma camada de metal Babbitt e com base de Babbitt. A vantagem é que resiste assim ao desgaste mesmo na eventualidade de ser escassa a lubrificação.

A folga do mancal do munhão do virabrequim é de 7 a 8 milésimos de polegada.

O desgaste pode ser compensado ou por meio de calços no mancal ou por meio de raspagem.

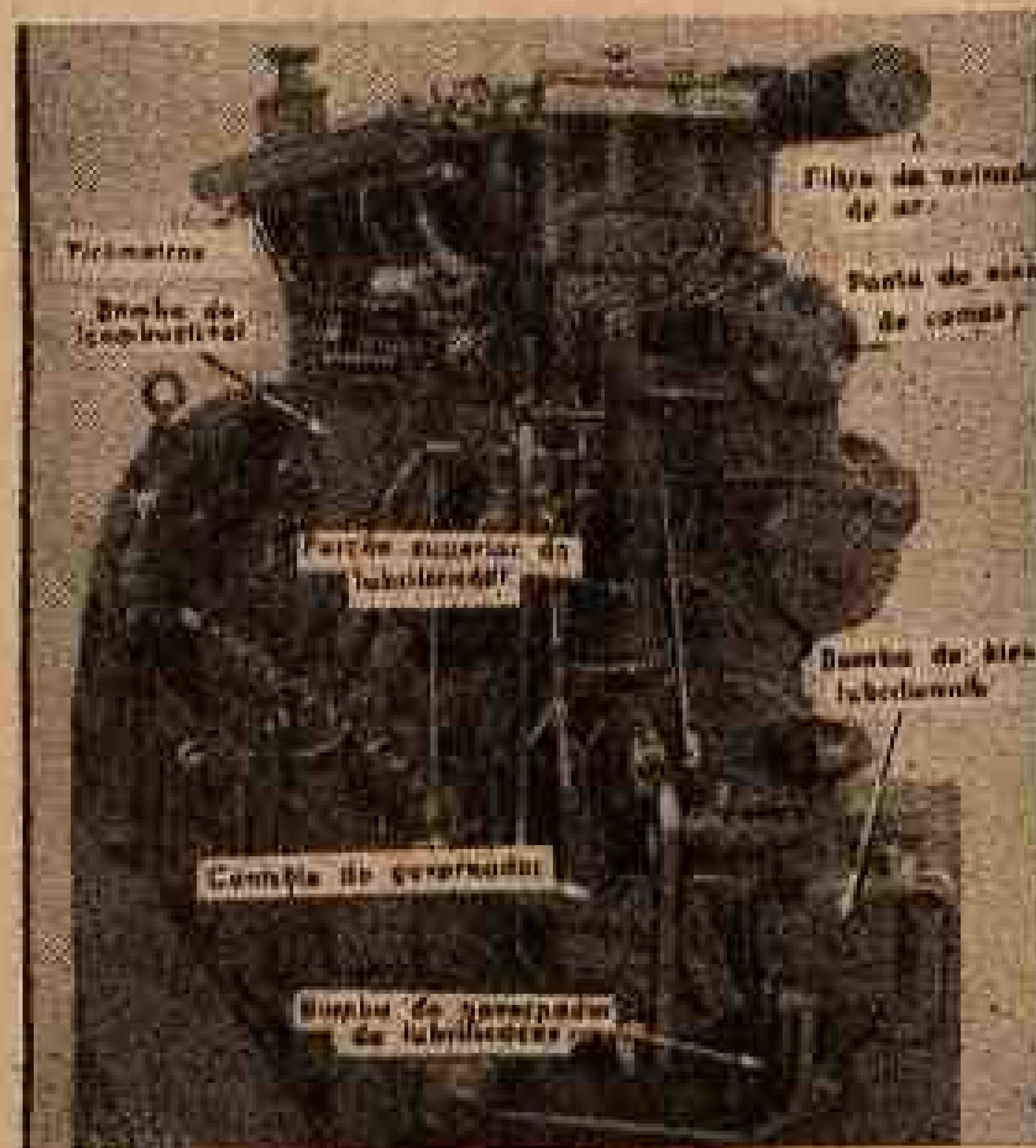
O mancal do pino do pistão é de bronze e adaptado ao olhal da vareta, com um apoio para evitar rotação. O pino é do tipo inteiramente flutuante e suas pontas se adaptam aos ressaltos do pistão. A folga entre o pino e a bucha da vareta é de 5 milésimos.

Pistão — O pistão Westinghouse é de liga de alumínio. Tem 6 anéis de segmento, sendo 4 para compressão dos gases e 2 para vedação do óleo.

A folga entre o pistão e o alinhador é de 9 milésimos de polegada.

A coroa do pistão é côncava, com o centro ligeiramente convexo, com um dispositivo anular entre o bordo e o centro. E' aí que vem ter o óleo pulverizado pelo difusor com 5 orifícios.

Tampa de cilindros — A tampa de cilindros é de alumínio. As sedes das válvulas, de aço, são colocadas no molde, de modo que são mantidas firmemente pelo alumínio.



Um motor Diesel Westinghouse rápido.

Engrenagem das válvulas — As válvulas, do tipo de válvulas à cabeça, são operadas por meio de osciladores e curtas varetas, com o eixo de comando de válvulas colocado ao lado, no alto da carcaça. O eixo de cames é acionado por um trem de engrenagem do virabrequim.

As folgas dos tuchos são aproximadamente de 5 milésimos de polegada, para as válvulas de admissão e de descarga. A folga exata depende do tipo do motor.

Lubrificação — A lubrificação é fornecida por uma bomba de engrenagem, passando o óleo lubrificante por um arrefecedor e por um filtro antes de penetrar no sistema de pressão.

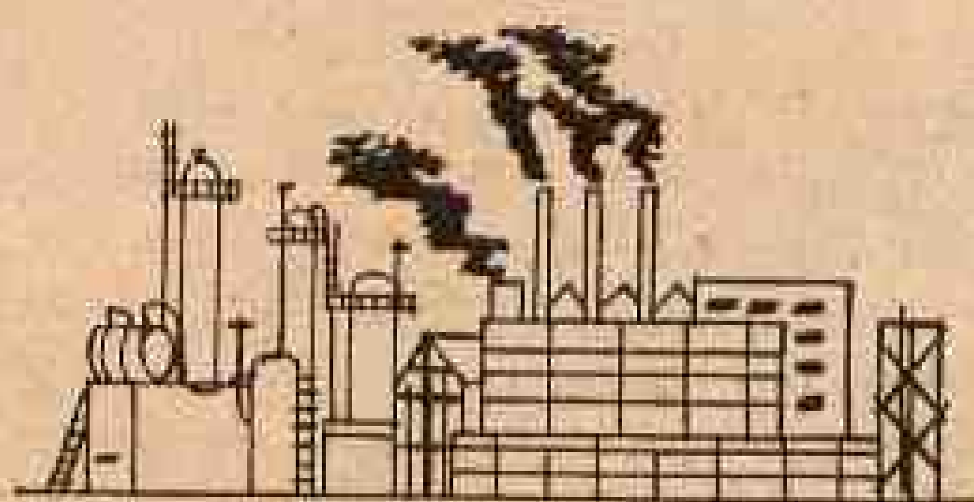
Injeção do óleo combustível — A bomba de óleo combustível assemelha-se bastante às bombas Bosch. O mergulhador tem uma hélice, e gira para contrôle do combustível. A abertura de sucção não é um orifício circular mas sim uma abertura com 4 lados.

A válvula de pulverização é com pressão de mola, do tipo de agulha, com 5 orifícios.

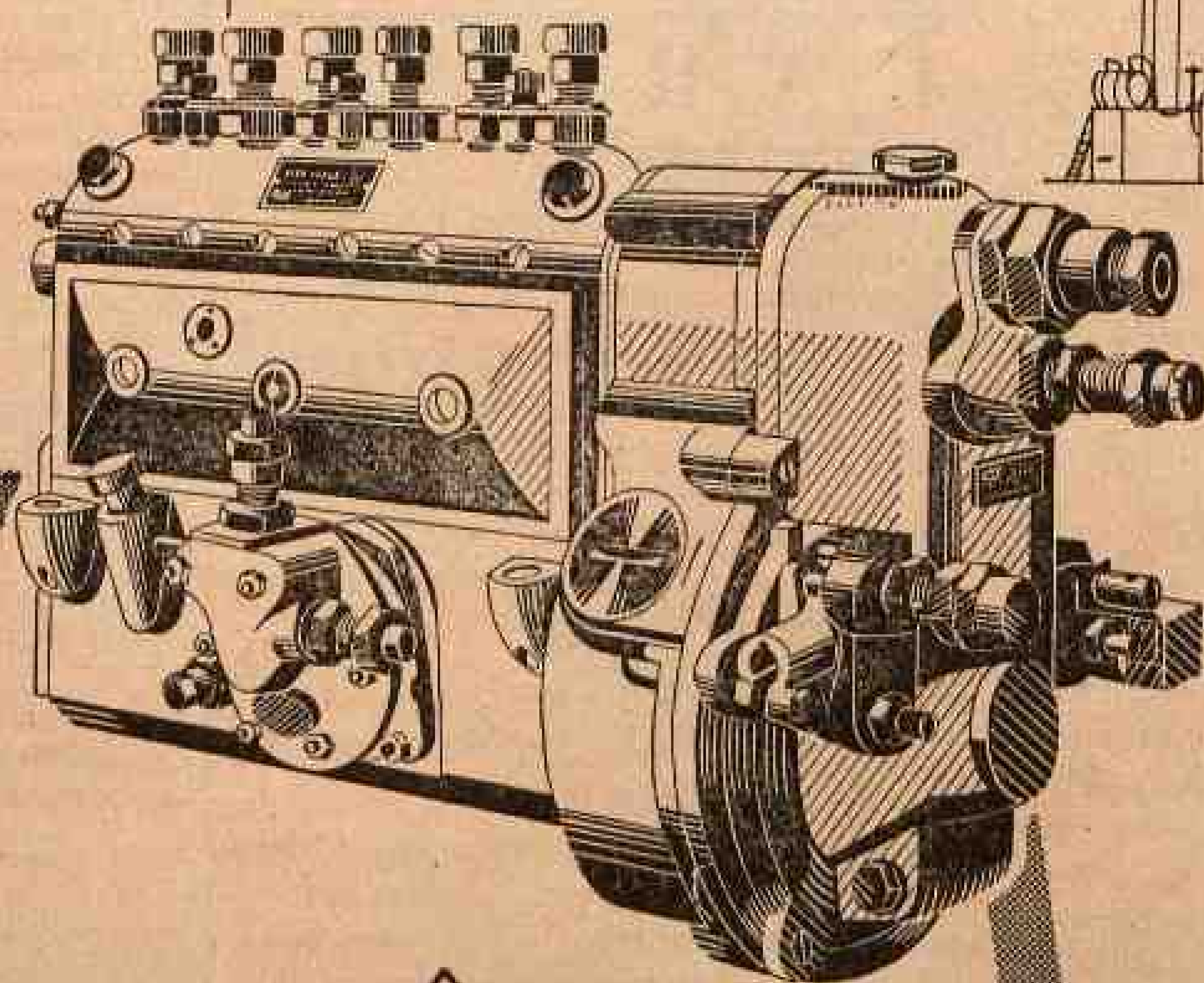
A bomba é acionada por engrenagem ligada ao virabrequim.

A injeção começa 7 graus acima do ponto morto. O método de controlar o tempo é o mesmo da bomba Bosch.

Bombas Injetoras



Diesel
é
Economia



SEJA QUAL FÔR SEU PROBLEMA DIESEL BORGHOFF S. A. TEM A SOLUÇÃO

Oficina Especializada
Peças e Serviços

Borghoff S.A.

RIO - Rua do Riachuelo, 243 - fone: 42-3720
S. PAULO - Av. Gen. Olímpio da Silveira, 63
fone: 51-2138

O governador e a bomba de contrôle do motor Diesel Westinghouse.

Governador — O governador do motor Diesel Westinghouse é completamente diferente dos governadores comuns, o que justifica uma descrição mais detalhada.

Êsse governador controla a rotação do mergulhador da bomba de óleo combustível, de modo tal que, a diferentes profundidades da hélice, o óleo levado ao cilindro fica impedido de retornar ao lado de sucção da bomba.

No alto do mergulhador existe uma pequena válvula de esfera, utilizada para deter o motor. A abertura desta válvula pode ser controlada manualmente, para eliminar cilindros individualmente.

O governador é do tipo hidráulico de relé de óleo e mantém dentro de estreitos limites a velocidade do motor, conforme a posição do estrangulador.

O óleo que opera o governador vem do sistema lubrificante principal. Um pequeno tubo vindo do sistema de pressão traz óleo a um pequeno reservatório fundido na caixa de engrenagens do motor. Êste reservatório se enche e extravasa na caixa de engrenagens quando o motor está em funcionamento.

A bomba do governador, do tipo de engrenagem, retira óleo dêste pequeno reservatório. À saída da bomba encontra-se um pino móvel côncavo, orifício que permite ao óleo voltar pelo lado da admissão da bomba. Um tubo no lado da saída leva ao relé do governador.

A capacidade da bomba de engrenagem é, portanto, diretamente proporcional à velocidade do motor, enquanto que a pressão do óleo varia com a quantidade de óleo que se desvia pelo orifício.

A velocidade desejada do motor se obtém, pois, movimentando o controlador principal para acionar a articulação do estrangulador e para ajustar o orifício variável. A alteração que daí resulta na pressão do óleo faz com que o pistão de relé e o pistão operador regulem a quantidade de óleo combustível fornecido ao motor.

(No próximo número estudaremos o motor Diesel Caterpillar)

CARTAS

«Estabelecido recentemente no ramo de automóveis, só agora vim a conhecer sua utilíssima Revista. Sinto imensamente não a haver conhecido antes, pois é uma publicação de imensa utilidade para nosso comércio, pois orienta não só o revendedor como ainda o próprio cliente.

Incluo um cheque para assinatura por 3 anos».

Merchid de Fucio Milen
SANTA MARGARIDA, Minas Gerais

* * *

«Ao receber o primeiro número de minha assinatura de sua Revista, apresento felicitações pelo brilho dessa publicação. Estou aguardando com o maior interêsse o ANUÁRIO de 1955».

Hugo Leite de Castro
JUIZ DE FORA, Minas Gerais

Passagens

Seja qual fôr o destino de sua viagem, de avião ou vapor, esta emprêsa o auxiliará, com solicitude, a resolver os problemas com ela relacionados. Agradece, outrossim, sua honrosa preferência.

Emprêsa reconhecida e aprovada pela "IATA"

Diretores: H. D. Oliveira
R. de Avellar

TURISMO BRASIL-AMÉRICA LIMITADA

QUITANDA 20, S. 506 — FONE: 22-0232 — RIO DE JANEIRO

ÍNDICE DOS ANUNCIANTES

★

A. Pinheiro S/A. Com. e Ind., ... 69
Amerauto Indústria de Peças S/A., ... 13
Auto Americano Importadora S/A., ... 55
Auto Diesel Importadora S/A., ... 16
Autobrás Ltda., ... 32, 61
Azevedo & Carvalho Ltda., ... 73

Borg-Warner International 58, 60
Borgauto S/A., ... 4, 17, 58, 60
Borghoff S/A., ... 14, 56, 75

Casanova & Cia. Ltda., ... 65
Casa Paulo Guimarães, Aut. e Repres. S/A., ... 34
Casa Rand Com. e Ind. S/A., ... 53
Cidix S/A., ... 52
Cobima 47
Comercial e Importadora «Leges» Ltda., 71
Com. e Ind. Gutiérrez Ltda., ... 18, 19
Com. e Repres. Souza-Pereira S/A., ... 20
Cia. Brasileira de Artefactos de Borracha 24
Cia. Cipan Indústria e Comércio 23
Cia. Fabricadora de Peças — Cofap .. 35
Cia. Mecânica Itaúna S/A., ... 30
Cia. SKF do Brasil Rolamentos 63

Daniel Costa & Cia., ... 73
De Lemos Representações Ltda., ... 16
Distribuidora de Auto-Peças Ltda, 57, 58, 60

Equipamentos Wayne do Brasil S/A., .. 7

General Motors do Brasil S/A., 38, 39, ... 4ª Capa
«G. T.» S/A., ... 33

Henrique Schenk 70
Hermes Macedo S/A. e Imp. e Com., ... 10, 58, 60

Importadora Mercantil S/A., ... 9, 49
Importadora Pellegrino S/A., ... 59
Intermares S/A. Ind. e Com., 2ª e 3ª Capa

J. A. Cesar 15

Luminar S/A. Com. e Repres., ... 54
Luporini Comércio e Indústria S/A., ... 27, 65, 69, 71

M. B. Toledo & Cia., ... 6
Marien S/A. Indústria e Comércio 11
Mauá Auto-Peças S/A., ... 1
Mechanica Urania Ltda., ... 11, 15, 37
Metalil, Indústria e Comércio Ltda., ... 73
Metal Leve S/A., ... 28

Petronio Accioly S/A., ... 6
Pôsto de Escapamentos Unico Ltda., ... 8

R. B. Albarus 44

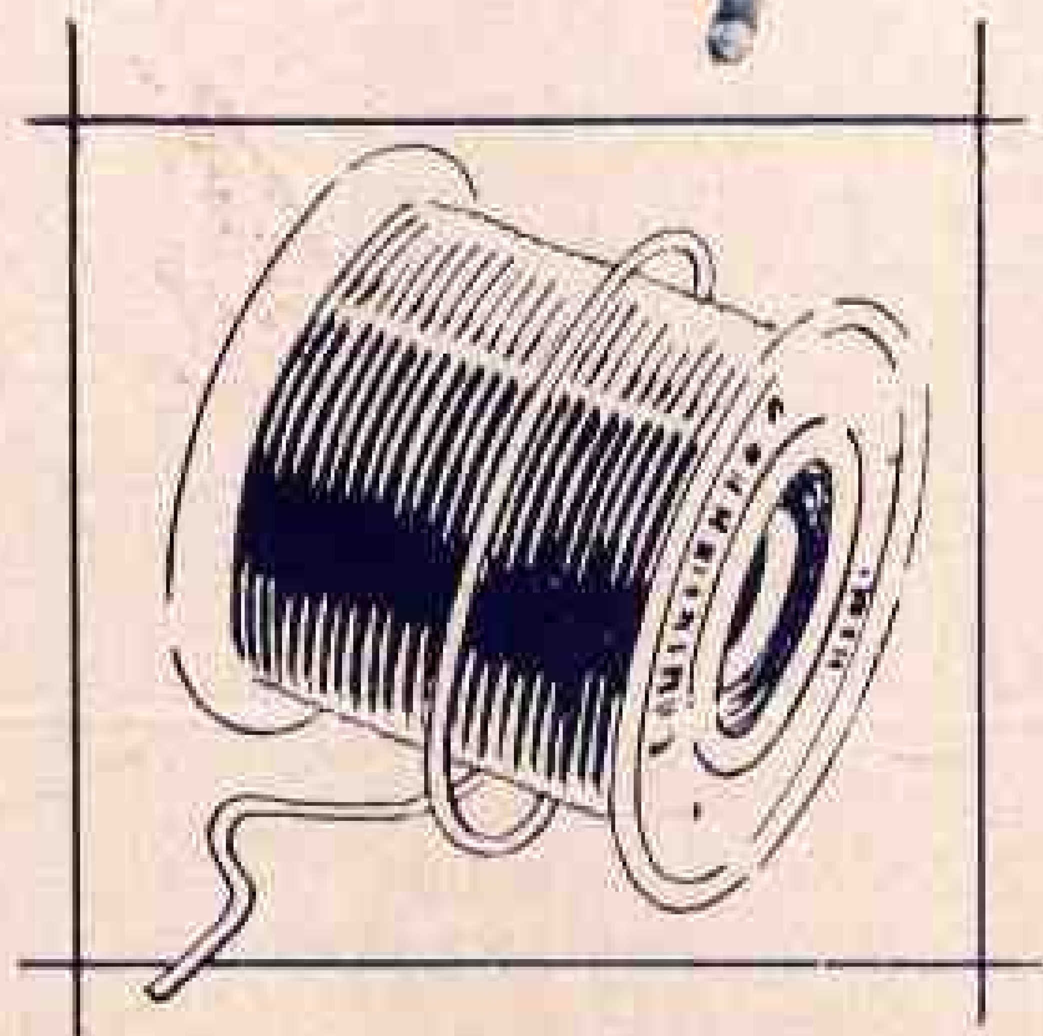
Saturnia S/A., ... 68
Shell Brazil Ltd., ... 2
SIMETAL — Soc. Ind. de Met. Ltda., 72
S/A. Magalhães Comércio e Indústria .. 40
Stenorizer do Brasil Ltda., ... 8

«Telpizov» — Indústria e Comércio 50
Três Leões, Cia. de Com. Ind. e Repres., ... 58, 60
Tung-Sol Electric Inc., ... 66
Turismo Brasil-América Ltda., ... 76

Walgratz Representações S/A., 3, 64, 71, 73
Willys-Overland do Brasil S/A., ... 43
Wilson, Sons & Co. Ltd., ... 67

Redes de instalação e Jogos de Fios para Velas





Fios laqueados em Algodão e Nylon para instalações em automóveis na escala B & S - FNA - 8-10-12-14-16-18-20 - FN- 7 - para velas, em rolos ou bobinas com 100 metros cada.

INTERMARES S. A.
INDÚSTRIA E COMÉRCIO

Rua Boa Vista, 162 - 11.º — Fones: 36-1074, 36-2371 e 35-0583 (Departamento de Vendas)
SÃO PAULO — BRASIL

Resposta instantânea!







É o que V. obterá ao calcar o botão de partida, se o seu carro estiver equipado com ETNA! E ela continuará fornecendo energia a todo o sistema elétrico: nas marchas lentas, ou em alta velocidade, mantém o motor, faróis, busina, prontos a atender ao seu apêlo. V. pode confiar em ETNA em qualquer ocasião, porque é fabricada dentro das rigorosas normas da S. A. E.! A bateria ETNA é equipamento original dos caminhões Opel e Bedford, montados pela General Motors do Brasil. ETNA é amparada por ampla assistência e garantia da marca mais famosa em todo o mundo – GM!

EXIJA BATERIA **ETNA**

produto da

GENERAL MOTORS DO BRASIL S. A.

CONCESSIONÁRIOS EM TODO O PAÍS

RONEL S. A. confeccionou ✻ R. Bittencourt Sampaio, 129 ✻ Tel. 30-5541